EM PORTO ALEGRE, CAI PARA 39 ANOS A IDADE MÍNIMA NA SEGUNDA DOSE DE REFORÇO CONTRA COVID.

Cristine Rochol/PMPA

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) anunciou para esta segunda-feira (8) a redução da idade mínima para recebimento da segunda dose de reforço de vacina contra covid em Porto Alegre. Antes restrito ao público a partir dos 40 anos, o procedimento está agora disponível também para quem tem 39. Página 3

AGORA COM PIX, GOLPES BANCÁRIOS DISPARAM E DEVEM GERAR PREJUÍZOS DE 2 BILHÕES E MEIO DE REAIS NESTE ANO NO PAÍS.

Página 30

Ricardo Duarte/Internacional

INTER É SUPERADO PELO FORTALEZA EM 3 A 0 E FICA EM SEXTO NA TABELA DO BRASILEIRÃO.

O Inter perdeu para o Fortaleza por 3 a 0 neste domingo (7), na Arena Castelão, em partida válida pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Mesmo com um jogador a menos desde os 29 minutos do primeiro tempo, o time da casa garantiu a vitória com gols de Lucas Crispim, Hércules e Robson. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes soma 33 pontos e ocupa a 6ª posição na tabela de classificação. Página 56

GOVERNO FEDERAL LANÇA CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

Página 43

Começa em Porto Alegre a campanha de multivacinação para a gurizada de até 15 anos.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira (8) a campanha de multivacinação de crianças e adolescentes de até 15 anos. O objetivo é atualizar a caderneta para o público que não recebeu ou está com o esquema incompleto em relação ao calendário nacional de imunização, conforme as respectivas faixas etárias.

Toda a rede municipal estará engajada à iniciativa, com 123 unidades disponíveis na capital gaúcha. Endereços e outras informações podem ser consultadas diretamente no site prefeitura.poa.br.

Também será realizada a campanha de vacinação contra poliomielite dirigida a crianças entre 1 e 5 anos incompletos. A ofensiva prossegue até 9 de setembro. Antes, as autoridades do setor promoverão em 20 de agosto (sábado) o "Dia D" de mobilização nacional – os postos serão definidos e divulgados em breve.

EBC

Mobilização inclui aplicação de doses contra poliomielite para a faixa de 1 a 5 anos.

Já o público estimado para a gotinha extra da vacina contra a pólio é de 66 mil crianças em Porto Alegre. Neste caso, a meta é atingir 95% do público-alvo. Com a ocorrência de casos mundiais de poliomielite e considerando-se a baixa cobertura vacinal, há risco de o vírus da doença voltar a circular no País.

Programa nacional

Em relação à multivacinação, não há uma meta específica a ser atingida. A prioridade nesta etapa é incentivar a conclusão do esquema vacinal de crianças e adolescentes.

O Ministério da Saúde pretende oportunizar ao maior número possível de pessoas o acesso às vacinas oferecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Vale lembrar que alguns dos fármacos previstos no calendário podem ser recebidos de forma concomitante.

Também está entre os objetivos da mobilização ampliar a cobertura vacinal contra diversas doenças no País (incluindo sarampo e febre-amarela em áreas com risco de transmissão), contribuir para o controle ou mesmo erradicação de doenças imunopreveníveis.

A recomendação é de que as mãe, pais ou responsáveis verifiquem a situação vacinal de seus filhos menores de idade, procurando para isso uma unidade de saúde.

Cobertura vacinal

A estatística oficial aponta que Porto Alegre alcançou, no ano passado, as seguintes proporções de cobertura vacinal para o público com 1 ano de idade:

– BCG - 95,71%. – Pentavalente (terceira dose) - 58,37%. – Poliomielite (terceira dose) - 48,46%. – Pneumo 10 (segunda dose) - 63,99%. – Meningo C (segunda dose) - 61,67%. – Rotavírus (segunda dose) - 60,04%. – Febre Amarela (primeira dose) - 42,12%. – Tríplice Viral (primeira dose) - 55,83%. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, cai para 39 anos a idade mínima na segunda dose de reforço contra covid.

Cristine Rochol/PMPA

Procedimento está disponível para quem recebeu a primeira dose adicional há pelo menos quatro meses.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) anunciou para esta segunda-feira (8) a redução da idade mínima para recebimento da segunda dose de reforço de vacina contra covid em Porto Alegre. Antes restrito ao público a partir dos 40 anos, o procedimento está agora disponível também para quem tem 39.

Estão aptos a esse proteção adicional os indivíduos contemplados com o primeiro reforço há mais de quatro meses. Podem ser utilizados os imunizantes de Oxford (Astrazeneca), Pfizer ou Janssen, conforme a disponibilidade no posto de saúde – não importa qual o fármaco ministrado anteriormente. O avanço do procedimento entre segmentos mais jovens dependerá dos estoques da prefeitura.

Exige-se a apresentação de documento de identidade com CPF e a caderneta de controle fornecida e preenchida pelos agentes municipais de saúde nas etapas anteriores da campanha de imunização contra covid.

São dezenas de postos abertos (incluindo duas salas especiais em shopping centers), a maioria no período das 8h às 17h, nos mais variados bairros da cidade. Em oito locais, entretanto, é possível agendar – por meio do aplicativo 156+POA – o atendimento até as 21h:

– Álvaro Difini.
– Belém Novo.
– Campo da Tuca.
– José Mauro Ceratti Lopes.
– Morro Santana.
– Navegantes.
– Ramos.
– São Carlos.
– Tristeza.

Os endereços, horários, fones de contato, condições e outros aspectos são informados diretamente no site oficial prefeitura.poa.br, de forma atualizada e confiável.

Procedimento seguro e eficaz

Cabe ressaltar que o esquema básico de vacinação (duas doses, mais o primeiro reforço) proporciona maior eficácia na prevenção a sintomas graves da infecção por coronavírus. Isso significa que a pessoa com essas três doses pode contrair covid, mas com chances menores de necessitar internação hospitalar ou morrer por causa da doença.

Também é importante ressaltar que as vacinas também são testadas cientificamente no que se refere à segurança. Alguns indivíduos podem apresentar reação como desconforto na área do braço onde foi aplicado o fármaco e outros sintomas leves, mas sem risco à vida. Não acredite em informações falsas que circulam nas redes sociais e aplicativos de mensagens. (Marcello Campos)

Porto Alegre retoma nesta segunda-feira a aplicação de doses contra covid.

Após a já tradicional pausa dos domingos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre retoma nesta segunda-feira (8) a vacinação contra covid em dezenas de postos, com força total. Estão disponíveis as duas doses básicas (3 anos em diante), além de primeira e segunda injeção de reforço (respectivamente a partir dos 12 e dos 39 anos).

Nas unidades já disponíveis, a maioria tem funcionamento das 8h às 17h. Mas algumas permanecem abertas até as 21h (a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial), mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

Exigências

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Marcello Campos/O Sul

Também prossegue a campanha de imunização contra gripe.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 39 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Sobe para 40.545 o contingente de gaúchos mortos pelo coronavírus.

Boletim divulgado neste domingo (7) pela Secretaria da Saúde acrescentou 739 testes positivos e três mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, o Estado se aproxima de 2,67 milhões de contágios confirmados e 40.545 desfechos fatais da covid em quase 29 meses de pandemia.

EBC

Índice geral de ocupação de UTIs é de 84,3% no Estado.

Cabe esclarecer que a quantidade de casos conhecidos inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde 10 de março de 2020, quando foi notificada a primeira ocorrência gaúcha da doença. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já em relação às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 485 casos confirmados, incluindo duas notificações no relatório deste domingo.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,6 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 21.112 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 84,3% no fim da tarde, praticamente estável em relação ao dia anterior (84,4%). Esse índice resulta da proporção de 1.700 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.401 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Brasil registra 39 mortes por covid nas últimas 24 horas; total de óbitos ultrapassa 680 mil.

O Brasil registrou neste domingo (7) 39 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 680.051 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 210. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -11%, indicando tendência de estabilidade pelo 21º dia seguido.

Reprodução

Foram registrados 34.015.463 casos de covid desde o início da pandemia. Média móvel de óbitos mantém estabilidade pelo 21º dia seguido.

No total, o país registrou 6.388 novos diagnósticos de covid em 24 horas, completando 34.015.463 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 26.301. A variação foi de -39% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Piauí, Sergipe e Santa Catarina não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Acre e Santa Catarina. — Estabilidade: Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. — Queda: Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, São Paulo e Sergipe. — Não divulgaram: Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 179.959.368 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,77% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.165.894 pessoas, ou 78,74% da população nacional.

Já 101.245.223 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,13% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 22.571.039 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.411.212 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 50,75% da faixa etária.

Pesquisa brasileira estuda padrão das mutações do novo coronavírus.

Pesquisadores e professores das universidades federais de São João del Rei (UFSJ) e Juiz de Fora (UFJF) realizaram uma pesquisa realizaram um estudo sobre o padrão de comportamento das variantes do novo coronavírus. Os trabalhos mostram o padrão de comportamento das variantes e os impactos em relação a efetividade da vacinação, taxa de reinfecção, letalidade, entre outros.

Getty Images

Pesquisadores analisaram dados relacionados ao combate à pandemia e efeitos da vacinação.

No trabalho, foram analisados dados relacionados ao combate à pandemia da covid, que investiga os efeitos de vacinação combinados à cobertura vacinal, transmissão, letalidade e reinfecção da variante ômicron nos cenários epidemiológicos do Brasil, da África do Sul e da Alemanha.

As previsões específicas para cada país foram possíveis por causa de adaptações de alguns parâmetros específicos para a covid na utilização de um modelo clássico de modelagem epidemiológica, conhecido como SIRD.

"Matematicamente, os modelos são os mesmos, mas os parâmetros que caracterizam cada país são estimados usando dados reais. Aí desenvolvemos um modelo específico para cada localidade com seus parâmetros distintos, o que nos permite fazer essas comparações entre os países e os parâmetros, além de confrontar o modelo com a realidade em si", relatou o professor da UFJFJ, Rodrigo Weber.

Ao considerarem o número de possíveis indivíduos que poderiam ser infectados novamente, os pesquisadores puderam chegar a dados que correspondiam aos divulgados pelas autoridades nacionais de saúde.

Segundo os professores, esse é um demonstrativo de como o modelo desenvolvido é uma ferramenta de importância para órgãos governamentais e autoridades sanitárias.

Resultados

O contágio desenfreado da variante ômicron significou, em muitos países, um ressurgimento da pandemia, após meses de queda no número de casos e mortes.

A pesquisa aponta, ainda, que países com baixas coberturas vacinais, como a África do Sul, por exemplo, com aproximadamente 30% da população completamente vacinada em fevereiro de 2022, sofreram um impacto muito maior no número de casos e mortes pela doença.

O estudo também mostrou que pessoas não vacinadas nos países analisados têm três a quatro vezes mais chances de óbito pela doença do que aqueles que se vacinaram.

Os pesquisadores explicam que, diante das análises realizadas no estudo que avaliou as consequências da variante delta, foi possível observar uma relação importante entre a perda natural de imunidade e o aumento de infecções na população.

Meta de vacinação

O Brasil atingiu metade da população vacinada no mesmo momento de expansão da variante no mundo, em outubro de 2021, um dos principais fatores para explicar a menor taxa de transmissão no país no mesmo período em que Israel enfrentava o pico dos casos.

Outro fator que elucida a ausência de um crescimento vertiginoso no cenário brasileiro da variante delta se deve à alta transmissibilidade da gama, a variante predominante antes no Brasil. O trabalho também foi capaz de avaliar que, no Brasil, a imunização em massa contra a Covid-19 foi responsável por salvar aproximadamente 300 mil vidas.

Após surto de covid, mais de 80 mil turistas ficam presos no "Havaí chinês".

Reprodução/Pixabay

Depois de registrar 500 casos da doença em ilha turística, governo suspendeu voos e viagens de trens.

Mais de 80 mil turistas estão impedidos de deixar a ilha de Hainan, sul da China, depois que as autoridades cancelaram todos os voos e trens neste fim de semana por causa de um surto de covid . De acordo com agências internacionais, quase 500 casos da doença foram registrados apenas neste domingo, 7, no balneário de Sanya, que tem mais de um milhão de habitantes. Localizado na ilha de Hainan, o local é conhecido como o "Havaí chinês".

Todos os voos com partida de Sanya foram cancelados e as vendas de passagens de trens foram suspensas. Para sair da ilha, os turistas terão que apresentar cinco testes de covid realizados em um período de sete dias, informaram as autoridades. Os hotéis da cidade devem oferecer aos clientes uma redução de 50% dos preços até o fim das restrições.

Ao mesmo tempo em que ocorreu o bloqueio na ilha, o governo da China sinalizou uma possível flexibilização dos rígidos controles de fronteira quanto a pacientes com covid.

Os voos de chegada internacionais ao país com cinco casos positivos de covid a bordo, ou 4% do total de passageiros, enfrentam a partir de agora uma suspensão reduzida de uma semana e não mais de duas. Os voos com taxa de positividade de 8% serão proibidos durante duas semanas.

A China é a única das principais economias do mundo que mantém a estratégia "covid zero", que inclui confinamentos rígidos e quarentenas prolongadas. As fronteiras do país também permaneceram fechadas em grande parte desde o início de 2020.

A Liquidante do MONTEPIO MFM - EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL (CNPJ Nº 92.809.326/0001-82), autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), intima os credores de Privilégio Geral (Beneficiários e Participantes) que ainda não o fizeram a se apresentarem para fins de recebimento do primeiro rateio de parte do patrimônio remanescente da massa liquidanda. Em cumprimento ao art. 83 da Instrução SUSEP n° 93/2018, encontra-se expirado o prazo para apresentação de declarações de crédito retardatárias, estando aptos ao atendimento da presente convocação somente os credores que chegaram a estar regularmente habilitados nas mencionadas categorias do Quadro Geral de Credores até a data de 03 de janeiro de 2022. O atendimento à intimação deve se dar no derradeiro prazo de 60 dias, contados a partir da presente intimação, por meio de: encaminhamento de mensagem eletrônica para contato@montepiomfm.com.br ou; contato telefônico para 51 99916-2619 ou; atendimento presencial previamente agendado através dos canais citados. Maiores informações podem ser obtidas através do site www.montepiomfm.com.br ou do e-mail contato@montepiomfm.com.br

Ministro da Saúde diz que prioridade é “estruturar rede de laboratórios” contra a varíola dos macacos.

Geraldo Magela/Agência Senado

Queiroga disse ainda que não há imunizante específico para a doença e que trabalha com outros países para obter vacina.

O Brasil priorizará a estruturação da rede de diagnósticos da varíola do macaco. A informação foi dada pelo Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante evento em São Paulo sobre vacinação infantil contra poliomielite.

“A prioridade agora é estruturar rede de laboratórios, fazer isolamento e a comunicação eficiente com a sociedade para que cada um saiba as formas de contágio, sobretudo, na fase em que não tem as crostas nas bolhas que esse tipo de enfermidade causa”, disse Queiroga. Ele afirmou ainda que não se pode cometer os “mesmos erros do passado” ao discriminar pessoas que se contagiam.

O ministro disse ainda que sua Pasta tem trabalhado nesse tema desde maio, antes de a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhecer como emergência global.

“Logo no princípio, o Brasil preparou quatro dos grandes laboratórios para que esse diagnóstico pudesse ser realizado com precisão. Já ampliamos em 100%, os casos que felizmente não tem tanta gravidade assim devem ser isolados, e, assim que esses indivíduos não contagiam mais, podem retornar ao convívio na sociedade”, disse ele.

Em relação aos imunizantes, Queiroga disse que não há uma vacina específica para combater a doença. “As que estão se usando é a da varíola, Sanofi é uma das que produz, mas não tem escala. O número de vacinas é muito restrito. Trabalhamos com os demais países para conseguir essas vacinas”, informou.

Diagnóstico

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o diagnóstico da monkeypox no país é feito atualmente por meio de ensaios moleculares de PCR com metodologia desenvolvida pelo próprio laboratório de análise clínica, com base em protocolos validados. Essa forma de atuação está regulamentada e é equivalente à aplicada por diferentes países, principalmente quando ocorre epidemia por agentes etiológicos emergentes.

Novo teste

A Anvisa recebeu a segunda solicitação de registro de kit para teste para monkeypox, a varíola dos macacos. O pedido é para o produto Monkeypox Virus Nucleic Acid Detection Kit e foi apresentado pela empresa Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos Ltda (CPMH).

De acordo com a agência reguladora, o pedido foi solicitado no início do mês e já está em análise pela equipe técnica. Anteriormente, a Anvisa já havia o pedido de registro da empresa Biomédica. A solicitação foi analisada e a reguladora emitiu exigência, que é um pedido de informações e dados necessários para a conclusão da análise pela equipe técnica.

Estou com sintomas de varíola dos macacos, o que devo fazer? Tire esta e outras dúvidas.

O Brasil já confirmou quase dois mil casos da varíola do macaco. Quando os casos confirmados de coronavírus chegaram ao mesmo patamar de contaminados, no começo de 2020, o número de vítimas passava de 30.

Nos primeiros dias, os sintomas mais comuns da infecção são febre, dor de cabeça, inchaço dos gânglios linfáticos (popularmente conhecido como íngua), cansaço intenso, dores musculares e nas costas. As lesões na pele costumam aparecer entre o primeiro e o quinto dia após a febre e, no surto atual, podem se concentrar na região genital e/ou perianal.

" forma clínica diferente de se manifestar em cada pessoa, algumas têm lesão só na região genital, outras podem ter no couro cabeludo, em outra parte do corpo, não é algo uniforme", explica o infectologista José Ângelo Lindoso, coordenador do Grupo de Doenças Negligenciadas do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo.

Quando testar?

O exame para diagnóstico da varíola do macaco é o PCR – a mesma técnica usada para a covid – e só pode ser feito após o aparecimento das lesões, segundo o infectologista. Antes disso, o paciente é classificado como um caso suspeito ou provável da doença, segundo as definições do Ministério da Saúde. "No momento, ainda não tem nenhum outro método de diagnóstico disponível, como colher o exame de sangue", afirma Lindoso.

Tratamento

Não há um tratamento específico para a doença, conforme explica o infectologista. Para tratar os sintomas, o paciente recebe medicação, como um antitérmico para reduzir a febre ou analgésico para as dores. Também não há nenhum medicamento disponível para tratar ou reduzir as lesões na pele.

Transmissão

O infectologista afirma que ainda não se sabe por quanto tempo o monkeypox pode ser transmitido mesmo após o desaparecimento das lesões, meio por onde a contaminação ocorre de forma mais eficaz. "O que temos de recomendação é que enquanto as lesões não estiverem revitalizadas ainda há risco de transmissão, e a pessoa tem que ficar em isolamento", afirma Lindoso.

Grupo de risco

As pessoas mais vulneráveis a complicações pela infecção causada pelo vírus monkeypox são crianças, gestantes e imunocomprometidos. Para o restante da população, a doença não apresenta alto grau de complexidade, com exceção dos quadros em que há um grande número de lesões na pele, o que pode levar a infecções secundárias, assim como lesões de mucosas anais e na uretra. No Brasil, a primeira morte por varíola do macaco registrada foi de um homem imunocomprometido.

Reprodução

O principal sintoma da doença é identificado pela ocorrência de lesões na pele.

Recomendações

Confira as recomendações do Instituto de Infectologia Emílio Ribas que servem para casos confirmados e suspeitos e que vão ao encontro das orientações do Ministério da Saúde. Veja a seguir:

– Usar máscara cirúrgica perto de outras pessoas e se houver sintomas respiratórios como tosse, falta de ar e dor na garganta; – Evitar contato com animais, inclusive animais de estimação; – Cobrir as feridas da pele com uso de mangas longas ou calças compridas para minimizar o risco de contato com outras pessoas; – Permanecer em área separada dos demais moradores da residência, inclusive durante as refeições, e manter as janelas abertas; – Lavar a escova de dentes após o uso com água e detergente neutro, secá-la e guardá-la separadamente; – Higienizar as áreas próximas (superfícies) e o ambiente diariamente com água e sabão/detergente, álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1% a 0,5%; – Higienizar o banheiro após cada uso; – As roupas devem ser separadas com cuidado para não haver contato direto com o material contaminado. Não sacudi-las, para evitar dispersar partículas infecciosas; – Pratos e outros talheres não podem ser compartilhados e deverão ser devidamente lavados com água e sabão; – O isolamento deve ser mantido até que todas as feridas tenham formado crosta e se desprendido naturalmente, por um período de cerca de 3 a 4 semanas; – Não manter relação sexual durante o isolamento e utilizar preservativo durante 3 meses após o diagnóstico.

Campanha nacional contra poliomielite começa nesta segunda-feira.

A campanha nacional de vacinação com foco na prevenção da poliomielite inicia nesta segunda-feira (8). O grupo-alvo são os mais de 14 milhões de crianças menores de 5 anos. A campanha vai até 9 de setembro.

No Brasil, o esquema de vacinação contra a pólio é composto de cinco doses. As três primeiras são feitas com a vacina de vírus inativada. Ela é aplicada via injeção aos 2, 4 e 6 meses de idade e protege contra os três tipos conhecidos desse vírus. Para completar, devem ser dadas duas doses de reforço com a vacina atenuada, a famosa gotinha. A primeira, entre os 15 e os 18 meses de idade e, a última, aos 4 anos idade.

A campanha inclui essas doses e o reforço em gotas. Todas as crianças de 1 a 4 anos que já tomaram as três primeiras doses injetáveis estão aptas para a vacinação. Estima-se que mais de 14 milhões de crianças poderão se vacinar dentro deste período.

A pólio está oficialmente eliminada do Brasil e das Américas desde 1994, entretanto devido às baixas taxas de vacinação, o risco de retorno da doença nunca esteve tão alto. Segundo o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), o país não cumpre desde 2015, a meta de imunizar 95% do público-alvo, patamar necessário para que a população seja considerada protegida contra a doença.

Em 2021, por exemplo, a cobertura vacinal com as três doses foi de apenas 67%. As doses de reforço são ainda menores com apenas 52% das crianças imunizadas. Em maio, epidemiologistas da Fiocruz já alertavam para a reintrodução da doença no país devido à baixa adesão à vacinação.

Por causa dos baixos índices, o Brasil foi incluído pela Organização Panamericana de Saúde (Opas), braço da Organização Mundial de Saúde (OMS), na lista dos oito países da América Latina com alto risco de volta da infecção.

Além da vacina contra a polio, os cerca de 40 mil postos em todo o país vão aplicar todas as vacinas que fazem parte do calendário de crianças e adolescentes menores de 15 anos, como as da hepatite A e B, Penta (que previne contra difteria, tétano, coqueluche, meningite), febre amarela, tríplice viral, HPV, entre outras. As vacinas contra a covid também farão parte da campanha.

Ministério da Saúde

Baixa adesão à vacinação contra a poliomielite deixa País suscetível à volta da doença. Este ano, nem metade das crianças que precisam tomar a primeira dose da vacina foi aos postos de saúde.

Risco mundial

Em julho, o estado de Nova Iorque detectou o primeiro caso de poliomielite em mais de dez anos. O paciente foi identificado como um homem adulto não vacinado residente do condado de Rockland. Conforme o departamento de saúde, a transmissão ocorreu por alguém que recebeu a vacina oral contra a doença, que não é administrada nos EUA desde 2000. Pessoas que recebem a vacina oral, que contém uma versão enfraquecida do vírus, podem transmiti-lo para pessoas não vacinadas.

O último caso registrado de poliomielite nos Estados Unidos foi em 2013. O paciente foi infectado com o vírus no exterior. Não há um caso originário da doença no país desde 1979, quando ela foi considerada eliminada, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Além desse caso registrado nos Estados Unidos, Israel apresentou uma série de infecções no início do ano e o vírus foi encontrado no Reino Unido pela primeira vez em quarenta anos. Também houve um surto da doença no Malawi, na África, após a infecção de uma criança de 3 anos pelo poliovírus selvagem tipo 1.

Sintomas

A pólio é muitas vezes assintomática e as pessoas podem transmitir o vírus mesmo quando não pareçam doentes. Mas também pode produzir sintomas leves, semelhantes aos da gripe, que podem levar até 30 dias para aparecer, acrescentaram as autoridades.

Pode atacar em qualquer idade, mas a maioria das pessoas afetadas são crianças de até quatro anos de idade.

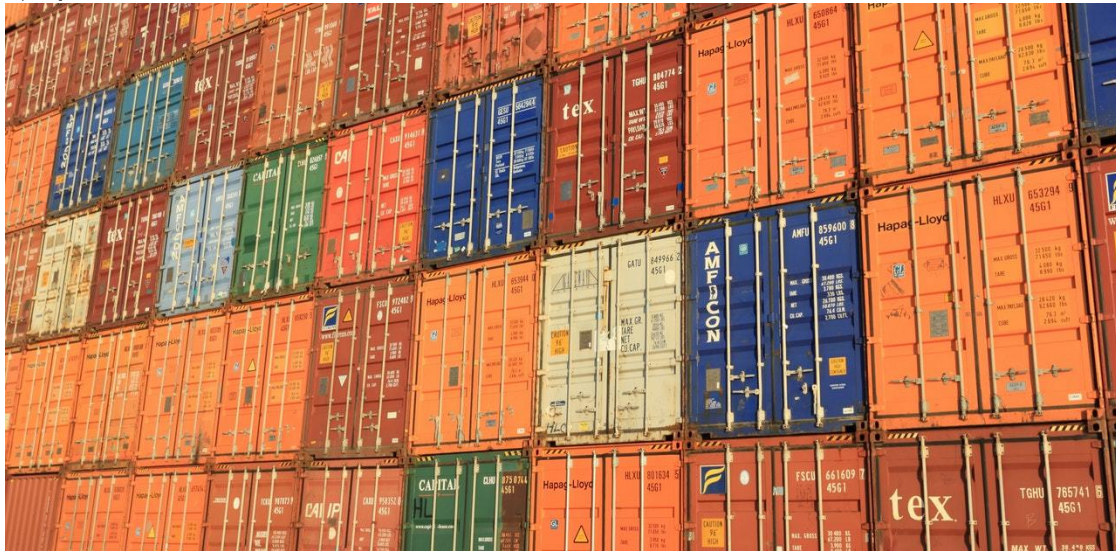
Exportações chinesas crescem acima do esperado em julho.

As exportações da China cresceram acima do esperado em julho, oferecendo um impulso encorajador à economia, que luta para se recuperar de uma queda induzida pela covid, mas o enfraquecimento da demanda global pode começar a prejudicar os embarques nos próximos meses.

Em julho, as exportações subiram 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, o ritmo mais rápido deste ano, mostraram dados oficiais da alfândega neste domingo, em comparação com um aumento de 17,9% em junho e superando as expectativas dos analistas de alta de 15%.

"O crescimento das exportações da China surpreendeu novamente pelo lado positivo. (Ele) continua ajudando a economia chinesa em um ano difícil, já que a demanda doméstica continua fraca", disse Zhiwei Zhang, economista-chefe da Pinpoint Asset Management.

No entanto, muitos analistas esperam

Reprodução

Já as importações ficam abaixo do estimado, com alta de 2,3%; superavit bate novo recorde.

que as exportações percam força à medida que a economia global parece cada vez mais rumando para uma séria desaceleração, afetada por preços e taxas de juros em alta.

As importações no mês passado, contudo, foram novamente mais fracas do que o esperado, sugerindo que a demanda doméstica continua fraca. As importações subiram 2,3% ano a ano, ante alta de 1% de junho e previsão de aumento de 3,7%.

"Apesar de um aumento na demanda doméstica em meio ao afrouxamento das medidas de controle do Covid, o fraco desempenho do lado da produção atrapalhou as importações", disse Xu Shuzheng, pesquisador da CITIC Securities, acrescentando que os surtos de Covid podem prejudicar a recuperação da economia.

As importações de petróleo bruto em julho caíram 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma vez que a demanda por combustível se recuperou mais lentamente do que o esperado devido a novos surtos de vírus.

O volume de circuitos integrados importados – uma importante importação chinesa - caiu 19,6% em julho na comparação anual, segundo cálculos da Reuters.

Isso pode ser uma bandeira vermelha adicional para as exportações, já que uma quantidade significativa das importações do país são componentes de mercadorias que são reexportadas.

A China registrou um superávit comercial recorde de 101,26 bilhões de dólares no mês passado, bem acima do superávit de 90,0 bilhões de dólares que analistas esperavam.

Apesar do superavit acima do esperado, a meta de crescimento da China, de "cerca de 5,5%", é considerada fora do alcance. Segundo o Bloomberg, no mês passado, líderes do país disseram a funcionários do governo que a meta deveria servir como orientação, e não como um alvo difícil que deve ser atingido.

China suspende parceria com o governo dos Estados Unidos em cinco áreas.

Reprodução

Pequim cancelou a colaboração em áreas como meio ambiente, parcerias militares e defesa, e acusa Washington de minar sua soberania.

A China anunciou a suspensão da cooperação com os Estados Unidos em matéria de aquecimento global, repatriação de imigrantes ilegais, assistência jurídica em assuntos criminais, e combate a crimes transnacionais e a antinarcóticos. A decisão do governo de Xi Jinping surpreendeu os EUA, que convocaram o embaixador chinês, Qin Gang, para prestar explicações.

As relações entre Pequim e Washington pioraram após a viagem da líder da Câmara dos EUA a Taiwan. Os chineses prometeram adotar uma série de medidas para punir os EUA pela visita de Nancy Pelosi à ilha, que Pequim considera parte deu território.

A China costuma tradicionalmente protestar contra o fato de a província autogovernada manter contatos com governos estrangeiros, mas a reação à visita de Pelosi atingiu níveis sem precedentes, inclusive com o corte nas relações em uma série de áreas consideradas de grande importância.

As duas nações mais poluidoras do mundo se comprometeram no ano passado a acelerar nesta década as ações pelo clima, com reuniões bilaterais regulares para lidarem juntas com a crise climática.

Com o agravamento das relações entre Pequim e Washington, que atingiram o nível mais baixo dos últimos anos, esse e outros acordos estão ameaçados.

O Ministério Chinês do Exterior anunciou que o diálogo entre os comandantes militares regionais e dos Departamentos de Defesa será cancelado, assim como as conversações sobre a segurança militar marítima.

As ações tiveram início com uma série de exercícios militares realizados em seis pontos da costa taiwanesa. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, declarou ao jornal The Washington Post que autoridades da Casa Branca afirmaram a Qin que as recentes ações militares chinesas — que incluíram o disparo de mísseis sobre a principal ilha de Taiwan — foram “irresponsáveis e em desacordo com a meta de longa data dos EUA de manter a paz e a estabilidade” na região.

Kirby pediu à China que interrompa as manobras bélicas e diminua os ânimos. ”Os chineses podem fazer muito para reduzir as tensões cessando seus exercícios militares provocativos e baixando o tom”, disse.

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, anunciou que seu país ”suspenderá as negociações sino-americanas sobre a mudança climática” e cancelará um encontro entre dirigentes militares, assim como duas reuniões sobre segurança.

Sanções

As retaliações à visita da presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan foram além. Um porta-voz da chancelaria chinesa afirmou que Pequim adotou sanções contra a congressista e seus familiares, ”de acordo com as leis relevantes da República Popular da China”. As medidas não foram detalhadas. Segundo o porta-voz, ao desconsiderar as graves preocupações da China, Pelosi insistiu na visita.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, externou preocupação com o acirramento das tensões diplomáticas entre EUA e China. “Para o secretário-geral, não dá para resolver os problemas mais urgentes do mundo sem diálogo e cooperação efetiva entre os dois países”, disse o porta-voz Stéphane Dujarric.

Navios de guerra chineses e taiwaneses se movimentam como "gato e rato".

Navios de guerra chineses e taiwaneses movimentaram-se como "gato e rato" em alto mar neste domingo (7). Os exercícios militares chineses ocorreram em reação a uma visita a Taiwan da presidente da Câmara dos Deputados Estados Unidos, Nancy Pelosi.

A visita de parlamentar norte-americana à ilha enfureceu a China, que considera Taiwan como seu território e que respondeu com lançamentos testes de mísseis balísticos pela primeira vez sobre a capital da ilha e o corte de diálogo com os Estados Unidos em algumas áreas.

Cerca de 10 navios de guerra da China e de Taiwan navegaram muito próximos no Estreito de Taiwan, com alguns navios chineses cruzando a linha mediana, uma área não oficial que separa os dois lados, de acordo com uma pessoa com conhecimento do assunto.

O Ministério da Defesa da ilha disse que vários navios, aeronaves e drones militares chineses estavam simulando ataques à ilha e sua marinha. Ele disse que enviou aeronaves e navios para reagir "adequadamente".

Em um comunicado, o ministério disse ter detectado 14 navios de guerra chineses e 66 aeronaves chinesas dentro e ao redor do Estreito de Taiwan.

Não estava imediatamente claro se a China havia encerrado os exercícios nesse domingo, conforme anunciado anteriormente. Mas um comentarista da televisão estatal chinesa afirmou que os militares realizarão exercícios "regulares" no lado de Taiwan da linha, dizendo que a "tarefa histórica" da reunificação da China "pode ser realizada".

Enquanto as forças chinesas "pressionavam" a linha, como fizeram no sábado, o lado de Taiwan ficou perto para monitorar e, sempre que possível, negar aos chineses a capacidade de atravessar, disse a pessoa com conhecimento da situação que não quis ser identificada.

"Os dois lados estão mostrando contenção", disse a pessoa, descrevendo as manobras como um jogo de "gato e rato" em alto mar. "Um lado tenta cruzar e o outro fica no caminho e os força a uma posição mais desfavorecida e, por fim, retornam ao outro lado."

Reprodução de vídeo

Os exercícios são uma resposta da China à visita da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan.

Reação de Taiwan

Taiwan disse que seus mísseis antinavio baseados em terra e seus mísseis terra-ar Patriot estavam de prontidão. O Ministério da Defesa disse que seus caças F-16 estavam voando com mísseis antiaéreos avançados.

Falando durante uma visita a Bangladesh, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse que as ações de seu país são "legítimas, razoáveis, de acordo com a lei" e visam proteger a "soberania sagrada" da China.

"Deve-se ter em mente que Taiwan não faz parte dos Estados Unidos – é território da China", disse Wang.

Os exercícios chineses, centrados em seis locais ao redor da ilha, começaram na quinta e estavam programados para durar até o meio-dia de domingo, informou a agência de notícias oficial Xinhua na semana passada.

Não houve anúncio da China neste domingo sobre se os exercícios terminaram e Taiwan disse que não conseguiu verificar se a China os interrompeu conforme programado.

No entanto, o Ministério dos Transportes de Taiwan estava gradualmente suspendendo as restrições aos voos através de seu espaço aéreo, dizendo que as notificações para os exercícios não estavam mais em vigor. Mas acrescentou que Taiwan continuará a direcionar voos e navios para longe de uma das zonas dos exercícios em sua costa leste até a manhã desta segunda.

Primeiro navio de bandeira estrangeira chega à Ucrânia desde o início da guerra com a Rússia.

O primeiro navio de bandeira estrangeira a chegar à Ucrânia desde o início da guerra com a Rússia, em fevereiro, atracou no sábado (6) no país e será carregado com grãos, disse o ministro da Infraestrutura local, Oleksandr Kubrakov.

A Ucrânia está começando a retomar as exportações de grãos em um esforço supervisionado por um Centro de Coordenação Conjunta em Istambul, onde funcionários russos, ucranianos, turcos e da Organização das Nações Unidas (ONU) estão trabalhando.

Kubrakov afirmou que o navio de carga geral Fulmar S, com bandeira de Barbados, está no porto ucraniano de Chornomorsk.

”Estamos fazendo todo o possível para garantir que nossos portos possam receber e movimentar mais navios. Em particular, planejamos atingir o nível de pelo menos três a cinco navios por dia em duas semanas”, escreveu no Facebook.

Reprodução

Embarcação com bandeira de Barbados atracou no sábado (6) e será carregada com grãos.

A Ucrânia pretende embarcar 3 milhões de toneladas por mês de seus portos do Mar Negro, declarou.

Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos das safras do ano passado ainda estão presas no país. O porta-voz do secretário-geral da ONU, Stephane Dujarric, previa mais saídas neste domingo (7).

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse esperar mais ”regularidade”: ”Quando um navio sai de um porto, outros devem estar esperando sua vez, sendo carregados ou chegando a um porto”.

Na semana anterior, o primeiro carregamento autorizado desde o início da guerra chegou a Istambul. Isso só foi possível por causa de um acordo assinado em julho entre os governos da Ucrânia e Rússia para tentar aliviar a crise alimentar mundial.

A Turquia e a ONU participaram desse arranjo para desbloquear portos ucranianos e aliviar os mercados agrícolas.

Navios esperam sua vez

De acordo com o governo da Ucrânia, outros 16 navios cargueiros de grãos ”estão esperando sua vez” para zarpar de Odessa, a cidade portuária que, antes da guerra, concentrava 60% da atividade marítima do país.

O pacto prevê a implementação de corredores seguros para permitir a circulação de navios mercantes no Mar Negro.

Rússia e Ucrânia são grandes potências agrícolas, e seu trigo, milho e girassol, em particular, abastecem o mercado mundial.

Estima-se que entre 20 e 25 milhões de toneladas de grãos tenham sido bloqueadas nos portos ucranianos desde o início da invasão em 24 de fevereiro, elevando os preços.

Um acordo semelhante assinado na mesma época também garante a Moscou a exportação de seus produtos agrícolas e fertilizantes, apesar das sanções ocidentais.

ONU diz que há risco de desastre nuclear na Ucrânia com usina fora de controle.

A agência nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU) pediu o fim imediato de ações militares russas perto da usina de Zaporizhzhia, na Ucrânia, e fez o alerta de que há um "risco bastante real de um desastre nuclear".

O chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, disse estar "extremamente preocupado" com os relatos de bombardeios na maior usina nuclear da Europa.

A Ucrânia afirma que partes da instalação, ocupada por forças russas em março, foram "seriamente danificadas" por forças militares.

Os russos mantiveram os funcionários ucranianos nas operações, mas o governo ucraniano acusa Moscou de empregar "táticas de terror" com o disparo de foguetes contra áreas civis a partir do local.

O Ministério da Defesa do Reino Unido diz que a Rússia está usando a área para lançar ataques - aproveitando o "status protegido" da usina nuclear para reduzir o risco de ataques noturnos das forças ucranianas.

A usina fica nas proximidades da cidade de Energodar, no sudeste ucraniano, ao longo da margem esquerda do rio Dnieper.

Reprodução

Ucrânia acusa Moscou de direcionar ataques para a usina ou disparar mísseis a partir dela.

Ataques realizados na última semana mostram ameaças "à saúde pública e ao meio ambiente na Ucrânia e além de seu território", disse Grossi em comunicado. "Qualquer poder de fogo militar direcionado para a instalação ou realizado a partir dela equivale a brincar com fogo, com consequências potencialmente catastróficas", acrescentou.

Os funcionários ucranianos na usina precisam realizar suas importantes funções "sem ameaças ou pressão", disse ele, ressaltando que a AIEA deve ser autorizada a fornecer suporte técnico. "Para proteger as pessoas na Ucrânia e em outros lugares de um possível acidente nuclear, devemos todos deixar de lado nossas diferenças e agir agora. A AIEA está pronta", disse Grossi, dias depois de afirmar que a usina estava "completamente fora de controle".

A Enerhoatom, a agência nuclear ucraniana que é responsável pela operação da usina, disse que ataques com mísseis russos forçaram o fechamento de uma "unidade de energia" e acrescentou que havia risco de vazamentos radioativos.

As ações "causaram um sério risco para a segurança operacional da usina", escreveu a Enerhoatom no Telegram.

Moscou, por sua vez, acusa a Ucrânia de realizar o ataque.

A União Europeia condenou a Rússia pelo mais recente bombardeio. O chefe da diplomacia do bloco do bloco, Josep Borrell, afirmou que "é uma violação séria e irresponsável das regras de segurança nuclear e outro exemplo do desrespeito da Rússia pelas normas internacionais".

Ato de terror

As forças russas mantêm sob seu domínio as instalações nucleares, que consistem em seis reatores de água pressurizada e armazenam resíduos radioativos, e também exercem controle sobre áreas vizinhas.

Civis nas proximidades de Nikopol, cidade que fica do outro lado do rio Dnieper e ainda sob controle ucraniano, relataram que os russos estavam disparando foguetes a partir da área ao redor da usina e transportando equipamentos militares para o complexo.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, declarou que "qualquer bombardeio deste local é um crime desavergonhado, um ato de terror".

Família confirma morte de menino britânico que estava em coma após realizar desafio do Tik Tok.

A família do britânico Archie Battersbee, que ficou em coma após realizar um desafio no Tik Tok, confirmou a morte do menino após uma intensa batalha judicial no Reino Unido para tentar mantê-lo em tratamento de suporte à vida. O menino de 12 anos ficou quatro meses em coma e morreu às 12h15 do horário de Londres (8h15 de Brasília), cerca de duas horas depois que o hospital começou a retirar o tratamento.

Os tribunais britânicos rejeitaram o pedido da família de transferir Archie para uma instituição onde pudesse morrer "naturalmente" como desejavam, e o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos recusou-se pela segunda vez a intervir no caso. "Ele lutou até o fim", disse a mãe de Archie, Hollie Dance, chorando do lado de fora do hospital. "Sou a mãe mais orgulhosa do mundo".

O menino sofreu dano cerebral severo após tentar um desafio do Tik Tok e os médicos recomendaram o desligamento dos aparelhos de suporte. Os cuidados de Archie tornaram-se objeto de semanas de discussões legais, enquanto seus pais tentavam forçar o hospital a continuar os tratamentos de manutenção da vida e os médicos argumentavam que não havia chance de recuperação.

Batalha jurídica

Decisões anteriores da Justiça britânica concordaram com a recomendação médica, mas estenderam o prazo para permitir que os pais entrassem com novos recursos. Durante o julgamento, Paul Battersbee, pai de Archie, passou mal e precisou ser levado para o hospital.

A família pediu permissão para transferir Archie para um hospital psiquiátrico depois que os tribunais britânicos decidiram que era do seu interesse encerrar o tratamento. O hospital disse que a condição de Archie era tão instável que movê-lo aceleraria sua morte.

Na última semana, a juíza do Supremo Tribunal Lucy Theis rejeitou o pedido da família, dizendo que Archie deveria permanecer no hospital enquanto o tratamento fosse retirado.

"Volto para onde comecei, reconhecendo a enormidade do que está por vir para os pais de Archie e a família. Seu amor incondicional e dedicação a Archie é um fio de ouro que percorre este caso", escreveu Thies em sua decisão. "Espero que agora Archie possa ter a oportunidade de morrer em circunstâncias pacíficas, com a família que significou tanto para ele quanto ele claramente significa para eles.''

A disputa é o mais recente caso do Reino Unido que coloca o julgamento dos médicos contra os desejos das famílias.

Reprodução

Archie Battersbee era um garoto de 12 anos que ficou em coma por quatro meses após tentar realizar o desafio Blackout Challenge.

De acordo com a lei britânica, é comum que os tribunais intervenham quando pais e médicos discordam sobre o tratamento médico de uma criança. Nesses casos, o melhor interesse da criança tem primazia sobre o direito dos pais de decidir o que eles acreditam ser o melhor para seus filhos.

Desafio online

Archie Battersbee foi encontrado pela mãe gravemente ferido e com um objeto em volta do pescoço, na casa da família, em 7 de abril, de acordo com os documentos da Corte. O menino foi levado para o hospital, onde os médicos constataram o dano cerebral severo.

Hollie Dance disse acreditar que o menino sufocou enquanto tentava um desafio on-line viral, conhecido como "Blackout Challenge". Outras crianças morreram ou se feriram gravemente após assistirem o desafio no Tik Tok, segundo um processo aberto em maio pela mãe de Nylah Anderson.

A garota de 10 anos foi encontrada pela mãe pendurada no closet, quase morta, em dezembro do ano passado, na cidade de Chester, Pensilvânia (EUA). Conhecida como uma criança divertida, Nylah morreu em um hospital cinco dias depois.

No processo, ainda são citadas quatro mortes de crianças entre 10 e 14 anos, de diferentes lugares no mundo. Assim como Nylah, Archie Batersbee era um garoto brilhante e que gerava um impacto por onde passava, segundo sua família.

Na época do processo de Nylah, um porta-voz do Tik Tok afirmou que o "desafio perturbador é anterior à plataforma e nunca foi uma tendência do TikTok".

Uma brasileira é expulsa de um clube de luxo de Madri por fazer topless.

Uma semana antes do ataque racista sofrido pelos filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso em Portugal, uma brasileira se viu no centro de um pequeno escândalo de tintas xenofóbicas na Espanha. Expulsa de um clube de luxo de Madri por fazer topless enquanto acompanhava um empresário, teve sua nacionalidade associada à prostituição de maneira depreciativa em programas de TV e fóruns de notícias sensacionalistas, recebeu "mais de 400" ameaças e insultos por WhatsApp num só dia, segundo seus advogados, e viu como o vídeo em que era agarrada e retirada por funcionários ganhava as redes, expondo sua identidade.

Foi um caso midiático e, nesse sentido, excepcional. Mas, como repetem brasileiros que vivem na Espanha e também na França, situações de racismo e xenofobia, maiores ou menores, são o pão de cada dia.

"Quando qualquer homem conversa comigo aqui em Madri, me trata com deferência até o momento em que descobre que sou brasileira. Sabe o cara sensível, educado, zero machista? Desaparece. Eles começam a encostar, falar mais perto, tentar abraçar. E tenho 50 anos! Imagina o que não passa uma mulher mais jovem, uma recém-chegada...", comentou Cassiana Caparelli Vieira, produtora de audiovisual mato-grossense há sete anos na Espanha.

Casada com um cubano — branco como ela —, já teve que se mudar várias vezes por trabalho. Na hora de alugar apartamento, é quase sempre lembrada sobre sua condição de imigrante: "Quando marco a visita, usando meu nome e sobrenome italiano, tudo é simpatia. Ao descobrirem que sou brasileira, mudam. Mesmo com a documentação certinha, várias vezes acabamos preteridos. Na última vez, cheguei a chorar, pressionei o corretor, e ele abriu o jogo. Disse que o "problema" é que somos latinos. Isso aqui é sinônimo de conflito.

Um administrador carioca que pediu para não ter seu nome publicado contou história semelhante. Negro, ele é casado com uma espanhola, tem contrato de trabalho de duração indefinida — mais alta posição no ranking de segurança trabalhista na Espanha —, ganha bem, mas foi discriminado ao alugar um apartamento ano passado em Madri.

"Cheguei a assinar o contrato de aluguel, mas a proprietária veio com um pedido posterior de mais dinheiro como depósito de "garantia". Segundo o corretor, a razão era eu ser latino e recém-chegado", lembrou. "Sou brasileiro, não falo a língua nativa e ainda sou negro. Claro que é uma mescla de racismo e xenofobia. Me sinto impotente."

Reprodução

Segundo brasileiros na Espanha e França, situações de racismo e xenofobia, maiores ou menores, são o pão de cada dia.

Uma pesquisa do Conselho Para a Eliminação da Discriminação Racial ou Étnica (Cedre), ligado ao Ministério da Igualdade, revelou que, em 2020, 31% das pessoas de origem étnica ou racial não europeia sentiram discriminação na hora de alugar ou até comprar imóveis na Espanha. A 17,7% delas, os corretores nem mesmo quiseram mostrar a casa ou apartamento, e 20,1% disseram que condições extras lhes foram impostas.

Ao procurar emprego, a situação se repete. Como coordenadora do Femigrantes, grupo que reúne mulheres expatriadas de várias cidades da França, a carioca Lilian Moreira acumula histórias de brasileiras e brasileiros vítimas de discriminação trabalhista por lá: "Conheço vários que não eram chamados para entrevistas de trabalho ao usar seu sobrenome brasileiro. Mesmo com alto nível acadêmico, com bom currículo. Quando alguns tentaram botar um nome francês, a chave virou, começaram a ser procurados, superaram o primeiro filtro xenófobo".

Lilian produz um podcast, Femigrantes BR, com depoimentos e informação para desmitificar a vida na Europa, sempre com a participação de especialistas. Recentemente, ao falar ao telefone com uma futura entrevistada na porta de uma escola, foi abordada por uma funcionária, que dizia ter uma proposta para ela.

Brasileiros dão impulso na luta contra o racismo em Portugal.

A amplificação da luta contra o racismo em Portugal acompanha o aumento da população brasileira no país. A comunidade disparou a partir de 2017 e contribuiu para dar mais visibilidade internacional aos movimentos de combate à discriminação. Coletivos de apoio cresceram ou foram criados, virando protagonistas ao lado de organizações locais e de origem africana.

A população brasileira oficial em Portugal é de 204.694 pessoas, a maior entre estrangeiros. Se incluídos os que têm cidadania europeia ou aguardam regularização, o número se aproxima dos 500 mil. Eles ajudam a dar ressonância também internamente a episódios de racismo como o ocorrido na Costa da Caparica com os filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso.

Muitos dos novos residentes que desembarcaram com bagagem de ativismo social se identificaram com coletivos e associações nacionais estabelecidas, como o SOS Racismo e a Associação de Afrodescendentes Djass. Mas levaram bandeiras e pautas específicas do Brasil, como o assassinato da vereadora Marielle Franco. Assim, adicionaram voz própria ao movimento, seja de maneira individual ou em associações, como explica Pedro Góis, sociólogo e professor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

”A população brasileira cresceu e trouxe maior visibilidade ao tema. O eco antirracismo é sentido com mais intensidade hoje, porque estes brasileiros que trouxeram diversidade a Portugal projetam suas vozes para mais longe e com mais força. Sempre que há um caso com bastante repercussão, como esse agora, tenho esperança de que sirva para educar a população sobre o que não faz sentido”, diz Góis.

Vários episódios de racismo ocorreram de 2017 até hoje contra brasileiros, africanos e portugueses. No mais grave, o ator português Bruno Candé foi assassinado em Lisboa. Manifestações aconteceram em várias cidades com participação de brasileiros, que incluíram nos protestos reivindicações e mensagens dirigidas ao governo em Brasília.

Aumento das denúncias

Entre 2017 e 2020, as denúncias de discriminação contra brasileiros aumentaram 433%, segundo os dados mais recentes da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial (CICDR). O discurso de ódio contra brasileiros pode reunir múltiplas expressões e atacar a cor da pele, sexo e nacionalidade ao mesmo tempo. “As associações de imigrantes desempenham papel fundamental na integração, conscientização e divulgação dos mecanismos para a prevenção e combate à discriminação racial”, informou o CICDR.

UFES/Reprodução

Presença de até 500 mil brasileiros origina coletivos e reforça movimentos.

Os coletivos de brasileiros são conhecidos pelo combate às várias expressões de discriminação e pela defesa da democracia no Brasil. Eles incluem o Coletivo Andorinha de Lisboa, fundado em março de 2016, e a Fibra, a Frente de Imigrantes Brasileiros Antifascistas do Porto, de 2018. Juntos, organizaram em 20 de novembro de 2021 o “Dia da Consciência Negra contra Bolsonaro” em frente à prefeitura de Lisboa.

A Casa do Brasil de Lisboa é a maior entidade de apoio aos imigrantes e mantém colaboração ativa com a CICDR. Fez 30 anos em 2022 e hoje tem duas mulheres na direção. A presidente é a psicóloga Cyntia de Paula. A vice é a cientista política Ana Paula Costa.

”A participação das mulheres brasileiras nos grupos de combate ao racismo tem sido fundamental, porque trazem a interseção de gênero e de nacionalidade. Com a nova onda de chegada de brasileiros, novos grupos, surgiram e se uniram ao movimento antirracista de Portugal, que há muito tempo faz um trabalho árduo”, diz Costa, citando a Plataforma Geni e o Coletivo Maria Felipa, entre outros.

Cyntia de Paula acrescenta: ”Ainda há imensa resistência do Estado português em assumir o racismo em Portugal. Chegou um pessoal muito político, atento às questões em áreas nas quais que o Brasil está à frente, de combate ao racismo, machismo e patriarcado. Isso se refletiu na criação de coletivos. As Brasileiras Não Se Calam, por exemplo, é um movimento fundamental porque mostra que a discriminação mão é invenção de ativistas, é real”, afirma De Paula.

O mundo está a caminho de uma recessão? Entenda os riscos e as consequências para o Brasil.

A contração do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos pelo segundo trimestre seguido e indicadores econômicos na Europa evidenciam o cenário de desaceleração da economia mundial, aumentando os temores de uma nova recessão global apenas dois anos após a última – daquela vez, na esteira da pandemia da covid.

Cada vez mais economistas veem como iminente a chegada de uma recessão não só na maior economia do mundo, mas também em países europeus, além de riscos de retração inclusive em países como o Brasil.

O pano de fundo para o novo abalo na economia global é a disparada da inflação, que tem batido recorde de mais de quatro décadas no mundo.

A alta de preços acontece em meio à guerra na Ucrânia e gargalos nas cadeias de produção após o impacto da pandemia. E, buscando conter a inflação, o Federal Reserve (Fed) e outros bancos centrais ao redor do mundo têm elevado as taxas de juros – "esfriando" a economia, ou seja, colocando freios no crescimento.

Se a recessão global, por ora, ainda não é realidade, não há dúvidas a respeito de uma desaceleração rápida da atividade econômica global e da piora das expectativas.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou no final do mês passado sua previsão de crescimento global para 2022 e 2023, alertando que a perspectiva piorou significativamente e que o mundo poderá em breve estar à beira de uma recessão global.

Importante destacar que, apesar da piora das projeções para a economia global, instituições como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o FMI continuam prevendo que o PIB global anual irá crescer em 2022 e 2023, ainda que com taxas mais fracas.

Nem os mais pessimistas veem, porém, o risco de uma recessão tão aguda como a registrada em 2020 ou um colapso como o ocorrido durante a crise financeira global de 2008 e 2009.

Ainda que os riscos domésticos superem de longe os externos, uma recessão global terá consequências também no Brasil, sobretudo para o canal de exportações. Isso porque se o mundo passar a consumir menos, comprará também menos produtos brasileiros como petróleo, minério de ferro e grãos.

A balança comercial brasileira já registrou uma queda no superávit em julho, que encolheu para US$ 5,4 bilhões, contra US$ 8,8 bilhões em junho. No acumulado em 7 meses, o recuo é de 10,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Uma recessão global tem potencial também de interromper o processo de recuperação do mercado de trabalho brasileiro, com reflexos negativos na taxa de desemprego. Apesar do recuo nos últimos meses, cerca de 10 milhão de brasileiros estão em busca de trabalho.

Curiosamente, uma recessão global traria um efeito positivo para o cenário macroeconômico brasileiro. Como boa parte das pressões inflacionárias é global, um desaquecimento da economia mundial tende a acomodar os preços das commodities, podendo ajudar a frear a inflação, que segue em dois dígitos no Brasil.

Reprodução

Novo abalo na economia global Tem como causa a disparada da inflação, que tem batido recorde de mais de quatro décadas no mundo.

Mas o que define uma recessão e quais as consequências para a economia? O que explica a atual desaceleração global?

Recessão técnica

A definição de recessão técnica é o registro de dois trimestres consecutivos de declínio do PIB. Por esse critério, a economia dos EUA já estaria em recessão. Muitos economistas, porém, assim como o governo de Joe Biden, avaliam que a economia norte-americana não está em uma recessão clássica, porque ainda registra outros indicadores mais favoráveis, como de gastos das famílias e de criação de vagas de trabalho.

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos saltou para 9,1% em julho, atingindo a maior taxa anual em 40 anos e meio – e, por outro lado, o mercado de trabalho continua aquecido, o que tem elevado as apostas de que o Fed terá que promover uma elevação mais rápida dos juros para esfriar a economia e frear a alta de preços.

Para os economistas, os EUA podem até não estar em recessão ainda, mas será difícil escaparem dela.

Abalo e riscos

Na Europa, o banco central britânico alertou na última semana que o Reino Unido enfrentará uma recessão e avaliou que a economia começará a encolher a partir do último trimestre de 2022, podendo se contrair até o fim de 2023.

Na China, a inflação não é um problema, mas a segunda maior economia do mundo também tem mostrado um esfriamento desde 2019. O PIB chinês registrou forte desaceleração no segundo trimestre, afetado por 'lockdows' em várias cidades do país por causa da covid. A performance do PIB neste ano, porém, está bem abaixo da meta do governo de cerca de 5,5% para este ano.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,166
Dólar Turismo	5,23	5,354
Peso Argentino	0,0384	0,0389
Euro	5,261	5,262

Atualizado em: 07/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	pts	

Atualizado em 07/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 07/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-	0,21	-
EM 2022	5,37	8,12	5,49
12 MESES	10,33	9,67	10,30

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/08 (SEMANA ATUAL)	31/07 (SEMANA ANTERIOR)	07/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,80	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,27	R$ 6,21
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 9,85	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**07/08 (SEMANA ATUAL)**	**31/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**07/07 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 181,08	R$ 186,11	R$ 188,15
Arroz	50kg	R$ 77,68	R$ 77,96	R$ 74,60
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 82,24	R$ 81,78	R$ 83,24
Trigo	1Ton	R$ 2.095,81	R$ 2.137,39	R$ 2.207,43

Atualizado em: 07/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Entenda como o Pix pode impedir a popularização das criptomoedas no Brasil.

Lançado oficialmente em novembro de 2020, o Pix promoveu uma verdadeira revolução na transferência de dinheiro aqui no Brasil. O motivo para isso é bem simples: a digitalização, que permite que a transação seja rápida, eficiente e segura. O dinheiro sai de uma chave e vai para outra instantaneamente. A questão é que essas são as mesmas características das criptomoedas, o que deixa uma dúvida no ar: será que o Pix impede uma maior popularização das moedas digitais no país?

Trata-se de um questionamento válido. Afinal, se grande parte do nosso dinheiro em real já está disponível em contas que podem ser acessadas digitalmente e, graças a esse recurso lançado pelo Banco Central, é possível transferi-lo na mesma hora para outra conta, sem custo para as pessoas físicas, por que iríamos utilizar criptoativos com esse mesmo fim?

A resposta passa pela compreensão das vantagens que os ativos digitais têm a oferecer em nossa relação com o dinheiro. O Brasil pode até não repetir o exemplo de El Salvador, que instituiu o Bitcoin como moeda oficial, mas isso não significa que esses recursos não possuem espaço de crescimento por aqui, mesmo com o Pix.

Primeiro porque as criptomoedas podem ser utilizadas até em relações de compra e venda, como as moedas fiduciárias tradicionais. Entretanto, essa é apenas uma das funcionalidades que elas possuem. De fato, há diferentes categorias e estilos de criptoativos e cada um deles atende um objetivo específico.

Os mais conhecidos, como o próprio Bitcoin, são vistos como ativos de investimento devido a sua volatilidade. Há ainda as stable coins, que são vinculadas a ativos reais, a exemplo do ouro, e também servem para uma carteira de investimento. Isso sem falar dos tokens e suas inúmeras possibilidades. Logo, é possível adquirir essas soluções com outras finalidades além do pagamento em si.

Transações seguras

A utilização das soluções cripto e do Pix indica que, mais do que a digitalização em si, os usuários valorizam exatamente a experiência de realizar transações cada vez mais seguras e eficientes – sem que isso demande a burocracia de ir a uma agência bancária, por exemplo.

Nesse sentido, a pessoa busca ter mais opções justamente para utilizar aquelas que mais lhe interessam em determinados momentos. Ela pode preferir pagar as contas no Pix e fazer compras no varejo com os tokens e os criptoativos. Ele prefere ter mais alternativas a ficar preso a poucas ferramentas.

Pixabay

Ferramenta de pagamento instantâneo soluciona problemas no sistema financeiro e ”toma” espaço das criptomoedas no Brasil.

Os dados mostram que há espaço para esses dois modelos de pagamento. O Pix já é uma ferramenta consolidada, com quase 110 milhões de brasileiros que já a utilizaram em algum momento – mais da metade da população nacional. Não bastasse isso, em maio de 2022, esse recurso registrou mais de 1,6 bilhão de transações, movimentando mais de R$ 784 milhões, segundo levantamento do Banco Central.

Mesmo com todo esse sucesso, mais de um terço dos brasileiros (36,2%) afirmou que pretende utilizar os criptoativos em lojas físicas, segundo uma pesquisa conduzida pela CoinsPaid.

Agilidade

Em um mundo em constante transformação digital, há espaço para todos os recursos que prometem melhorar a vida das pessoas – ainda mais se facilitar a relação delas com o dinheiro. Tanto o Pix quanto as criptomoedas exercem esse protagonismo atualmente, ao agilizarem as transações financeiras.

Se em alguns momentos elas realizam a mesma função, em grande parte podem atuar até de forma conjunta. O importante mesmo é compreender as vantagens de cada modelo e o momento em que eles são mais indicados. Dessa forma, estaremos prontos para estabelecer um novo padrão com os meios de pagamento.

Alta dos juros para conter a inflação ameaça crescimento econômico.

A trajetória que levou a taxa básica de juros ao maior patamar dos últimos seis anos para segurar o avanço da inflação pode ter um efeito perverso no desempenho da economia brasileira. O movimento ocorre com o menor estímulo para as famílias consumirem e já reflete nas expectativas de crescimento para 2023.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Disparada de 11,75 pontos percentuais da taxa Selic desestimula o consumo, freia produção e já reflete nas previsões de crescimento do PIB em 2023.

Desde março do ano passado, a taxa Selic disparou 11,75 pontos percentuais, de 2% para 13,75% ao ano. O ciclo pode ainda não ter chegado ao fim e parte dos analistas do mercado financeiro e o próprio Copom (Comitê de Política Monetária) já admitem um novo ajuste dos juros em 0,25 ponto percentual na reunião de setembro.

"O Comitê avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, em sua próxima reunião. O Copom enfatiza que seguirá vigilante e que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas", ressalta o documento que comunicou a nova alta dos juros.

Para Vitor Nery, analista de renda fixa, um novo ajuste da taxa básica de juros para o patamar de 14% ao ano terá um efeito pequeno perto do impacto já causado pela política monetária contracionista desde março do ano passado.

Nery explica que existe agora a necessidade de observar o período de manutenção dos juros em alta, o que representa um "freio forte" para o desenvolvimento da atividade econômica. "Embora consiga reduzir a inflação, uma taxa Selic elevada, se prolongada por muito tempo, causa um atraso econômico e impactar fortemente o PIB", afirma.

Com o possível cenário de manutenção da Selic em um nível elevado por um período prolongado, o mercado financeiro começou a derrubar a expectativa de alta do PIB (Produto Interno Bruto) — soma de todos os bens e serviços produzidos no País. Somente nas últimas quatro semanas, a expectativa de crescimento para o ano que vem caiu de 0,5% para 0,4%.

As avaliações levam em conta que os juros maiores tornam o dinheiro mais caro, encarecem o crédito, reduzem a disposição para consumir e estimulam novas alternativas de investimento pelas famílias. "As pessoas que desejam movimentar a roda da economia vão pensar duas vezes antes de tomar um empréstimo mais caro", ressalta Nery.

Empreendedorismo feminino cresceu 41% na pandemia: Brasil já possui cerca de 30 milhões de empresárias.

O empreendedorismo feminino no Brasil avançou durante a pandemia de covid. É o que revelam dados do relatório Global Gender Gap Report 2022, do Fórum Econômico Mundial (FEM). De acordo com o estudo, o percentual de brasileiras à frente de seus próprios negócios cresceu 41% entre 2019 e 2020, na fase mais crítica da crise sanitária. Para os homens, a alta foi de 22%.

Um levantamento realizado pelo LinkedIn com base nos usuários da plataforma, demonstrou que, considerando os 22 países analisados, o número de mulheres que passaram a se identificar como empreendedoras aumentou 45%. Entre os homens, o índice foi de 32%.

Ao mesmo tempo, informações do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020, coletadas com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), indicam que o Brasil tem cerca de 52 milhões de empreendedores. Destes, 30 milhões (48%) são mulheres, dado que leva o país a ocupar a sétima posição entre os países com o maior número de empresárias.

Para Renata Roqui, analista do Sebrae no Rio de Janeiro, esse crescimento representa uma função significativa na luta pela igualdade de gênero no mercado. "O empreendedorismo feminino desempenha um papel importante para reduzir as diferenças, entre as oportunidades de crescimento, na carreira para homens e mulheres. Ter mais mulheres à frente dos negócios inspira e empodera outras mulheres. Quando uma mulher empreende, ela melhora a vida da sua família com um todo", disse.

Mas as pesquisas também apontam que as mulheres empreendedoras possuem mais dificuldade de realizar contatos profissionais e estruturar uma rede de relacionamentos que possibilite a concretização de negócios comerciais. Além disso, há maiores obstáculos para iniciar um empreendimento pela dificuldade em conseguir apoio de parceiros, amigos e familiares, tornando o processo de iniciar um negócio mais difícil do que para os homens.

Capacitação

Uma outra pesquisa, sobre empreendedorismo feminino no Brasil divulgado pela Sebrae no início deste ano, mostra que, o estado que mais registrou o crescimento de mulheres a frente de seus próprios negócios foi o Rio de Janeiro (38%), seguido do Distrito Federal e o Sergipe (ambos com 37%), logo atrás São Paulo, Mato Grosso do Sul, Piauí e Ceará, todos com cerca de 36%.

Focado em ajudar mulheres que resolveram empreender e que têm interesse em aprender estratégias que possam impulsionar o seus negócios, o Sebrae criou em 2019 o programa "Sebrae Delas". Como uma rede de apoio, a iniciativa busca tornar os negócios mais competitivos os negócios liderados por mulheres, além de promover a sensibilização e a articulação de atores estratégicos relacionados ao tema. O projeto promove ações e oferece meios para que as micro e pequenas empresárias possam potencializar seus negócios e seus comportamentos empreendedores.

Alex Rocha/PMPA

País já ocupa a sétima posição entre as nações com maior número de empresárias.

Segundo a Renata Roqui, que também é gestora Estadual do Sebrae Delas no Rio de Janeiro, "o foco do programa é nas capacitações das habilidades socioemocionais das mulheres para elas entenderem melhor seus negócios e também liderarem melhor. O programa foca na questão do tempo, da negociação, em como se comunicar melhor, como pensar de forma estratégica, o seu negócio, também na administração de conflitos de equipe, de modo a fortalecer essas habilidades comportamentais e que será aplicado nos seus negócios", explicou.

Desde a criação do programa, foram atendidas cerca de 50 mil empreendedoras em todo o Brasil. No Estado do Rio, já contabilizam mais de 3 mil mulheres. Segundo o Sebrae, por meio de capacitações, essa empresárias melhoraram a gestão dos negócios, tiveram aumento do faturamento, diversificaram seus produtos e fortaleceram habilidades comportamentais.

"Teve um número significativo de aumento das mulheres no empreendedorismo, desde a pandemia pra cá, porque muitas delas não conseguem mais se encaixar no mercado de trabalho e querem ter uma vida diferente da que tinham antes. Querem fazer o seu próprio horário, cuidar da sua família, estar próximas dos seus filhos, dos seus pais. Isso não significa que a empreendedora vá trabalhar menos, mas ela pode conciliar melhor a vida dela, sem ter um chefe. Então muitas mulheres vão para o mundo do empreendedorismo em função disso", concluiu.

Empresas podem ficar sem crédito, caso tendência de juro alto se confirme.

Caso se confirme que os juros ficarão acima de dois dígitos no Brasil por mais tempo, como prevê o mercado em relação às taxas de longo prazo, as empresas começarão a sofrer de maneira mais séria. Se até agora os grandes grupos estão bem estruturados para atravessar o período de dinheiro mais caro, caso essa realidade se estenda por muito tempo eles terão de ser obrigados a vender ativos e cancelar projetos de expansão. A taxa DI para 2028, por exemplo, que mostra como o mercado vê os juros para aquele ano, está sendo negociada acima de 12%.

Sem a opção de captarem recursos na bolsa ou no mercado de dívida externa – fechados por conta do cenário de inflação, alta de juros e tensão geopolítica no mundo –, a renda fixa (como emissão de dívidas) é um dos poucos caminhos que as empresas têm usado para levantar dinheiro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Cenário de potencial fechamento do mercado de renda fixa tem preocupado empresários.

Até aqui, as boas empresas têm surfado relativamente bem, mesmo com o salto da Selic de 2% para perto de 14%. Entraram na atual crise com baixo endividamento e uma boa gordura no caixa. Mas as companhias que estão emitindo papéis para levantar recursos no mercado de renda fixa já estão pagando bem mais caro do que no ano passado. Esse custo, no entanto, vem sendo compensado pelo ganho que os investimentos feitos com esse dinheiro ainda proporciona.

Entretanto, o cenário de potencial fechamento do mercado de renda fixa tem preocupado a Faria Lima. As empresas que estão fora do grupo das menos endividadas já estão inclusive sentido na pele esse impacto. No cenário do juro, da crise global e das eleições presidenciais, os investidores já estão pedindo prêmio maior para comprar papéis dessas empresas.

Auxílio Gás começa a ser pago nesta terça-feira.

Começa nesta terça-feira (09), o pagamento do Auxílio Brasil no valor de R$ 110 a 5,6 milhões de famílias. O pagamento, que foi antecipado, originalmente ocorreria no período de pagamento seria de 18 a 31 de agosto.

O valor médio integral da unidade do botijão será pago nos meses de agosto, outubro e dezembro. Em janeiro de 2023, as famílias voltarão a receber o valor médio de 50% do botijão de gás de 13 quilos.

O acréscimo no valor do benefício - que antes correspondia a 50% do valor médio do botijão - faz parte do pacote social pré-eleitoral criado pela chamada PEC dos Benefícios, promulgada pelo Congresso no dia 14 de julho.

Entre outros pontos, a emenda constitucional aumentou o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, ampliou o vale-gás e criou um "voucher" para caminhoneiros e um auxílio para taxistas. O custo total do pacote pré-eleitoral chega a R$ 41,2 bilhões. No caso do vale-gás, o total liberado é de R$ 1,05 bilhão.

O Nordeste é a região com maior número de beneficiários, com 2,7 milhões de famílias com direito a receber o benefício em agosto. Na sequência estão as regiões Sudeste (1,8 milhão), Norte (545 mil), Sul (356 mil) e Centro-Oeste (180 mil).

O Estado com maior número de famílias atendidas é São Paulo. São 748 mil. A lista segue com Bahia (711 mil), Rio de Janeiro (512 mil), Minas Gerais (491 mil), Pernambuco (449 mil) e Ceará (406 mil). Do total de 5,6 milhões de beneficiários em agosto, 4,8 milhões estão em lares em que o responsável familiar é mulher (86%).

Divulgação

Pagamento do valor integral do botijão de 13 quilos vale até dezembro. Como o pagamento do benefício é bimestral, serão três meses.

Os pagamentos do vale-gás são feitos nos meses pares, nas mesmas datas das parcelas do Auxílio Brasil – que se baseiam no final do NIS (Número de Identificação Social). Assim, os beneficiários devem olhar as datas dos meses de agosto, outubro e dezembro de 2022.

Mudança recente na lei permite que mesmo produtores rurais pessoas físicas, sem CNPJ, peçam proteção da Justiça para negociar débitos.

A combinação de eventos negativos no cenário local e internacional – como a Guerra da Ucrânia e a falta ou excesso de chuvas em certas regiões brasileiras – empurrou parte do agronegócio para um cenário de crise, gerando preocupação entre os credores do setor. Parte dos produtores rurais tem lançado mão da recuperação judicial.

Os números, por ora, ainda são discretos. De 2020 para cá, foram cerca de 50 pedidos de recuperação desse setor. Mas se trata apenas da ponta de um iceberg, segundo especialistas. Isso porque neste ano está sendo observado um grande crescimento da procura por reestruturação, algo que em breve deve se refletir no levantamento.

Esses movimentos refletem uma mudança recente na lei, que permitiu que mesmo produtores rurais pessoas físicas, sem CNPJ, pedissem proteção da Justiça para negociar débitos. "O setor do agronegócio está indo bem e tem ajudado a economia nacional, mas a pandemia afetou todo mundo. Quando o setor acreditou que haveria uma recuperação, houve a questão da Guerra da Ucrânia, afetando os fertilizantes. A questão climática foi a pá de cal", afirma o advogado do escritório Dasa, Eduardo Kawatami.

Sócio do escritório Lefosse, Roberto Zarour afirma que a pressão dos custos segue elevada. Segundo o especialista, muitos credores estão pensando em executar dívidas dos produtores rurais, o que deve acelerar os pedidos de recuperação judicial. Ele frisa, ainda, que apesar do Plano Safra, que acaba de ser anunciado ter um valor recorde, o seu custo é maior, mais uma pressão ao fabricante.

A lista de casos não para de crescer. Empresa do setor agropecuário, o grupo matogrossense Redenção teve recentemente sua recuperação judicial aprovada recentemente, com dívidas de R$ 270 milhões. Outra que entrou em recuperação judicial foi o conglomerado mineiro Machado e Cruvinel, com débitos de R$ 90 milhões. Mas os exemplos começam a se espalhar pelo Brasil.

Sócio do escritório NDN, especializado em recuperação judicial, Tiago Dalvia confirma que a alta da procura. A sua

José Fernando Ogura/ANPr

Quebras de safra e alta de custos empurram empresas do agro para a recuperação judicial.

visão é de que o produtor rural está estrangulado pelo vencimento das operações de crédito subsidiadas, lançadas pelo governo na pandemia. "Normalmente as operações financeiras do setor do agro vencem entre agosto e outubro para conciliar com o ciclo produtivo. Com a queda da safra junto com o vencimento das operações de crédito houve um aumento das consultas nesse segmento", relata.

Recuperação deferida

O produtor rural Adair Cristóvão da Rocha, de Campo Verde (MS), entrou com pedido de recuperação judicial depois de acumular R$ 31 milhões em dívidas com bancos, fornecedores de insumos e seus próprios empregados. O pedido foi deferido no mês passado.

Rocha começou a trabalhar em uma área de 300 hectares, mas logo expandiu os cultivos e, em 2014, já plantava soja em cerca de mil hectares. No ano seguinte, uma seca severa levou à perda quase total da produção. Em lugar de recuar, Rocha decidiu investir mais na lavoura. A área de cultivo foi ampliada para 5 mil hectares, o que exigiu novos investimentos em máquinas e insumos para o solo. Nos anos seguintes, no entanto, sua situação financeira só se complicou.

Entreguei colhedeira, caminhão, caminhonete… E continuava endividado. Por fim, vendi 324 hectares de terra própria e só assim consegui pagar as dívidas."

Auxílio Brasil: Grandes bancos privados não vão oferecer crédito consignado aos beneficiários.

Reprodução

Recusa do mercado vem após o governo lançar a iniciativa sem colocar um limite à taxa de juros a ser cobrada.

Os grandes bancos privados do país não vão embarcar na proposta aprovada pelo Congresso e sancionada na última semana pelo presidente Jair Bolsonaro de oferecer empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, multiplicando os recursos nas mãos das famílias às vésperas da eleição.

Bradesco, Itaú, Santander, Nubank e BMG são algumas das instituições que já decidiram não oferecer o crédito. A recusa do mercado vem após o governo lançar a iniciativa sem, por exemplo, colocar um limite à taxa de juros a ser cobrada.

Após a divulgação da proposta, levantamento junto a instituições financeiras mostrou que o consignado já era oferecido com juros de até 78% ao ano. A saída em série dos grandes bancos mostra que há uma preocupação sobre a efetividade da medida e seu impacto na própria imagem das instituições, apontam especialistas.

As preocupações são, principalmente, com o endividamento das pessoas em condição de vulnerabilidade social em um empréstimo que pode comprometer até 40% do valor-base do benefício (R$ 400).

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, afirmou na sexta-feira que, como se trata de operação de juros elevados (sem teto definido) e o auxílio de R$ 600 tem data para terminar (dezembro), o banco decidiu não oferecer o consignado: "Não se trata de uma aposentadoria ou pensão, mas um benefício a pessoas que estão em dificuldades. Portanto, o Bradesco não vai operar nessa carteira. Estamos falando de pessoas vulneráveis. Em vez de ser uma boa operação para o banco e para o cliente, entendemos que a pessoa terá mais dificuldade quando o benefício cessar."

Entre os demais bancos privados, o Itaú disse que não tem perspectivas de vir a trabalhar com a modalidade. Santander, Nubank, BMG e Inter também não vão ofertar o empréstimo, assim como o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Já o banco PAN informou que está se preparando para oferecer a modalidade de crédito e que sua atuação será limitada ao previsto na proposta do governo.

Na visão de Luis Santacreu, analista de setor bancário da Austin Rating, a questão da falta de teto para os juros é ruim para a imagem dos bancos: "Você está fazendo um crédito para ajudar uma pessoa em situação vulnerável e põe taxas de juros altas. Para o banco, vai ficar a imagem de que está explorando essas pessoas."

Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV, aponta que os bancos não querem se associar à imagem de que estão usando como garantia para o empréstimo uma transferência de renda para uma população na pobreza ou na extrema pobreza.

Isso poderia, inclusive, ir de encontro às práticas ESG (meio ambiente, social e governança na sigla em inglês) adotadas pelas grandes instituições: "As instituições que de fato estejam investindo em políticas ESG vão se questionar muito se entram ou não nesse mercado e, provavelmente, não vão entrar porque parece que há quase um consenso sobre, digamos assim, a ruindade dessa medida."

Veja quais os bancos devem oferecer empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil.

Pouquíssimos bancos afirmaram, até agora, que devem aderir à possibilidade de oferecer empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil. O mais provável entre todos é a Caixa, que opera os programas sociais do governo. Ainda assim, na internet pipocam ofertas de correspondentes bancários para fazer simulações desse tipo de empréstimos. Os correspondentes não são bancos, eles apenas prestam serviço para uma instituição financeira.

Entre os bancos mais tradicionais, um dos que permite simular a contratação no seu site é o Pan. "Auxílio Brasil - Um novo empréstimo para melhorar sua vida financeira", diz o website. O Safra também anuncia a nova linha. "O consignado Auxílio Brasil com a Safra Financeira é crédito na mão, na hora!". E o mesmo acontece com a Facta Financeira. "Empréstimo Auxílio Brasil - Com a Facta você sempre sai na frente!".

Correspondentes bancários que atuam em nome do BMG e do Daycoval também já fizeram anúncios, mas não há informações oficiais ainda dessas instituições. Mesmo os bancos que permitem a simulação ainda não bateram o martelo de que devem mesmo oferecer o empréstimo e ainda aguardam como será a regulamentação da nova lei pelo governo. Alguns, mesmo com a simulação ainda no site, já teriam decidido que no fim das contas não vão aderir. "Estamos olhando com interesse pra viabilizar a operação", diz o Daycoval.

Um dos únicos que já confirma que deve mesmo oferecer o produto é o Agi (antigo Agibank). "O Agi já oferece crédito consignado para beneficiários do INSS e agora passa a oferecer também para beneficiários do Auxílio Brasil. A sanção dessa medida representa a possibilidade de acesso ao crédito a milhões de brasileiros que precisam do recurso para realizar algum projeto específico ou até mesmo para as demandas básicas do dia a dia. Entendemos ser um importante mecanismo de inclusão financeira para esse público", disse.

Reprodução

Quem recebe o Auxílio Brasil vai poder pedir um empréstimo até 40% do valor do benefício.

Pela nova lei, quem recebe o Auxílio Brasil vai poder pedir um empréstimo até 40% do valor do benefício. Significa que quem recebe R$ 600 vai poder pagar parcelas de até R$ 240 por mês do consignado. O prazo é limitado a 24 meses e não há limite para a taxa de juros cobrada. Anúncios em sites de bancos e nas redes sociais ofereciam empréstimos de R$ 2.000 e R$ 2.500, com taxas de 5,63% e 5,91% ao mês, quase 100% de juros ao ano.

Procurada, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que o aumento da margem consignável e a extensão da consignação ao Auxílio Brasil e o BPC permite que recursos de benefícios sociais estejam à disposição das pessoas que necessitem de recursos financeiros de forma rápida e mais barata. "Após a publicação das portarias e decretos que regulamentarão a operação de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil, caberá a cada instituição financeira estabelecer os critérios para a concessão do crédito."

A entidade reforçou que a procura por uma operação de crédito deve ser avaliada cautelosamente por parte do beneficiário, a fim de não incorrer em superendividamento. "A contratação da operação, quando do início de sua oferta, seguirá os principais canais já disponibilizados pelas instituições financeiras que operarem com o produto".

Agora com Pix, golpes bancários disparam e devem gerar prejuízos de 2 bilhões e meio de reais neste ano no País.

O volume de golpes no sistema financeiro nacional deverá alcançar a marca de R$ 2,5 bilhões neste ano. E a estimativa é de que parte considerável desse montante (R$ 1,8 bilhão, ou 70%) esteja concentrada no Pix, sistema de pagamento instantâneos do Banco Central (BC). A estimativa dos bancos para o fechamento de 2022 leva em conta os dados até junho, período em que as fraudes atingiram R$ 1,7 bilhão, sendo R$ 900 milhões por meio do Pix.

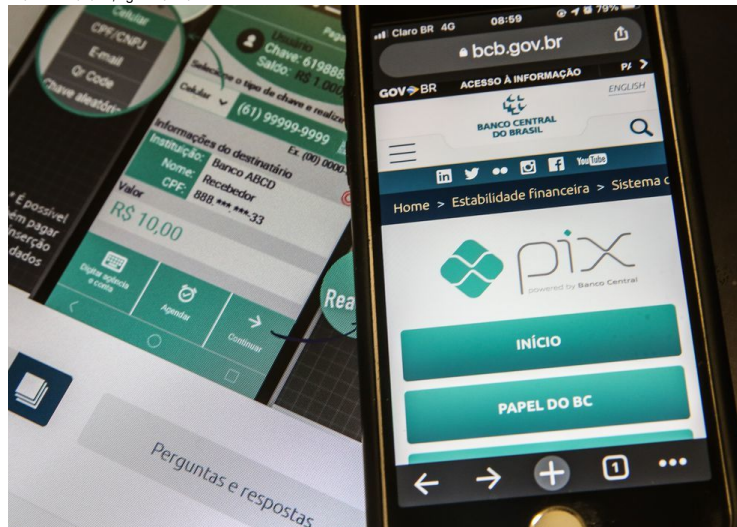
Fontes do sistema bancário disseram que esse número, contudo, pode estar subestimado, já que nem todos os golpes e assaltos são reportados aos bancos pelos clientes. Oficialmente, não existe um número consolidado. Ao longo da pandemia e com aumento da digitalização dos consumidores, com mais transações sendo realizadas online, o cálculo é de que as fraudes tenham triplicado em dois anos. O Pix entrou em operação em 2020, rapidamente se popularizando entre os clientes de bancos.

Existem outras evidências de que os golpes financeiros estão se multiplicando: levantamento feito pela Serasa Experian mostrou que, em maio de 2021, um total de 331,2 mil brasileiros foram vítimas de algum tipo de fraude, sendo que 53,3% se concentraram em contas bancárias ou em cartões de crédito (ou mais de 176 mil ocorrências).

Para se ter uma ideia da velocidade de disseminação do problema, dois meses antes, em março, o total de fraudes relacionadas a bancos e cartões era de 79,9 mil. O estudo da Serasa Expert analisa números relacionados a crimes como utilização indevida de identidade e abertura de contas e emissão de cartões sem autorização.

Braço antifraude do serviço de monitoramento de crédito Boa Vista, a Konduto também identificou a gravidade do problema: apenas de janeiro a abril deste ano, foram cerca de 9 milhões de tentativas de fraude no comércio relacionadas a clonagem de cartão de crédito e a roubo de dados pessoais. Só em abril foram 2 milhões de ocorrências, alta de 117% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Além do roubo de dados por hackers, outro tipo de golpe que tem crescido no Brasil é a fraude classificada como "engenharia social", que consiste na manipulação psicológica do usuário para que ele forneça informações confidenciais, como senhas de cartões e de contas. Levantamento recente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) apontou uma alta de 165% nesse tipo de ocorrência desde o início da pandemia. Neste ano, 1 em cada 3 brasileiros sofreu uma tentativa de golpe do tipo, aponta a associação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

De roubo de dados à engenharia social, brasileiro está com a vida financeira exposta.

Mais grave no Brasil

As fraudes financeiras são um problema global que é comparativamente mais grave no Brasil. Em um estudo de fevereiro de 2022, a gigante americana IBM revelou que 31% dos brasileiros afirmaram ter sofrido algum tipo de golpe relacionado a cartões de crédito ao longo do ano anterior. Na Alemanha, por exemplo, esse número foi de 7% e nos Estados Unidos, de 18%.

Quem trabalha com cibersegurança no Brasil afirma que a questão é grave. "O Brasil é um mercado hostil e que tem um problema de segurança pública", afirma Fabiana Saenz, especialista de segurança da Zetta, associação que representa as fintechs (startups do setor financeiro) no Brasil. "Quando apresentamos casos brasileiros em fóruns internacionais de cibersegurança, os estrangeiros ficam bastante impressionados com a maneira de atuação dos criminosos daqui", conta José Luis Santana, líder de cibersegurança do C6 Bank.

O caminho para a recente "epidemia" de fraudes envolve alguns fatores internacionais. Os megavazamentos de dados do ano passado colocaram na internet informações pessoais de quase todos os brasileiros – assim, praticamente todos os cidadãos brasileiros são um alvo de golpe em potencial. Aliado a isso, a pandemia aumentou a base de usuários de serviços digitais, tanto nos bancos tradicionais quanto nos digitais.

Criminosos perceberam que o telefone celular é uma "janela" para invasão de contas.

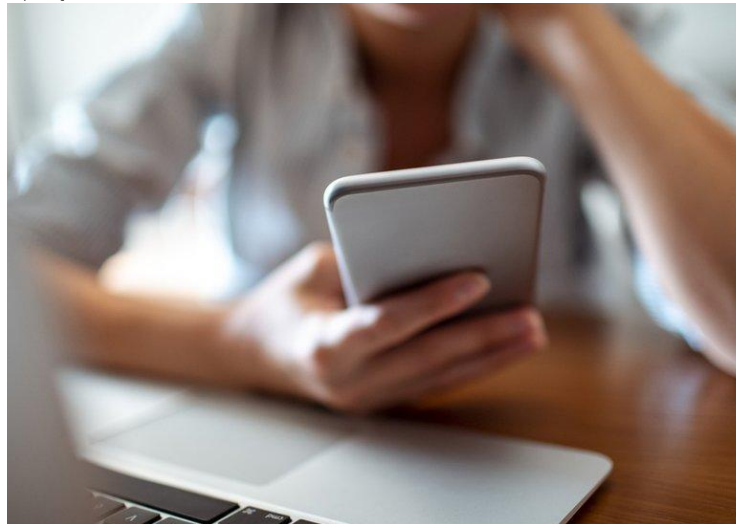
Os criminosos perceberam que o telefone celular é uma "janela" fundamental para a vida digital das pessoas: os dispositivos não apenas carregam os apps mais usados, mas também são peça fundamental na linha para a confirmação de operações financeiras. É o celular que o consumidor recebe mensagens SMS, e-mails e mensagens de confirmação que costumam dar acesso a serviços e transações. Fabiana Saenz, da Zetta (associação que reúne os bancos digitais nacionais), admite que o roubo físico de aparelhos dificulta a ação das instituições financeiras.

A situação é complexa, e os bancos têm optado por classificar a questão como uma questão de segurança pública. Embora digam que façam investimentos em áreas como biometria, inteligência artificial e análise comportamental, as instituições atribuem a epidemia das fraudes a um "problema de segurança pública" e à baixa educação digital das pessoas, o que teria sido agravado com a expansão da base de usuários. "A maioria das fraudes ocorre por meio de engenharia social", diz Bruno Magrani, diretor de relações institucionais do Nubank.

As iniciativas das instituições são variadas: o C6 diz que faz uso reconhecimento facial próprio para validar as operações. O Nubank afirma possuir biometria para prova de vida e inteligência artificial para fazer a validação dos riscos das transações, numa tentativa de predizer o comportamento dos usuários. Apesar disso, repercutiu nas redes sociais um caso de um cliente do Nubank que diz ter perdido R$ 140 mil após ter tido o celular roubado. Sobre o caso, a companhia diz: "Este caso foi resolvido e o cliente, ressarcido. Visando a melhoria contínua de serviços e processos, a empresa trabalha desde o dia 1 no desenvolvimento de tecnologias que garantam a integridade e a segurança de clientes e ativos".

"O setor bancário brasileiro é referência mundial em cibersegurança. Até por isso, frequentemente os fraudadores focam seus esforços sobre os usuários finais, que, por desconhecimento dos riscos, são frequentemente o vetor mais vulnerável. Nesse contexto, a educação e conscientização dos clientes são extremamente importantes para mudar o cenário atual de fraudes", afirma Thiago Garrides, diretor de riscos do banco Inter.

Isso, porém, parece não ter sido suficiente para combater as ações de criminosos. No primeiro semestre deste ano, o Nubank ficou em primeiro no ranking de reclamações de invasões bancárias do site ReclameAqui, com 299

Reprodução

Bancos transformaram celulares em "hub" para confirmação de operações financeiras.

queixas. MercadoPago (270) e PicPay (128) completam o "top 3". Sobre o ranking, o Nubank diz: "A metodologia do ReclameAqui não leva em conta o número total de clientes ativos. O Nubank é a fintech com menos reclamações junto ao Banco Central, de acordo com o ranking do regulador, que leva em consideração 15 instituições bancárias tradicionais e principais fintechs".

O discurso sobre o tema se repete entre os grandes bancos. Todas as principais instituições financeiras do País – Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica federal e Santander – não quiseram dar entrevistas, limitando-se a divulgar notas ressaltando que estão atentas à segurança do cliente, com opções como senhas numéricas, leitura facial, biometria e dupla autenticação.

Procurada, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) disse que está "atenta aos problemas de segurança pública e seus reflexos nas transações bancárias e na segurança de seus clientes". A entidade declarou que os bancos associados têm seguido a instrução normativa do Banco Central sobre os limites transacionais de Pix via celular.

"A Febraban incentiva que os clientes utilizem esta funcionalidade em seus aplicativos para ajustar os limites de acordo com suas necessidades e segurança". Sobre a orientação da entidade, um levantamento do banco digital C6 também aponta que 72% dos usuários conhecem a funcionalidade que limita os valores de transações via Pix, contudo, só 32% do público já configurou essa ferramenta nos serviços bancários.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Pablo Marçal
(PROS)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Despesas do governo federal com juros da dívida sobem e vão a 500 bilhões de reais pela 1ª vez desde 2016, diz o Banco Central.

As despesas do governo com juros da dívida pública subiram e atingiram R$ 500 bilhões nos últimos 12 meses encerrados em maio, de acordo com informações do Banco Central. É a primeira vez que chegam a esse patamar desde 2016.

O recorde é de janeiro de 2016, quando as despesas com juros da dívida chegaram a R$ 540 bilhões. Naquele ano, o país enfrentava uma das crises financeiras mais intensas das últimas décadas.

Os atuais R$ 500 bilhões representam 5,51% do PIB, porcentagem mais alta desde novembro de 2018 (5,52%). O pico, também na comparação com o PIB, foi em janeiro de 2016 (9% do PIB).

A expectativa de economistas do mercado financeiro é que o custo da dívida pública registre um valor recorde no ano fechado de 2022.

O aumento das despesas com juros da dívida pública faz o governo ter mais compromissos financeiros com os quais arcar. Com isso, investidores ficam mais cautelosos na hora de comprar papéis públicos e cobram taxam mais altas — transformando a dinâmica da dívida em uma "bola de neve".

Uma dívida pública muito alta tende a gerar dificuldades na atração de investimentos e na realização de despesas sociais.

O gasto total com juros registrado em 12 meses até maio supera o orçamento federal conjunto de 2022 do Auxílio Brasil, das aplicações em saúde e em educação. Veja abaixo:

– Auxílio Brasil (R$ 89,1 bilhões); – Aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde (R$ 139,9 bilhões); – Manutenção e desenvolvimento do ensino (R$ 62,8 bilhões).

Esses valores constam no orçamento aprovado deste ano.

Causas

O aumento dos gastos com juros da dívida pública é uma consequência da alta da Selic, a taxa básica de juros da economia, que subiu 12 vezes desde março de 2021 (2% ao ano) para 13,75% ao ano em agosto deste ano. A alta da Selic encarece os juros em geral.

Esse é o maior patamar da Selic em quase seis anos e também a maior taxa real (descontada a inflação) do mundo, de acordo com levantamento compilado pelo MoneYou e pela Infinity Asset Management. A taxa brasileira é mais do dobro da taxa do 2º colocado.

Em junho, o BC informou que, além de subir mais os juros, a taxa precisará permanecer alta por um período maior de tempo.

As despesas com juros também cresceram por conta do forte aumento da inflação. Cerca de um terço da dívida é atrelada aos índices de preços.

Outro fator é a disparada do dólar. A moeda norte-americana era cotada ao redor de R$ 4 em janeiro de 2020, antes da pandemia, e agora passa de R$ 5,26.

Avaliação

Para o economista José Luis Oreiro, professor da Universidade de Brasília, a taxa de juros pode ser diminuída, o que amenizariam também os juros da dívida.

Ele argumenta que o Banco Central não precisava ter impulsionado a Selic para o atual patamar. Em março de 2021, a taxa estava em 2% ao ano. O BC elevou os juros básicos na tentativa de conter a inflação.

No entanto, para Oreiro, a disparada da inflação decorre de motivos que a taxa de juros não consegue controlar, como choques nas cadeias produtivas, em razão da pandemia de Covid, e da guerra na Ucrânia, que gerou aumento de preços de combustíveis e alimentos. "Taxa de juros não resolve nenhum desses problemas", afirmou.

O especialista defende que o BC comece a reduzir os juros, o que aliviar as despesas financeiras do governo e permitir gastos e investimentos produtivos, capazes dinamizar a economia. Os juros altos, na visão de Oreiro, beneficiam apenas uns poucos setores.

Por outro lado, o economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, afirmou que o aumento dos juros era necessário diante da escalada da inflação no mundo inteiro. Mas ele lembrou que, no caso do Brasil, outros fatores fizeram o BC ter de elevar os juros.

Ele citou proposta defendidas pelo governo e aprovadas pelo Congresso que aumentaram os gastos públicos e geraram dúvidas sobre a responsabilidade fiscal do país, como a PEC dos Precatórios e a PEC Eleitoral.

Campos Neto avaliou que o próximo governo, independente de quem ganhe a eleição, precisará reverter o rombo nas contas públicas. O objetivo, defendeu, é mostrar ao mercado que a dívida brasileira é sustentável, o que permitirá a queda dos juros e a redução nas despesas financeiras.

Reprodução

Resultado corresponde aos últimos 12 meses fechados em maio. Aumento é reflexo das altas do juro básico, do dólar e da inflação.

Bolsonaro almoça com banqueiros nesta segunda.

Depois de fazer críticas a banqueiros pela decisão da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) de aderir ao manifesto em defesa da democracia da Fiesp, o presidente Jair Bolsonaro decidiu distensionar a relação com o setor e acionou interlocutores da área econômica e política para negociar um encontro com a entidade. O resultado foi o agendamento de um almoço na Febraban nesta segunda (8).

Segundo assessores presidenciais, a avaliação feita no governo é que Bolsonaro, ao criticar empresários e banqueiros, chegando a classificá-los de "sem caráter" e "cara de pau" por decidirem assinar a carta da Fiesp, que ele tratou como ato político, estava se isolando e criando arestas no setor empresarial.

Um empresário chegou a declarar que alguns colegas estavam repensando a posição na disputa eleitoral diante dos ataques do presidente.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também será recebido pela entidade nos próximos dias. A rodada de conversas entre presidentes dos principais bancos do País e candidatos começaria a ser articulada no final da última semana, quando terminou o prazo para as convenções partidárias.

A Febraban vai agendar encontros com outros candidatos à Presidência da República. Já foram feitos contatos com as equipes da senadora Simone Tebet (MDB). A equipe de Ciro Gomes (PDT) também será procurada.

Clima tenso

O presidente vai a São Paulo acompanhado por Ciro Nogueira, que na última semana elevou a temperatura do ambiente com um tuíte em que afirmava que o "BC independente colocou em prática o Pix, que por ano transferiu mais de 30, 40 bilhões de reais de tarifas que os bancos ganhavam a cada transferência bancária e hoje é de graça".

Em seguida, Bolsonaro bateu na mesma tecla em conversa com seus apoiadores:

— Você pode ver esse negócio de carta aos brasileiros em favor da democracia, os banqueiros tão patrocinando. É o Pix, eu dei uma paulada neles. Os bancos digitais também, que nós facilitamos. Nós estamos acabando com o monopólio dos bancos, eles estão perdendo o poder. Carta pela democracia, qual a ameaça que eu tô fazendo à democracia?".

Foi o próprio Ciro, no entanto, quem negociou com Isaac Sidney, presidente da entidade, a ida de Bolsonaro para um almoço com os banqueiros que criticou. Pedro Moreira Salles, do Itaú Unibanco, um dos banqueiros que assinaram o manifesto pela democracia é integrante do conselho consultivo da Febraban e não deverá participar do encontro.

Os bancos, do seu lado, lembram que estão desenvolvendo serviços com o PIX e seus lucros não caíram no período.

Clauber Cleber Caetano/PR

Encontro com representantes da Faria Lima servirá para acalmar relações de banqueiros e grandes empresários com o Presidente.

Diante do risco de um maior isolamento do presidente, assessores da área política e econômica decidiram entrar em contato com banqueiros e a direção da Febraban para contornar o mal-estar e agendar um encontro na entidade.

Ataques

No ano passado, quando a entidade decidiu apoiar um manifesto na véspera dos atos de 7 de Setembro, a postura do governo Bolsonaro foi reativa. Na época, o então presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, incendiou a relação ao propor a saída da instituição e do Banco do Brasil da tradicional entidade, o que acabou não acontecendo. Os dois bancos públicos estão na lista dos cinco maiores associados da Febraban.

A entidade liderou a busca de apoio para um manifesto que pede compromisso com "a soberania do povo expressa pelo voto". O texto, assinado por mais de cem entidades, será lido em um dos atos organizados para ocorrer no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP. Na mesma ocasião também será lida a carta em defesa da democracia redigida por juristas – que acumula mais de 765 mil signatários. Milhares de pessoas são aguardadas pelos organizadores do evento, que tem entre as mensagens o respeito à Justiça Eleitoral e ao resultado das eleições deste ano.

Bolsonaro ensaiou uma ida à Fiesp no dia 11, mas cancelou a participação após notícias de que seria convidado a assinar o manifesto durante sua visita à entidade. Alguns conselheiros da campanha também indicaram que seria um erro rivalizar com o movimento na mesma data.

Em Recife, Bolsonaro repete ataques e convoca apoiadores para o dia 7 de setembro.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), voltou a convocar seus apoiadores a saírem às ruas no dia 7 de setembro, quando se celebram os 200 anos da Independência do Brasil. Em discurso em Recife, o chefe do Executivo repetiu ataques a governadores, disse que o País tem atualmente ”uma das gasolinas mais baratas do mundo” e acenou para o eleitorado conservador.

”Temos algo tão ou mais importante que a própria vida: a nossa liberdade. E a grande demonstração disso, eu peço a vocês, que seja explicitada no próximo dia 7 de setembro. Estarei às 10 horas da manhã em Brasília, num grande desfile militar, e às 16 horas, em Copacabana, no Rio de Janeiro”, declarou Bolsonaro, a uma plateia de apoiadores.

O presidente estava acompanhado do ex-ministro do Turismo Gilson Machado, candidato a senador em Pernambuco.

Nas últimas semanas, o chefe do Executivo tem tentado mobilizar sua base para a realização de atos no 7 de setembro, a menos de um mês do primeiro turno das eleições.

Bolsonaro tem dito que Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros vão participar do desfile em Copacabana, no Rio. Contudo, o prefeito da cidade, Eduardo Paes (PSD), confirmou que a parada militar será na Avenida Presidente Vargas, como ocorre tradicionalmente.

”Esse movimento não é político. Esse movimento não é de A, nem de B, nem de C. É um movimento do povo brasileiro, que não abre mão da sua liberdade, que defende liberdade, a sua democracia e também de todos aqui no Brasil”, disse.

Enquanto o chefe do Executivo convoca para manifestações nas ruas, outras autoridades têm tentado acalmar os ânimos. Em evento da XP nesta quinta-feira, 4, em São Paulo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse esperar que os atos de 7 de setembro sejam ”ordeiros, pacíficos e respeitosos às instituições”.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aliado de Bolsonaro, afirmou, no mesmo evento, que a celebração tem de ser uma festa ”linda, cívica e tranquila”, sem ameaças.

Também nesta semana, Pacheco defendeu a confiabilidade das urnas eletrônicas e apelou por ”pacificação” e ”contenção de ânimos” no País, em meio ao aumento dos ataques de Bolsonaro à Justiça Eleitoral.

Antonio Cruz/Agência Brasil

O presidente também aproveitou para criticar os governadores.

Em 7 de setembro do ano passado, Bolsonaro foi a manifestações antidemocráticas e chegou a afirmar que não obedeceria mais decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração gerou uma crise institucional do País, apaziguada com uma carta pública de recuo divulgada por Bolsonaro e escrita pelo ex-presidente da República Michel Temer.

Bolsonaro disse que o Brasil é ”um dos melhores” países do mundo quando se fala de economia. ”Basta ver os preços dos combustíveis, que estão altos ainda no mundo todo, e nós baixamos para ter uma das gasolinas mais baratas do mundo”, declarou, a apoiadores.

O presidente também aproveitou para criticar, como faz com frequência, os governadores. ”Vamos, cada vez mais, impondo a nossa política no Brasil. Chega de governadores faturarem com o ICMS de vocês.”

Bolsonaro também voltou a reafirmar os valores conservadores que mantêm sua militância unida. Bolsonaro reiterou que é ”a favor da família”, contra o aborto, a legalização das drogas e o que chama de ”ideologia de gênero”. Nas ruas de Recife, Bolsonaro também fez uma motociata.

Lula declara patrimônio de 7,4 milhões de reais, menor de que 2018.

Ricardo Sutckert/Divulgação

Outros candidatos também fizeram a sua declaração.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que irá concorrer mais uma vez ao Palácio do Planalto, informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de R$ 7,4 milhões. Os dados foram disponibilizados no site do TSE neste sábado (6).

O patrimônio declarado do ex-presidente é menor do que o registrado na última eleição, que corrigido pela inflação atual chega a R$ 10,2 milhões (R$ 7,9 milhões na época).

Na lista de bens, estão imóveis, veículos e aplicações, entre outros patrimônios.

No sábado, o Partido dos Trabalhadores (PT) formalizou ao TSE o pedido de registro de candidaturas da chapa presidencial formada por Lula e pelo ex-governador Geraldo Alckmin (PSB).

Alckmin informou ao TSE possuir R$ 1 milhão em bens, como imóveis. O ex-tucano também concorreu à Presidência em 2018 e informou, à época, ter R$ 1,7 milhão em bens, de acordo com dados atualizados pelo IPCA (índice oficial de inflação do país).

Lula e Alckmin serão candidatos pela Coligação Brasil da Esperança, formada pela federações entre PT/PV/PCdoB), PSOL/Rede, além dos partidos PSB, Solidariedade, Avante e o Agir.

O registro da candidatura da chapa foi feito pela presidente do partido, deputada Gleisi Hofmann (PR). O prazo para o registo vai até o dia 15 de agosto.

Outros candidatos

A candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, apresentou seu registro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e declarou patrimônio de R$ 2,3 milhões, que inclui sete apartamentos, quatro terrenos e duas casas.

Em sua última candidatura, quando foi eleita senadora, ela havia informado à Justiça Eleitoral um patrimônio de R$ 1,5 milhão. Corrigido pelo IPCA, o valor seria correspondente a R$ 1,63 milhão atualmente. Um aumento patrimonial foi de aproximadamente 40% desde 2014.

Mara Gabrilli, vice de Tebet, tem patrimônio de R$ 12,8 milhões, sendo a maior parte em investimentos, outros bens e imóveis.

Entre os outros candidatos à presidência, o nome do partido Novo, Felipe D'Ávila, declarou o maior patrimônio: R$ 24,6 milhões em bens.

O atual presidente da República ainda não registrou a candidatura, portanto, no site do TSE não constam os bens declarados.

Pedindo votos

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acolheu pedido do PDT e determinou que plataformas de redes sociais retirem do ar conteúdos sobre evento do ex-presidente e candidato ao Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Teresina.

Na peça oferecida ao TSE, o PDT sustentou que Lula teria explicitamente pedido votos em discurso durante ato denominado "Vamos juntos pelo Brasil e pelo Piauí", em 3 de agosto, replicado em redes sociais do ex-presidente e do PT, somando mais de 166 mil visualizações.

A juíza acolheu o argumento do PDT e decidiu, em caráter liminar, que Facebook, Instagram e YouTube removessem de suas plataformas, no prazo de 24 horas, conteúdo sobre o evento. A ministra também abriu prazo de dois dias para que os representados se manifestassem.

Eleições 2022: há 34 mulheres postulantes a chefiar os Estados até o momento, só quatro a mais do que em 2018.

"Foi preciso cinco mandatos para eu ser candidata a governadora. Talvez se eu fosse um homem, antes disso eu já teria chegado", diz a ex-prefeita de Boa Vista e pré-candidata em Roraima, Teresa Surita (MDB). Ela é uma das três únicas mulheres em todos os 26 estados e no Distrito Federal em condição de favoritismo nas corridas eleitorais para governador. Ao lado dela, estão a deputada Marília Arraes (Solidariedade-PE) e a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

As mulheres são maioria do eleitorado (52,6%) e pouco menos da metade das filiações a partidos(46%), segundo dados deste ano do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas só 16 das 32 siglas terão candidatas a governadora. Entre os cerca de 200 nomes na corrida aos Executivos estaduais, há 34 pré-candidatas até o momento.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro — que tenta atrair o voto feminino para sua campanha de reeleição —, não lançou nenhuma mulher para o comando de Executivos estaduais, tampouco outras siglas da base bolsonarista, como PP, Republicanos e PTB. O PSB, partido que ocupa a vice na chapa do ex-presidente Lula (PT) na eleição presidencial, também não. Completam a lista PSD, Cidadania, Rede, Novo, PV, DC, Avante, Patriota, PRTB e Agir.

Pré-candidatas, líderes políticas, ativistas e pesquisadoras ouvidas pelo GLOBO atribuem o cenário à falta de representação feminina na mesa de decisões dos partidos. Só seis das 32 siglas são comandadas por mulheres: PT, Podemos, Rede, PMB, PCdoB e PRTB.

A maioria das legendas diz haver dificuldade de articular chapas e de encontrar mulheres que queiram concorrer. Dizem que elas preferem os pleitos proporcionais, para deputada estadual ou federal.

Os partidos também afirmam ter pré-candidatas a vice-governadora e senadora. O Cidadania e o PV disseram que, apesar de não terem filiadas na disputa, integram federações com candidatas a governadora. Procurados, PL, Rede, Avante, PTB e Republicanos não se manifestaram.

Representação feminina

Entre os cerca de 200 nomes na corrida aos Executivos estaduais, há 34 pré-candidatas até o momento. Alguns partidos ainda não fecharam se terão candidatos ou quem será o escolhido. A data limite para o registro de candidaturas é 15 de agosto.

O número de pré-candidatas neste ano não mostrou grande avanço frente ao de 2018, quando 30 concorreram a governadora. Desde aquele ano está em vigor a norma de que partidos devem reservar ao menos 30% do fundo eleitoral para mulheres. Mesmo assim, a falta de recursos ainda é citada como a principal dificuldade delas — e campanhas majoritárias costumam ser mais caras que as proporcionais.

"Foi preciso cinco mandatos para eu ser candidata a governadora", diz a ex-prefeita de Boa Vista e pré-candidata em Roraima, Teresa Surita (MDB).

"Essa escolha de quem concorre ao governo é partidária. E nós, mulheres, temos entrada reduzida. Para os partidos, mulher serve para cumprir os 30% (de candidatura feminina obrigatória) ou para ser vice", diz Larissa Alfino, presidente do Instituto Vamos Juntas, grupo que trabalha para ampliar o acesso feminino na política.

A pré-candidata do PDT ao governo do Amazonas, Carol Braz, é uma das que está esperando o seu partido informar o valor que ela terá para decidir se mantém seu nome na disputa.

"Sem o recurso do partido, é impossível manter uma candidatura. Precisamos de apoio para sermos competitivas", disse Braz.

Nas últimas duas eleições, só uma governadora foi eleita em cada pleito: Suely Campos (PP) em 2014, em Roraima, e Fátima Bezerra (PT) em 2018, no Rio Grande do Norte. O máximo foi em 2010, quando três venceram a disputa. O Brasil teve a primeira governadora eleita em 1994: Roseana Sarney (PFL) no Maranhão. Mais de 20 anos depois, oito venceram as disputas estaduais.

No Ceará, a atual governadora, Izolda Cela, foi preterida pelo seu partido, o PDT, que escolheu um homem para representar a sigla. A decisão se baseou em conflitos políticos — devido à proximidade dela com o PT —, mas é a primeira vez desde 2002 que um governador não tenta a reeleição no estado.

O Ceará é um dos 20 estados, além do Distrito Federal, que nunca elegeu uma governadora. Izolda era vice e assumiu em abril. Ela anunciou sua desfiliação do PDT na semana passada.

A socióloga Jacqueline Quaresemin, professora de opinião pública na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, aponta a dificuldade das mulheres emplacarem seus nomes nas negociações estaduais entre os partidos.

Eleitores jovens que votarão pela 1ª vez confiam nas urnas eletrônicas.

Jovens de 16 a 18 anos que vão votar pela primeira vez este ano confiam nas urnas eletrônicas e não acreditam na possibilidade de uma tentativa de golpe por parte do presidente Jair Bolsonaro (PL). É o que mostra uma pesquisa qualitativa encomendada pela Fundação Tide Setubal.

De acordo com o levantamento, a confiança na tecnologia utilizada no processo eleitoral não está associada à intenção de voto — ou seja, também é uma realidade entre eleitores de Bolsonaro, apesar dos diversos ataques do presidente às urnas e ao processo eleitoral.

Os dados vão ao encontro de um levantamento quantitativo feito pelo Instituto Datafolha no final de julho , segundo o qual 83% de eleitores de 16 a 24 anos dizem confiar no sistema de urnas eletrônicas — sendo que 42% confiam muito e 41% confiam pouco. Entre os mais velhos, por exemplo, a confiança é menor: 76% para os eleitores com 60 anos ou mais, dos quais 51% confiam muito e 25%, pouco.

De acordo com a cientista política Camila Rocha, uma das responsáveis pelo estudo, os entrevistados jovens costumam dizer que a tecnologia é mais confiável do que as pessoas responsáveis por fiscalizar o processo.

— Os jovens tinham um conhecimento baixo das instituições responsáveis pela condução do processo eleitoral, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ou mesmo sobre como funciona a eleição. Mas a confiança na tecnologia é alta. O que todos falavam é que não confiavam nas pessoas, ou seja, nos juízes responsáveis pelo processo eleitoral, porque acham que todas as pessoas, no limite, estão sujeitas a serem corrompidas e, a partir disso, a fraudarem o processo — analisa Camila, que ainda acrescenta. — Esses eleitores admitem que pode até haver alguma fraude, mas, independentemente disso, dizem que não vão se sentir desencorajados a votar e que precisam confiar que o processo vai funcionar.

Segundo a cientista política, os mais novos não acreditam que o Brasil vá passar por uma situação de golpe ou instabilidade institucional acentuada. Descartam, por exemplo, que ocorra uma situação parecida a invasão do Capitólio, nos Estados Unidos.

— Muitos diziam que as ameaças de Bolsonaro são da "boca para fora" e que não há a menor chance de um golpe acontecer, já que o Brasil tem uma democracia muito bem estabelecida. Se houvesse risco nesse sentido, eles afirmavam que a sociedade civil e as representações de outros países iriam se manifestar — relata Camila Rocha.

A maior parte dos entrevistados também é descrente da possibilidade de um golpe caso Bolsonaro saia derrotado das urnas. Declaram que o atual presidente não teria recursos para se manter no poder, ainda que alegue fraude.

Violência política

Embora otimistas quanto à integridade do sistema eleitoral e da democracia, os mais novos temem uma escalada da violência política no país, de acordo com a pesquisa. Por isso mesmo, descartam participar de manifestações presenciais contra ou a favor de Bolsonaro. Mesmo os que podem ir às ruas defender o presidente da República têm receio de violências. A maioria diz que é preferível ficar em casa e se manifestar pelas redes sociais.

Wilson Dias/Agência Brasil

Apesar de otimistas quanto ao processo eleitoral, eleitores de primeira viagem temem escalada da violência política no País e dizem que não participariam de atos nas ruas.

A pesquisa entrevistou 45 jovens nas cinco regiões do país. Os perfis abrangem diferentes intenções de voto: "nem-nem" (que rejeitam Lula e Bolsonaro), indecisos, Bolsonaro e Lula.

O levantamento buscou mapear o posicionamento político dos eleitores jovens que vão votar pela primeira vez este ano e concluiu que não há tendências claras nem para direita, nem esquerda.

Na faixa etária de 16 a 18 anos, o voto em Bolsonaro geralmente não está associado a alguma realização do governo para a juventude, mas à defesa de valores conservadores. Ainda é comum que esses eleitores digam que o atual governo foi limitado pela pandemia.

Os jovens que declaram voto em Lula, por sua vez, se identificam mais com as questões sociais e com a falta de oportunidades para os mais novos. Diferentemente dos bolsonaristas, citam feitos dos governos petistas, como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Internet

Os eleitores jovens costumam se informar pela internet e tomam conhecimento da política de forma incidental pelas redes sociais e também pelas conversas com familiares, com quem, eventualmente, assistem televisão aberta e ouvem rádio.

A maioria dos entrevistados, independentemente da intenção de voto, criticou o fato de o posicionamento político de artistas e influenciadores ser feito de modo superficial, ou seja, sem explicitar as motivações do apoio.

Deputados tentam tirar dados negativos de seus próprios verbetes na Wikipédia.

Incomodados com informações apresentadas em suas biografias na Wikipédia, deputados federais e assessores tentam, a dois meses das eleições, remover conteúdos negativos e inserir material favorável. Em alguns casos, ameaçam judicialmente a plataforma para mudar o verbete.

A Wikipédia é uma enciclopédia online de livre edição, onde qualquer pessoa pode alterar os verbetes, contanto que siga as regras de bom uso da plataforma.

Ao menos três parlamentares - Luis Miranda (Republicanos-DF), Loester Trutis (PL-MS) e Bia Kicis (PL-DF) - receberam notificações de tentativas de mudar conteúdos. Em maio, a deputada Carla Zambelli processou o Wikimedia, empresa que gere a Wikipédia, para suprimir informações de sua página, limitar as edições das informações e identificar quem alterou indevidamente os dados.

No processo, a deputada pede à Justiça a retirada da afirmação de que ela fez parte do movimento Femen Brazil e que fez uma "vaquinha" online para pagar uma indenização por danos morais de um processo movido pelo ex-deputado Jean Wyllys. Entre junho e julho deste ano, o verbete de Carla passou por 14 alterações.

Entre às 18h21 e às 18h39 do dia 4 de julho, houve nove tentativas de alterar informações da página de Luis Miranda. As mudanças foram revertidas em menos de cinco minutos, e o perfil foi removido e notificado. A página foi trancada e apenas usuários autoconfirmados estendidos, isto é, com ao menos 30 dias de registro e 500 edições podem editar.

Procurado, Miranda disse que o gabinete identificou informações falsas. "Eu sofri um ataque de desconstrução de imagem comprovado pela Justiça. As pessoas foram indiciadas criminalmente", disse.

Segundo ele, o gabinete e a Procuradoria da Câmara procuraram a Wikipédia para tentar responsabilizar a edição. Ele afirmou também que uma representação foi encaminhada ao Ministério Público para apurar se há crime em a Wikipédia em não se adaptar à legislação eleitoral.

Em abril, uma usuária com o mesmo nome de uma assessora do deputado Loester Trutis adicionou informações biográficas sobre o parlamentar, revertidas depois sob alegação de que o texto era publicitário. Quase três meses depois, a mesma usuária reinseriu o conteúdo e removeu a informação de que Trutis foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de forjar o próprio assassinato. As novas alterações foram revertidas seis minutos depois.

Em abril, um usuário com o mesmo nome de um assessor de Bia Kicis fez alterações "a pedido da própria deputada". Uma

Reprodução

Em alguns casos, políticos ameaçam judicialmente a plataforma para mudar o verbete.

delas foi a mudança de "extrema-direita" para "direita" na definição do espectro político da parlamentar.

No mesmo dia, o mesmo usuário tentou inserir o trecho que dizia que Kicis teve "uma das gestões mais produtivas da história da Comissão de Constituição e Justiça" e tentou excluir informações sobre supostas divulgações de informações falsas nas redes da deputada. Todas as mudanças foram revertidas pelos editores do site.

Procurados, Carla, Trutis e Bia não responderam.

O Wikimedia não firmou memorando de entendimento com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o combate às fake news, como fizeram outras plataformas. A Corte informou que não houve, até o momento, contato entre o TSE e a Wikipédia para discutir estratégias de combate da desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro.

"No caso da Wikipédia, o TSE ainda não recebeu nenhuma denúncia de prática desinformativa em circulação na página", disse o tribunal.

Regulação

Para Chico Venâncio, vice-presidente do Wiki Movimento Brasil, o processo de criação de conteúdo da Wikipédia faz com que a desinformação seja muito inferior a outras plataformas, como o Facebook e o YouTube. "É um processo com muitos voluntários e edições não construtivas são corrigidas ou retiradas relativamente rápido."

Especialista na área de Direito Digital, Inovação e Tecnologia, Fabrício Polido lembra que, na França, o Wikimedia ganhou uma batalha judicial sobre a responsabilidade de conteúdos divulgados.

A Justiça francesa concluiu que a empresa não pode ser considerada culpada e responsável pelos conteúdos, já que se trata de uma enciclopédia que armazena artigos.

Justiça condena acusado da morte de Marielle Franco por tráfico internacional de armas.

Apontado como suspeito na morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018, Ronnie Lessa foi condenado pela Justiça, em processo que respondia por tráfico internacional de armas, acessórios e de munição.

Reprodução

O policial foi condenado a cinco anos de prisão pela importação de 16 peças de fuzil em 2017.

O policial foi condenado a cinco anos de prisão pela importação de 16 peças de fuzil em 2017. Na ocasião, um pacote vindo de Hong Kong foi apreendido pela Receita Federal no Aeroporto Internacional do Galeão.

Na caixa, o destinatário era uma academia de musculação, mas na verdade, o destino era um apartamento de Lessa, onde, segundo a investigação da Polícia Federal, ele armazenava e montava armas.

Para a PF e o Ministério Público Federal, os artefatos apreendidos são quebra-chamas, usados para diminuir o clarão gerado por disparos de armas de fogo. Na época da apreensão, o produto era de uso restrito no Brasil.

A defesa de Lessa contestou a versão e disse que os 16 acessórios eram os chamado "freios de boca", que diminuem o movimento da arma assim que um tiro é disparado.

A Justiça considerou os fatos graves "tendo em vista a finalidade dos acessórios apreendidos" e que se "destina a dificultar a identificação da origem dos disparos de fuzis AR-15, ordinariamente empregados por organizações criminosas que controlam vastos territórios da cidade do Rio de Janeiro", informa a decisão, a que o blog teve acesso.

Em sua defesa, Lessa também tentou argumentar que a importação poderia ser enquadrada no último decreto do presidente Bolsonaro- de 2021- que, na prática, amplia o acesso de armas, artefatos e munições - mas a Justiça rejeitou o argumento.

A Justiça reconhece que o tráfico internacional de armas é um contrabando especial e, com base nesse entendimento, rejeitou o argumento do réu de retroatividade benéfica do Decreto n.º 10.627/2021, editado pelo Presidente Jair Bolsonaro.

O decreto que vigorava à época proibia a importação daquelas partes de fuzis, mas o decreto de Bolsonaro de 2021 retirou esses itens da lista de uso restrito, o que poderia beneficiar o assassino da Marielle, segundo fontes do Judiciário explicaram ao blog. A Justiça entendeu, contudo, que não se aplicava essa regra nova porque a conduta proibida foi a importação do armamento, em desacordo com a lei ao tempo da importação.

A mulher de Lessa, Elaine, que também respondia ao processo, foi inocentada.

Cônsul alemão suspeito de matar o marido tem prisão preventiva decretada.

Durante audiência de custódia no domingo (7), a Justiça do Rio de Janeiro converteu em preventiva a prisão em flagrante do cônsul alemão Uwe Herbert Hah, preso pela morte do marido Maximillen Biot na sexta-feira (5) no apartamento do casal em Ipanema, Zona Sul do Rio.

Uwe disse que o marido sofreu um mal súbito, bateu a cabeça e morreu. Mas o laudo do IML (Instituto Médico Legal) constatou inúmeros ferimentos na cabeça e no corpo de Biot.

Em depoimento, o cônsul contou que o marido teria entrado em surto e começou a correr em direção ao terraço. Ele disse que o marido tropeçou no carpete e caiu com o rosto no chão e fez alguns barulhos, que ele não sabe informar se seriam gemidos ou dor.

Uwe contou que estava na cozinha preparando uma massa, depois voltou para sala para fumar ao lado do marido, no sofá. Segundo ele, de forma repentina, o marido teve um surto, se levantou, começou a gritar e correu apressadamente em direção ao terraço, quando caiu e bateu a cabeça.

O cônsul ainda disse que ficou desesperado e chegou a dar um tapa nas nádegas de seu marido para tentar reanimá-lo e que depois foi até a portaria para pedir ajuda ao porteiro, que acionou o Samu.

De acordo com o laudo, a lesão que provocou a morte de Biot foi traumatismo craniano na parte posterior do corpo. Contudo, o marido relatou que a vítima caiu de frente para o chão.

”Trauma craniano, em que pese não ter provocado fratura, ainda assim é passível de lesão intracraniana pelo impacto (golpe), contragolpe e aceleração-desaceleração do cérebro móvel”, indica o perito, que não descarta nenhuma possibilidade no momento da queda, até que o corpo tenha girado e batido em algum outro lugar.

Em função disso, ele ressaltou que aguarda a perícia do local e exame toxicológico para definir outras possibilidades.

Morte violenta

A análise do corpo no IML e a perícia no apartamento do casal, em Ipanema, mostraram que o belga foi alvo de uma morte violenta, de acordo com a polícia.

”A conclusão foi baseada na perícia técnica e a versão apresentada pelo cônsul de que a vítima se exasperou e caiu, ela está na contramão das conclusões do laudo pericial. Ele aponta diversas equimoses, inclusive na área do tórax, que seria compatível com pisadura. Lesões compatíveis com agressão por instrumento cilíndrico. O cadáver grita as circunstâncias de sua morte”, disse a delegada Camila Lourenço, da 14ª DP, ao justificar o pedido de prisão do cônsul.

Inicialmente, o Samu foi chamado para socorrer Walter, mas o médico encontrou o belga já em parada cardiorrespiratória e com lesões no corpo — em especial, uma na cabeça e outra nas nádegas —, a equipe não quis atestar a morte e o corpo foi encaminhado para o IML.

Perícia

O caso foi registrado na 14ª DP (Leblon). A perícia da Polícia Civil foi chamada e encontrou situações suspeitas no lugar.

Reprodução

Walter faria 53 anos no próximo sábado.

A primeira delas é que o apartamento havia sido limpo por uma secretária do cônsul. Ela disse que providenciou a limpeza porque um cachorro estaria lambendo poças de sangue.

Os peritos também detectaram manchas de sangue em uma poltrona, que parecia ter sido recém-lavada.

Os investigadores devem usar luminol, substância que reage a manchas de sangue, em uma nova perícia.

O casal estava junto havia 23 anos, e morava havia quatro anos no Rio. Na delegacia, o cônsul disse à polícia que o marido estava triste porque o casal estava de mudança para o Haiti. Walter faria 53 anos no próximo sábado.

Laudo do Instituto Médico Legal detalha a causa da morte de adolescente atropelado por modelo e influencer no Rio.

O laudo da morte do adolescente João Gabriel Cardim Guimarães, de 16 anos, atropelado pelo modelo Bruno Krupp em 30 de julho, detalha uma série de graves ferimentos no corpo da vítima e ”Traumatismo da pelve e membros inferiores, com consequente hemorragia” como causa da morte do menino.

O documento destaca a amputação da perna esquerda, que no momento do impacto com a moto parou a 50 metros de distância, e também esmagamento da estrutura óssea da bacia, fratura do anel pélvico, laceração muscular, lesão na bexiga, escoriações na genitália, hematoma em bolsa escrotal, corpo exangue (sem sangue), entre outros ferimentos.

João Gabriel estava atravessando a rua com a mãe em direção ao calçadão, quando foi atropelado pela moto em alta velocidade pilotada por Bruno Krupp, que dirigia sem carteira de habilitação.

Ao decretar a prisão do modelo, que foi transferido na noite deste sábado para o presídio de Benfica, a juíza Maria Izabel Pena Pieranti mencionou o fato de Krupp ter sido parado três dias em uma blitz.

Reprodução

Bruno Krupp foi transferido de hospital para presídio de Benfica no sábado (6).

”Não foi o bastante que tivesse sido parado pelos agentes da Lei Seca. Ser pego na situação já descrita não teve qualquer efeito didático. Ao contrário, adotou conduta mais ainda letal, acabando por tirar a vida de um jovem que estava acompanhado de sua mãe, ressaltando-se que Bruno não é um novato nas sendas do crime”, afirmou Pieranti na decisão.

Deboche de blitz

Bruno Krupp debochou da blitz da Lei Seca na qual foi parado três dias antes de atropelar e matar o adolescente João Gabriel. Nos stories do Instagram, Bruno primeiro postou uma foto, com a legenda “Hoje me fodi”, e depois fez um vídeo.

Em tom irônico, Bruno comentou: “Na moral, mano. Eu amo Lei Seca. Eu amo. Amo. Já é?! Vamos ver qual vai ser o desenrolado da melhor forma, demorou?! Tamu junto... Os dois lados da pista. Vem, amor, vem brincar, vem brincar. Vambora!”

Nessa blitz, Bruno se recusou a soprar o bafômetro e recebeu multas por pilotar a moto sem placa nem habilitação.

Transferência para presídio

A ida de Krupp para o presídio se deu após contradições encontradas nos laudos do Hospital Marcos Moraes, onde ele estava internado, e que o liberava para cumprir prisão preventiva em uma unidade prisional, e o laudo do médico Bruno Nogueira Teixeira, contratado pela família do modelo e que solicitava seus cuidados em uma UTI.

Com a divergência, o delegado Aloysio Berardo Falcão de Paula Lopes, adjunto da 16ª DP (Barra da Tijuca), abriu um novo inquérito para investigar Bruno Nogueira Teixeira por falsidade ideológica e fraude processual. Ele deve ser ouvido no início da próxima semana.

Um novo vídeo gravado por câmeras de segurança mostra a moto pilotada pelo modelo Bruno Krupp atingindo o adolescente João Gabriel Cardim Guimarães na orla da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. O jovem de 16 anos morreu.

Campeão mundial de jiu-jítsu, brasileiro Leandro Lo é morto com um tiro na cabeça em São Paulo.

Campeão mundial de jiu-jítsu por oito vezes, o brasileiro Leandro Lo Pereira do Nascimento, de 33 anos, foi baleado na cabeça durante um show no Esporte Clube Sírio, na Zona Sul de São Paulo, na madrugada deste domingo (07). Após o disparo, o atleta foi hospitalizado e teve a morte cerebral confirmada.

Segundo o advogado da sua família, Ivan Siqueira Junior, o crime ocorreu depois que o lutador teve uma discussão com um homem durante a apresentação do grupo de pagode Pixote. Para acalmar a situação, conforme o advogado, Leandro Lo imobilizou o homem. Depois, quando estava se afastando do atleta, o assassino sacou uma arma e atirou na cabeça do lutador.

Reprodução/Twitter

O crime ocorreu após uma discussão durante um show de pagode.

O advogado revelou que, após o tiro, o agressor ainda deu dois chutes em Leandro Lo, que estava caído, e fugiu. Pouca gente ouviu o barulho do tiro porque o som estava alto no local.

Um amigo do lutador que presenciou o crime disse que o autor do disparo estava sozinho e provocou Leandro Lo e cinco amigos, que encontravam-se em uma mesa. "Ele chegou, pegou uma garrafa de bebida da nossa mesa. O Lo apenas o imobilizou para acalmar. Ele deu quatro ou cinco passos e atirou", disse a testemunha.

O atirador é um policial militar, que estava de folga. A Polícia Civil pediu a prisão preventiva do homem. A Polícia Militar disse lamentar o ocorrido e que já abriu um inquérito administrativo para investigar o caso.

Governo federal lança campanha de combate à violência contra as mulheres.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos lançou, neste domingo (07), a campanha Agosto Lilás para promover o combate à violência doméstica contra as mulheres.

A iniciativa visa conscientizar a população brasileira sobre a violência física, sexual, psicológica, patrimonial e moral. Por meio da veiculação de inserções na TV aberta e nas redes sociais, as mulheres serão instruídas sobre as formas de denunciar as agressões, como ligações para a central de atendimento 180, e os direitos previstos na Lei Maria da Penha, que completou 16 anos neste domingo.

Em Tocantins, Piauí, Mato Grosso do Sul e Acre, Estados com os maiores índices de feminicídios, as ações da campanha também serão divulgadas no rádio, nos ônibus e em outdoors. Em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, a divulgação também ocorrerá em elevadores de edifícios residenciais e no transporte público.

De acordo com a ministra da Mulher, Cristiane Britto, todos os tipos de violência podem ser denunciados pelo telefone 180. "A campanha enfatiza que, enquanto você está no elevador, oito mulheres são agredidas no Brasil. Toda a população deve ficar atenta aos sinais, escutar, acolher e denunciar. O ministério disponibiliza o canal gratuito Ligue 180, que pode ser acionado por qualquer pessoa para salvar uma mulher", alertou a ministra.

Valter Campanato/Agência Brasil

"Toda a população deve ficar atenta aos sinais, escutar, acolher e denunciar", disse a ministra Cristiane Britto.

As chamadas para o número 180 são gratuitas. Além da central, o ministério também recebe denúncias por meio do site da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, do aplicativo Direitos Humanos, do Telegram (digitando na busca "Direitoshumanosbrasil") e pelo WhatsApp, por meio do número 61-99656-5008. O atendimento está disponível 24 horas por dia.

CANDIDATOS E PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)

Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)

Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)

Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)

Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Operação Esforço Concentrado recolhe veículos, autua danceteria e dispersa aglomeração em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Segurança de Porto Alegre realizou, na madrugada deste domingo (07), mais uma edição da Operação Esforço Concentrado na Orla do Guaíba e nos bairros Cidade Baixa, Centro e Rubem Berta.

Segundo a prefeitura, a ação tem o objetivo de reforçar a segurança e preservar a ordem pública. Uma blitz foi montada na avenida Edvaldo Pereira Paiva, resultando em 20 multas. Os agentes de trânsito recolheram cinco veículos. Um motorista foi flagrado dirigindo embriagado.

No Rubem Berta, após denúncia, uma danceteria foi autuada pelos fiscais da prefeitura por estar funcionando irregularmente.

PMPA/Divulgação

Segundo a prefeitura, a ação tem o objetivo de reforçar a segurança e preservar a ordem pública.

Na Cidade Baixa, houve dispersão pacífica de público na rua João Alfredo. A Guarda Municipal orientou jovens que estavam aglomerados na frente de um bar, ocupando a via, a se retirarem do local, pois havia risco de serem atropelados.

"As ações integradas entre Estado e município auxiliam positivamente para garantir a sensação de segurança aos frequentadores dos espaços públicos. Cada vez mais, estamos atuando de forma descentralizada em áreas distintas da Capital", disse o secretário-adjunto de Segurança de Porto Alegre, Comissário Zottis.

Participaram da operação a Guarda Municipal, fiscais da prefeitura, agentes da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Brigada Militar, Polícia Civil e DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana).

Redenção

Neste domingo, a Operação Esforço Concentrado também esteve presente no Brique da Redenção para ampliar a segurança no local e combater o comércio ilegal na região.

Projeto Bota-Fora atende dez comunidades nesta semana em Porto Alegre.

O projeto Bota-Fora, realizado pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), atende dez comunidades nesta semana em Porto Alegre. Os trabalhos iniciam nesta terça-feira (09) e prosseguem até quinta-feira (11).

A iniciativa tem o objetivo de auxiliar a população a fazer o descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares, como eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, entre outros objetos volumosos.

A recomendação aos moradores dos locais atendidos é de que os materiais sejam disponibilizados em frente às residências na noite anterior ou até as 7h30min do dia do Bota-Fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

Programação por comunidades:

09/08 – Terça-feira: Orfanotrófio 2 (Nonoai), Beco do Sorriso (Nonoai), Parque Santa Anita (Nonoai) e Mato Grosso (Nonoai).

10/08 – Quarta-feira: Vila da Amizade (Belém Novo) e Quinta do Portal (Lomba do Pinheiro).

Luciano Lanes/PMPA

A iniciativa tem o objetivo de auxiliar a população a fazer o descarte correto de objetos volumosos.

11/08 – Quinta-feira: São Carlos (Lomba do Pinheiro), Minuano (Sarandi), Vila Nova Brasilia (Sarandi) e Vila União (Sarandi).

CANDIDATOS E PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

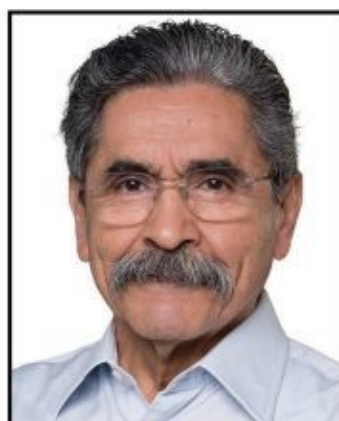
Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Professor é preso na Região Metropolitana de Porto Alegre por suspeita de importunação sexual de alunas.

EBC

Caso foi denunciado em escola estadual de Alvorada.

Um professor de 40 anos e que trabalha em escola estadual de Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre) foi preso preventivamente neste fim de semana. Ele é alvo de denúncia por suposta importunação sexual contra quatro adolescentes que estudam ou estudaram na instituição ao longo dos últimos cinco anos.

As garotas relataram que ele tentava beijá-las, além de submetê-las a situações constrangedoras, como conversas de cunho sexual. Segundo a Polícia Civil, duas denunciantes disseram ter encaminhado a situação para a direção do colégio público e que os casos começaram a ficar mais conhecidos após familiares de alunos postarem comentários nas redes sociais.

Antes de ser preso, o suspeito já estava afastado de suas funções pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), de forma provisória, durante o curso da investigação. O homem nega ter praticado abusos e a direção alega não ter conhecimento prévio das situação até o desligamento do servidor.

Inquérito

A Delegacia de Polícia responsável projeta finalizar o inquérito em menos de duas semanas, período em que a investigação espera contar com novas denúncias e depoimentos. Isso vale tanto para possíveis vítimas quanto para pessoas que testemunharam eventual importunação sexual e comportamentos semelhantes na escola. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE AGOSTO

Juíza Andréa Rezende Russo

Nigel Mansell

Lisiane Pereira Dresch

Cláudio Affonso Amoretti Bier

Susana Beck

Paulo Eduardo Creidy Satt

Sheila Vontobel

Ione Tibau da Costa

Luiz Deonisio Silva de Brito

Paula Guerrero Moyses

Mauro Trojan

Cristina Pozzi

Ademar Savi

Pâmela C. Faria

Raíssa Catarina Lampert Feldmann

Alvimar Luiz Lisot

Mariana de Assis Oliveira

Cláudio Langone

Simone Donida

João Vianei Rubin

Janaína Machado

Cinthia Alcantara

José Ron

Eduarda Schütz Martinelli

Roger Federer

Paige Spara

Wellington Rosa Rodrigues

Sonia Couoh

Éverton Lopes

Bárbara Graziela dos Santos

Don Most

Amanda Chou

Cristiano Fraga

Cecilia Roth

Bruno Mezenga

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE AGOSTO

Marcos Vasconcelos Jardim

Simone Simon

Jorge Cappellari

Peyton List

Paulo Roberto Franco Azambuja

Letícia Albuquerque

Oliver Stokowski

Cristine Grings Nogueira

Josiano Schmitt

Adriana Marques

Zelindo Signor Neto

Maria Eduarda Comas

Leonardo Nunes

Daniela Moraes

Martha Rodrigues Ovalhe

Pierre Boulanger

Tamara Rodrigues Daitx

Chris Beetem

Preta Gil

Luiz Carlos Bassuma

Renata Noronha

Brenda Gandini

Ademar Agostinho Sauthier

Josiane Felski Berti

Marcelo Costa dos Santos

Andrea Frigerio

Julian Milone

Adenise Merlo

Araújo

Gianluigi Fogacci

Carla Braga

Nir Bergman

Iris Bry

Carlos Roberto Gonçalves

Daichi Watanabe

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

NENHUMA PESQUISA ACERTOU "PREVISÕES" EM 2018

Nem um único levantamento eleitoral conseguiu prever o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais de 2018. A vitória do presidente Jair Bolsonaro com 46,03% dos votos totais não passou perto de ser registrada pelos diversos especialistas até mesmo no dia antes da eleição. O Ibope, por exemplo, divulgado na noite de 6 de outubro, véspera da eleição, errou por dez pontos: apontava Bolsonaro com 36% dos votos. O Ibope acabou fechando as portas meses depois.

100% de erro

Todas as 97 pesquisas sobre do primeiro turno da eleição de 2018 erraram o resultado da eleição. Alegaram "retrato do momento", claro.

Ops, erramos

O Datafolha também divulgou pesquisa com 19 mil eleitores na véspera em 2018. Errou a votação do vencedor de Bolsonaro por dez pontos.

Mesma época do ano

Na pesquisa XP/Ipespe de 10 de agosto de 2018, Bolsonaro tinha 19% contra Lula ou 23% contra Fernando Haddad. Entrou para o anedotário.

Próximo, longe

O levantamento que chegou mais próximo do resultado de Bolsonaro nas urnas foi do instituto Veritá: 41,5%. Mas cravou Haddad com 19%.

Média semanal aponta Lula com 41,5% a 34,6%

Após novos levantamentos eleitorais estaduais divulgados na última semana, o petista Lula soma 41,5% das intenções de votos, contra 34,6% do presidente Jair Bolsonaro (PL). É a menor diferença entre os dois principais candidatos a presidente desde o início do estudo, há sete semanas. Lula perdeu 2,6 pontos e Bolsonaro ganhou outros dois pontos na média ponderada da Potencial Inteligência realizada para o Diário do Poder, consolidando números de 25 pesquisas estaduais.

Ciro encolhe

O candidato do PDT Ciro Gomes teve o pior resultado desde o início da a Análise Potencial de Intenção de Voto (Apiv): 6,3%.

Tebet no Z4

A senadora Simone Tebet, candidata do MDB, continua no último lugar, na média, e também está no menor nível desde junho: 1,4%.

Dados

A análise da Potencial considera base total de 37 mil entrevistas realizadas em cerca de mil municípios até a última sexta (5).

Mais que previsível

Ministro de Temer e presidente do Banco Central nos oito anos de Lula, Henrique Meirelles disse que vota no PT no segundo turno contra Bolsonaro, que o derrotou nas presidenciais passadas: 46% a 1,2%.

Conveniência é tudo

O ex-condenado Lula elogiou a atuação do SUS no combate à pandemia, causada pelo vírus que ele deu "graças a Deus" por ter sido criado. Mas essa parte ele decidiu não incluir no discurso.

Jair 'Faria Lima'

O presidente Bolsonaro participa nesta segunda (8) de uma sabatina na Febraban, em São Paulo. O encontro tem objetivo de debater a situação econômica e "ouvir a visão da indústria financeira".

Falta pouquíssimo

A partir desta segunda-feira (8) faltam 55 dias para a votação no primeiro turno da eleição 2022. Faltam também apenas sete dias para o início do horário eleitoral gratuito na TV e no rádio.

Novo recorde

A geração de energia solar atingiu novo recorde de 17 gigawatts de capacidade instalada no Brasil. Segundo associação do setor (Absolar), desde 2012, são R$90,5 bilhões investidos e 514 mil empregos criados.

Mais da metade

Após os novos números da Justiça Eleitoral ficou clara a prioridade dos candidatos a presidente: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul somam 53,7% do eleitorado brasileiro.

Eleições quenianas

O Quênia realiza eleições presidenciais nesta terça-feira (9). As pesquisas eleitorais apontam uma corrida apertada entre o antigo líder de oposição Raila Odinga e o atual presidente (tampão) William Ruto.

Maior arma

A deputada Bia Kicis (PL-DF) destacou que o brasileiro não precisa de grandes fontes e que basta dar um Google para lembrar o que foi o mensalão e o petrolão: "não deixa ninguém esquecer os roubos do PT".

Pensando bem...

...a palavra "pesquisa" parece estar seguindo o mesmo caminho da palavra "verdade".

PODER SEM PUDOR

Consumidor distraído

Participando de excursão parlamentar a Nova York, o então deputado Germano Rigotto (MDB-RS) chamou os colegas para acompanhá-lo à conhecida loja Macy's. Queria comprar umas roupas. Vaidoso, acabou impacientando os deputados com a demora na escolha. Decidiu ir embora. Já de saída, ele se voltou para o atônito vendedor, cheio de roupas penduradas nos braços, e gritou em bom sotaque gaúcho: "Guarda tudo que volto amanhã, tchê!" O vendedor nada entendeu, nem os colegas de Rigotto, que até hoje não sabem se ele brincava ou esqueceu que ali o idioma era outro.

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CAVENDISH EM APUROS

Dono da empreiteira Delta, Fernando Cavendish, que fez delação premiada para sair da cadeia, entrou em apuros novamente com o Ministério Público e a Justiça do Rio de Janeiro – e isso pode lhe custar a liberdade. O MP investiga suposta fraude no acordo envolvendo transação de créditos de R$ 375 milhões que Cavendish deu como garantia para se safar da cela. Antes da delação, ele vendeu créditos a receber em obras para a empresa Allianza Infraestrutura do Brasil S/A, de um grupo espanhol. Para não ser preso, Cavendish teria pedido aos parceiros empréstimo antecipado neste valor. Agora, a Allianza recorreu à Justiça para receber o dinheiro e esbarra no acordo de delação. O caso está na 7ª Vara Criminal da Seção Judiciária e se chegar ao juiz Marcelo Bretas, Cavendish pode ter a delação anulada. Procurado, o empresário não deu retorno.

Você paga

Uma surpresa: a União ainda custeia o Gabinete de Intervenção Federal na Segurança do Estado do Rio de Janeiro (que funcionou de fevereiro a dezembro de 2018). Tem sete pessoas em cargos comissionados, com salários de R$ 2 mil a R$ 9 mil. O interventor foi o general Braga Netto – hoje vice de Bolsonaro na chapa à reeleição. O Decreto Nº 11.157, de 29 de julho, cita que o Gabinete será extinto no fim do ano. Para o quê funcionou desde 2019, ninguém explica. Braga Netto foi exonerado em março de 2019.

Até o pãozinho

O brasileiro está sentindo muito no bolso a inflação alta. Restaurantes, bares, lanchonetes e padarias de Brasília registraram queda de 34,9% no faturamento em maio, em comparação com o mesmo mês de 2021, aponta estudo da Fipe. Os dados evidenciam que o ‘dragão’ também pegou a turma da capital com um dos maiores PIB do País. No mesmo período comparativo, compras em supermercados recuaram 27,1%.

Cassino em Noronha

A ação do Governo Federal no STF que visa retirar de Pernambuco o controle da ilha de Fernando de Noronha está no bojo de projeto bem maior que o da defesa do meio ambiente do paraíso. É fato que o turismo diário e a especulação imobiliária cresceram de forma alarmante, e o Governo estadual deve explicações. Lobistas de magnatas dos jogos sonham com resort e cassino na ilha. Projeto tem aval do clã em Brasília.

CIA de olho

É utopia pensar que o Governo dos Estados Unidos fica alheio às campanhas eleitorais do Brasil. Em 2002, dupla de ‘jornalistas’ americanos seguiu a agenda de Lula da Silva (PT) nas principais capitais. Entrou até numa canoa em travessia junto a barco entre Rio e Niterói. O cenário vai se repetir este ano, mesmo que discreto.

Nos trilho$

Uma deliberação do Tribunal de Contas da União de julho recomendou à ANTT que regulamente com mais rigor o setor ferroviário. É recado para renovação da Ferrovia Centro-Atlântica, tocada às pressas pelo Ministério da Infraestrutura, com meta de viabilizar o projeto ainda neste ano. A postura tem resistência dos Estados do Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

(Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDUARDO LEITE, MORO, BIVAR E OUTROS JÁ GASTARAM QUASE R$ 30 MILHÕES DO FUNDO ELEITORAL

FLAVIO PEREIRA

Um levantamento recente mostra que cerca de R$ 30 milhões de recursos públicos do Fundo Eleitoral foram gastos por partidos e pré-candidatos à Presidência que não foram confirmados. Na lista, figuram o ex-ministro Sérgio Moro (ex-Podemos e hoje no União Brasil), os governadores João Doria (PSDB) e Eduardo Leite (PSDB) e os deputados André Janones (Avante-MG) e Luciano Bivar (União Brasil-PE), que usaram recursos públicos para divulgar seus projetos como pretendentes à Presidência da Republica. O PSDB por exemplo, fechou o custo total das prévias realizadas no ano passado, que elegeram João Doria como pré-candidato do partido à Presidência e acabou renunciando, em 12,2 milhões de reais. Cada candidato, Eduardo Leite e João Dória, recebeu do partido R$ 1,2 milhão para custear despesas.

Decisão do STF sobre propaganda em escolas contraria lei eleitoral

Uma decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, ainda de maio de 2020, ano das eleições municipais, invadiu competência legislativa e autorizou o descumprimento da legislação eleitoral, contrariando inúmeras decisões de juízes eleitorais baseadas no texto legal aprovado pelo Congresso Nacional. A decisão do STF libera a propaganda política, mesmo durante as eleições, em instituições de ensino público. A decisão dos juízes eleitorais está fundamentada nos artigos 24 e 37 da Lei Eleitoral (9.504 de 1997) que proíbem, entre outros itens, a propaganda eleitoral em espaços públicos, como são as instituições de ensino superior federais e estaduais. Já o artigo 300 do Código Eleitoral proíbe que servidores públicos se valham de sua autoridade para coagir alguém a votar ou não votar em determinado candidato ou partido. A mesma norma prevê, ainda, em seu artigo 377, que o "serviço público de qualquer repartição (...), inclusive o respectivo prédio e suas dependências, não poderá ser utilizado para beneficiar partido ou organização de caráter público". Mesmo assim, o entendimento firmado pelo STF ignora a lei eleitoral quanto às propagandas políticas realizadas nas escolas e universidades mesmo em período eleitoral.

Associação dos Magistrados defendeu decisões

Na ocasião, em seu pedido de amicus curiae na ação, a Associação dos Magistrados Brasileiros fez a única manifestação de apoio aos juízes eleitorais. No documento enviado, a entidade afirma que as decisões judiciais proferidas não feriram esses preceitos, mas apenas tentaram impedir o uso indevido do espaço público para propaganda eleitoral, como está previsto em lei. De acordo com a associação, ao analisar cada uma das decisões dos juízes é possível provar que não houve arbitrariedade nas mesmas.

Confiança no STF precisa melhorar

Os brasileiros, de um modo geral, certamente têm respeito pelo STF. Porém, as últimas composições da Corte têm levado a confiança do STF ladeira abaixo. Os levantamentos mais recentes não são animadores. Para o Datafolha, na última pesquisa a respeito do STF, os números levantados demonstram que 71% dos brasileiros consideram o desempenho da Corte ruim, péssimo ou regular. Levantamento anterior, divulgado em dezembro de 2021,os números eram os mesmos. Já em pesquisa da Consultoria Quaest, 78% dos entrevistados disseram não confiar ou confiar pouco no STF. O levantamento da Quaest foi encomendado pela Revista Justiça & Cidadania, especializada em temas jurídicos. Para o presidente da Corte, ministro Luiz Fux, os resultados mostram que o Supremo Tribunal Federal deve continuar a se aproximar da sociedade.

Buser continua proibido de operar no RS

Ao contrário do que possa dar a entender, a decisão de primeiro grau que autoriza a atividade da Buser, aplicativo que realiza transporte coletivo fora das regras de segurança e concessão, continua suspensa no Rio Grande do Sul. Em nota, a Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do RS lembra que a decisão da magistrada da 2ª Vara Federal de Porto Alegre, mesmo considerando que a empresa pode operar, ressalta que permanece a decisão do Segundo Grau de Jurisdição, o Tribunal Regional Federal da 4a. Região proibindo que a empresa responsável pelo aplicativo Buser divulgue, comercialize e realize atividades de transporte rodoviário interestadual de passageiros sem a prévia autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres para a atividade.

Edegar Pretto x Eduardo Leite disputando votos da esquerda?

A aliança de esquerda liderada pelo deputado Edegar Pretto (PT com PCdoB, PSOL e PV) identifica em Eduardo Leite o adversário na busca de votos da esquerda na disputa ao Palácio Piratini. A aliança de esquerda está convicta de que não conseguirá tirar votos dos candidatos da direita, em especial de Onyx Lorenzoni, que concentra a preferência desse eleitorado, e foca em Eduardo Leite que poderá arrebatar os votos da esquerda no Estado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ESTALAR A ARTICULAÇÃO É PERIGOSO; SAIBA QUEM PODE FAZER ISSO

FILIPE GUERRERO GRACIA

Começamos com a pergunta que não quer calar: por que as articulações estalam? Afinal, isso pode ocorrer em qualquer parte do corpo, seja os pés, mãos, coluna e até mesmo no tornozelo. Existem várias explicações sobre o porquê de essas articulações fazerem barulho.

Uma das explicações é que o estalo acontece quando o líquido que fica entre as articulações e que protege as articulações se separa. Quando este liquido grosso é separado, por meio da pressão, ele faz aquele som do estalo. Quando essa pressão diminui, há também o relaxamento da musculatura em volta da articulação e temos a sentir aquela sensação de alivio na área pressionada.

Outra causa dos estalos é quando uma articulação se move e algumas vezes muda o curso de algum tendão ou ligamento dependendo da angulação. Há a possibilidade de se escutar um estalo quando o tendão retorna à sua posição original. Além disso, os ligamentos podem apertar se as articulações forem movidas. Isso normalmente acontece nos joelhos ou tornozelos.

Os estalos também podem vir de articulações com artrite que reproduzem sons causados pela perda de cartilagem lisa e, devido à rugosidade da superfície articular, ocorre a crepitação. Esse processo é conhecido como condropatia e, em alguns casos, o não tratamento evolui para um desgaste articular severo, gerando dor.

Diante destas possibilidades vemos outra pergunta: os estalos prejudicam? Bom, se você sentir dor quando as articulações estalam, é melhor procurar um profissional que possa auxiliar.

Os estalos, por mais altos ou frequentes que sejam, não tendem a desenvolver danos graves. Porém, todo excesso, por mais que não seja doloroso, pode eventualmente ocasionar um problema sério no tecido mole da articulação. Estalar, desde que não haja dor, não é prejudicial, mas se isso for um vício ou válvula de escape de alguma tensão ou preocupação, é importante atentar à causa e procurar um especialista, principalmente em casos de barulho acompanhado por dor e inchaço. E se aparecem com frequência, pode ser sinal de artrose.

Apesar de na maioria dos casos os estalos não causarem danos é importante que essa pratica seja feita por um profissional qualificado. Deixar qualquer pessoa estalar seu pescoço ou suas costas sem nenhum estudo ou parâmetro para isso pode trazer muitos prejuízos para as articulações e resultar em dor.

Os profissionais mais indicados para realização de tratamento que utilização de técnicas que estalam as articulações são o Osteopata e o Quiroprata. Procure sempre um profissional registrado e qualificado, não coloque seu corpo em risco.

Filipe Guerrero Gracia - Osteopata DO MRO Br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1709 — O padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão inventa o balão de ar quente.
1864 — Criação da Cruz Vermelha.
1914 - Fundação da agremiação esportiva Madureira Esporte Clube.
1945 — A União Soviética declara guerra ao Japão.
1946 — Inauguração do Organização Desportiva Pan-Americana.
1969 — Criado o Parque Estadual de Jacupiranga, no Estado de São Paulo.
1974 — O presidente dos Estados Unidos Richard Nixon renuncia a presidência do país devido ao escândalo Watergate.
1991 — A Torre de rádio de Varsóvia, com altura de 647 metros, desaba.
1994 — Inaugurada a emissora brasileira de televisão Rede Mulher.
2008 — Um trem expresso EuroCity no trajeto de Cracóvia, na Polônia, para Praga, na República Tcheca, colide com uma parte de uma ponte que caiu sobre a ferrovia perto da estação ferroviária de Studénka, na República Tcheca, e descarrila, matando oito pessoas e ferindo outras 64.

Nascimentos

1805 — Manuel de Assis Mascarenhas, diplomata e político brasileiro (m. 1867).
1816 — Filippo Parlatore, botânico italiano (m. 1877).
1821 — Alexandre Gomes de Argolo Ferrão Filho, militar brasileiro (m. 1870).
1834 — Cristóvão Nunes Pires, político brasileiro (m. 1894).
1850 — José Mariano Carneiro da Cunha, abolicionista brasileiro (m. 1912).
1868 — Manuel Bomfim, médico e historiador brasileiro (m. 1932).
1875 — Artur Bernardes, 12o- presidente do Brasil (m. 1955).
1882 — Levi Carneiro, escritor brasileiro (m. 1971).
1891 — Adolf Busch, violinista e compositor alemão (m. 1952).
1892 — Manoel Ciriáco de Jesus, sacerdote brasileiro de candomblé (m. 1965).
1894 — Orlando Rossi, pintor brasileiro (m. 1970).
1907 — Benny Carter, músico estadunidense (m. 2003).
1912 — Henrique de La Rocque Almeida, político brasileiro (m. 1982).
1920 — Jimmy Witherspoon, cantor estadunidense (m. 1997).
1934 — Cláudio Hummes, cardeal brasileiro.
1935 — Donald Bellisario, cineasta estadunidense.
1940 — Dennis Tito, empresário e engenheiro estadunidense.
1941 — José Geraldo da Cruz, bispo brasileiro.
1953 — Nigel Mansell, piloto britânico de automobilismo, campeão mundial de Fórmula 1 em 1992.
1961 — David The Edge Evans, guitarrista da banda irlandesa U2.
1974 — Preta Gil, atriz e cantora brasileira.
1990 — Abel Hernández, futebolista uruguaio.
1998 — Shawn Mendes, cantor canadense.

Falecimentos

1710 — Martinho Cordeiro Borges, explorador brasileiro (n. 1665).
1886 — José Gomes Portinho, militar e político brasileiro (n. 1814).
1893 — José Tavares Bastos, político brasileiro (n. 1813).
1899 — Antônio José Caiado, político brasileiro (n. 1825).
1926 — Múcio Teixeira, escritor brasileiro (n. 1857).
1949 — Joaquín Torres García, pintor uruguaio (n. 1874).
1955 — Fúlvio Aducci, político brasileiro (n. 1884).
1969 — Hekel Tavares, compositor brasileiro (n. 1896).
1976 — José Lezama Lima, romancista e poeta cubano (n. 1910).
1985 — Louise Brooks, atriz estadunidense (n. 1906).
1988 — Alan Napier, ator inglês (n. 1903).
1996 — Francesco Molinari-Pradelli, maestro italiano (n. 1911).
1997 — Augusto Carvalho, bispo brasileiro (n. 1917).
2003 — Martha Chase, geneticista estadunidense (n. 1927).
2004 — Fay Wray, atriz estadunidense (n. 1907).
2005 — Barbara Bel Geddes, atriz estadunidense (n. 1922).
2007 — Julius Wess, físico austríaco (n. 1934).
2008 — Eugênio Colonnese, desenhista, roteirista e editor ítalo-brasileiro (n. 1929).
2009 - Raúl Solnado, ator e humorista português (n. 1929); Daniel Jarque, futebolista espanhol (n. 1983); João Milanez, jornalista brasileiro (n. 1923); Aram Tigran, cantor armênio (n. 1934); Alfonso Calderón, poeta e crítico literário chileno (n. 1930).
2010 — Massamasso Tchangaï, futebolista togolês (n. 1978).
2012 — Magro, cantor brasileiro (n. 1943).
2015 — Sean Price, rapper norte-americano (n. 1972).

Grêmio inicia os preparativos para o duelo contra o Operário-MT na Série B do Campeonato Brasileiro.

O grupo do Grêmio se reapresentou na nublada manhã deste domingo (7), a fim de retomar os preparativos para o jogo contra o Operário-MT, pela vigésima-terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para as 19h desta terça-feira (9), na Arena.

A atividade no centro de treinamentos do Tricolor foi marcada pela ausência do lateral-esquerdo Nicolas. Ele foi poupado devido a luxação no ombro direito, sofrida durante queda no duelo contra o Guarani, sexta-feira passada (5) – caso fique de fora do próximo compromisso da equipe, deve ser substituído por Diogo Barbosa.

A vitória de 2 a 1 sobre o Guarani deixou a equipe comandada por Roger Machado na vice-liderança do torneio, posição que se manteve somente até o dia seguinte, quando os resultados paralelos do fim de semana causaram a queda para o terceiro lugar. São 40 pontos somados.

A boa notícia é que o Tricolor gaúcho tem garantida, nas próximas duas rodadas, a sua permanência no G-4 (o grupo de acesso à Primeira Divisão). Essa relativa tranquilidade se explica pelo contexto que envolve as demais equipes na tabela.

Lucas Uebel/Grêmio

Terceiro colocado na tabela, Tricolor gaúcho entra em campo na noite desta terça-feira.

No topo está o Cruzeiro-MG (49 pontos), seguido pelo Bahia (com os mesmos 40 pontos do time gaúcho mas em vantagem nos critérios qualificados). Em quarto lugar aparece o Vasco-RJ (39) em quinto vem o Londrina-PR (33).

Ou seja: mesmo se perder seus dois próximos confrontos, o Tricolor não poderá ser alcançado matematicamente pela equipe paranaense nesse período.

Depois de receber o Operário-MT nesta terça-feira, será a vez de encarar o CRB em Alagoas, no sábado que vem (13). Os adversários seguintes serão o Cruzeiro-MG (dia 21), Ituano-SP (26), ambos em Porto Alegre.

Na sequência, terá pela frente o Criciúma-SC (30, fora de casa), Vila Nova-GO (2 de setembro, na Arena), Vasco da Gama-RJ (10, em casa), Novorizontino-SP (17, como visitante), Sport-PE (24), como anfitrião.

Em outubro, o cronograma tem Sampaio Correa-MA (1º, fora de casa), CSA-AL (5, na capital gaúcha) e Londrina-PR (8, no estádio do adversário). Já na reta final, terá pela frente Bahia (15, em casa) e, fora de casa, Náutico-PE (22) e Tombense-MG (28). Na última rodada (5 de novembro), receberá o Brusque-SC.

De saída

No restante do campeonato, aliás, o elenco do Grêmio não terá mais dois nomes: o zagueiro Rodrigues, 24 anos, e o atacante Elias, de 20. Ambos foram cedidos por empréstimo a equipes da Major League Soccer (MLS), a liga de futebol dos Estados Unidos.

Rodrigues defenderá o San Jose Earthquakes (Califórnia), mediante contrato até dezembro de 2023. Já Elias vestirá a camisa do New York Red Bulls nesta e na próxima temporada. Os valores das duas transações não foram divulgados, mas estima-se um total de aproximadamente R$ 17 milhões.

Inter é superado pelo Fortaleza em 3 a 0 e fica em sexto na tabela do Brasileirão.

O Inter perdeu para o Fortaleza por 3 a 0 neste domingo (7), na Arena Castelão, em partida válida pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Mesmo com um jogador a menos desde os 29 minutos do primeiro tempo, o time da casa garantiu a vitória com gols de Lucas Crispim, Hércules e Robson. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes soma 33 pontos e ocupa a 6ª posição na tabela de classificação.

Em um duelo de pouca inspiração, o primeiro tempo da partida entre Inter e Fortaleza foi marcado por excessivos erros dos dois lados.

Enquanto o Fortaleza pecava pelo individualismo de seus jogadores, que tinham dificuldades para dar andamento às jogadas, a equipe gaúcha pouco conseguiu acionar Alan Patrick, atleta mais criativo do meio de campo colorado.

Mesmo assim, aos 9 minutos, Alan fez o corta-luz, facilitando a chegada da bola em Romero. Do centroavante ela partiu para Pedro Henrique, que tinha espaço à disposição e cruzou. Fechada demais, a tentativa de assistência encobriu a meta tricolor e saiu pela linha de fundo. Depois, aos 25, o próprio Patrick lançou PH, que de novo levantou na área. Desta vez, na medida para Romero, que cabeceou por cima.

Aos 29, o atacante Romarinho foi expulso após xingar a arbitragem. A partir daí, os ânimos ficaram extremamente acirrados, e tanto as faltas quanto os cartões viraram regra. Simpático às ambições mandantes, o roteiro picotado resultou em gol de bola parada para o Fortaleza. Lucas Crispim, às vésperas do intervalo, foi quem marcou em cobrança direta e precisa pela intermediária de ataque.

Para a etapa complementar, Mano Menezes fez quatro trocas ainda no intervalo. Taison, Edenilson, Renê e Alemão começaram o segundo tempo em campo, substituindo David, Liziero, Thauan Lara e Romero.

As mudanças deixaram o Inter mais ofensivo, mas também ofereceram o contragolpe para o Fortaleza, que marcou o segundo com Hércules, aos 21, e o terceiro em jogada de contragolpe. Lançado na área colorada, Robson finalizou para o gol aberto e deu números finais à partida.

Próximos compromissos

Com o resultado deste domingo, o Colorado perdeu a chance de continuar próximo aos primeiros colocados. Agora, soma 33 pontos em 21 jogos e ocupa a 6ª posição na tabela de classificação.

Ricardo Duarte/Internacional

Com um a menos, Fortaleza bate o Inter na Arena Castelão.

Pela próxima rodada, o Internacional recebe o Fluminense no domingo (14), a partir das 19 horas, no Beira-Rio.

Antes disso, entretanto, a equipe treinada por Mano Menezes tem decisão na Sul-Americana. Pela partida de volta das quartas de final, o Inter enfrenta o Melgar-PER na quinta-feira (11), às 19h15, também em casa. O duelo da ida acabou empatado em 0 a 0 e, assim, uma simples vitória garante o Colorado nas semifinais. Em caso de novo empate, a decisão irá para os pênaltis.

Ficha técnica

Fortaleza: Fernando Miguel; Brítez, Benevenuto, Titi e Juninho Capixaba; Lucas Sasha (Lucas Lima), Ronald (José Welison), Lucas Crispim (Hércules), Romarinho e Moisés (Depietri); Robson (Fabrício Baiano). Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

Internacional: Keiller; Bustos, Kaíque Rocha (Carlos de Pena), Vitão e Thauan Lara (Renê); Johnny, Liziero (Edenílson), Alan Patrick e Pedro Henrique; David (Taison) e Braian Romero (Alemão). Técnico: Mano Menezes.

Gols: Lucas Crispim, Hércules, Robson - Fortaleza.

Cartões amarelos: Ronald (F). Romero, Alan Patrick, Johnny, Liziero e Thauan Lara (I).

Cartão vermelho: Romarinho (F).

Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhaes (RJ), assistido por Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha (RJ) e Márcio Gleidson Correia Dias (PA). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).

Erros absurdos de arbitragem ganham espaço cada vez maior em análises esportivas, chamando mais atenção que o próprio futebol.

Em meio a um Campeonato Brasileiro que já está em seu segundo turno e a uma Copa do Brasil em reta final, percebe-se que um assunto tem atraído mais a atenção que o próprio futebol em rodas de conversa, programas de rádio e TV ou discussões nas redes sociais: os erros cometidos por juízos. Casos não faltam para jogar ainda mais lenha nessa fogueira.

Arquivo/CBF

Situações envolvendo o uso do VAR têm sido motivo de polêmica no País.

O duelo entre Palmeiras e São Paulo pelas oitavas-de-final da Copa do Brasil, por exemplo, foi uma coletânea de piores momentos ao apito. Após o jogo (que eliminou o Alviverde), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) admitiu erro da equipe do VAR ao não checar um impedimento no início da jogada que resultou em pênalti. Resultado: os árbitros de vídeo colocados na “geladeira”.

Já na partida entre Flamengo e Athletico-PR, no Maracanã, pelas quartas-de-final da mesma competição, a arbitragem foi tão desastrosa que, no dia seguinte, a CBF afastou o árbitro de campo e também o responsável pelo VAR, ambos integrantes do seleto quadro da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Eles ficarão ”no banco”, enquanto participam do Programa de Assistência ao Desempenho do Árbitro (Pada).

As reclamações não partem só de técnicos, jogadores, dirigentes e torcedores. O próprio presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, reconheceu no fim de julho que “ocorreram erros absurdos” no primeiro turno do Brasileirão. Ele anunciou um pacote de medidas, já em curso, para tentar elevar o nível.

Nos últimos dias, 95 árbitros receberam treinamento especial no Rio de Janeiro. O plano é que, a partir deste mês, sejam realizados cursos práticos mensais. Igualmente bem-vinda é a decisão da CBF de acelerar a publicação de vídeos com os lances polêmicos das partidas. Trata-se de uma questão de transparência.

Situações surreais

Sabe-se que a controvérsia faz parte do futebol. Discussões intermináveis se um lance foi pênalti ou se o autor do gol estava impedido não vão acabar tão cedo, apesar dos avanços da tecnologia. Criado para reduzir os erros gritantes, o VAR passou a ser visto como antídoto contra as graves deficiências dos árbitros brasileiros.

Mas algumas das situações decorrentes são tão surreais que às vezes o árbitro é chamado à beira do campo para conferir o lance e, mesmo depois de rever a cena, insiste no erro. Sem contar as ocasiões em que a consulta a esse recurso de ”tira-teima” paralisa um jogo por vários minutos, tamanha a demora na tomada de decisão. Para evitar que se repitam tais situações, não há outra saída senão melhorar itens como formação e aprimoramento.

Clubes brasileiros têm investido milhões para reforçar elencos, contratando craques e repatriando jogadores das principais ligas da Europa. Trata-se de um movimento positivo, que qualifica os campeonatos, aumenta o público nos estádios, gera receitas e acirra a disputa. Mas é preciso reiterar que os protagonistas desse enredo são os jogadores, não os árbitros. Quanto menos o juiz for lembrado, melhor para todo mundo.

A poucos meses da Copa do Mundo, famosos e veteranos jogam em clubes de fora dos principais palcos do futebol.

O que têm em comum, atualmente, o brasileiro Daniel Alves no México, Luís Suárez de volta ao Uruguai e o galês Gareth Bale nos Estados Unidos. O trio de veteranos buscou vitrines alternativas para se manter em alta antes do que pode ser a última Copa do Mundo de suas carreiras.

É verdade que dos três apenas o brasileiro realmente precisa mostrar serviço para se garantir no Qatar, já que Bale e Suárez são dois dos principais atletas de suas seleções e devem carimbar passagem para mais um Mundial.

Aos 39 anos, o lateral-direito Daniel Alves ficou seis meses sem clube depois que deixou o Barcelona. Ele foi especulado no Athletico-PR e uma possível volta ao Brasil até poderia ser considerada, mas acabou optando em seguir carreira no futebol mexicano. E, logo em sua estreia, contribuiu com um passe que resultou em gol.

A seu favor, além da experiência, o atleta tem a confiança do técnico Tite. Não à toa, mesmo quando estava sem time, foi chamado pelo treinador e recebeu a braçadeira de capitão em quatro dos últimos cinco jogos da Seleção Brasileira. Em recente entrevista, ele declarou:

“Toda decisão tem uma consequência. Se tenho que ir à Copa, vou com anos dedicados a tudo isso e profundo respeito. Escolher time é, agora, irrelevante. Estamos a poucos meses do Mundial e não podemos esquecer que tenho 16 anos de história na Seleção Brasileira. É importante estar bem fisicamente, mas ir para o Pumas ou qualquer outra equipe não interfere muito nisso, afinal o futebol está equilibrado e o nível está muito alto em qualquer lugar”.

Na posição, o veterano enfrenta a concorrência de nomes como Emerson Royal, do Tottenham (Inglaterra), e até mesmo o de Fagner, do Corinthians. Um vai disputar a Premier League e a Champions League, enquanto o outro atua no Campeonato Brasileiro, Conmebol Libertadores e Copa do Brasil. Já Daniel Alves estará em uma liga menos assistida no Brasil e de menor apelo. O que não significa que estará fora do Qatar. Pelo contrário.

Em 2014, o então goleiro Júlio Cesar atuava no Toronto FC, do Canadá, quando foi convocado para a Copa sediada pelo Brasil. Já no Mundial seguinte, Renato Augusto jogava no futebol chinês e foi chamado por Tite para a Copa da Rússia – foi dele o gol brasileiro na derrota de 2 a 1 para a Bélgica, que desclassificou a ”Canarinho” do torneio.

Luiz Suárez

Após ter seu nome cogitado em diversos clubes do mundo, após deixar o Atlético de Madrid, o atacante Suárez esteve muito próximo de defender o River Plate (Argentina), mas com a eliminação precoce dos argentinos na Libertadores a negociação não se concretizou.

Divulgação/Nacional

Atacante Luis Suárez, 35 anos, está no Nacional do Uruguai, seu país de origem.

A volta do veterano causou euforia geral no Uruguai, que viu um dos maiores ídolos de sua história retornando ao futebol de sua nação de origem, ainda em alta na carreira aois 35 anos.

Pela Seleção ”Celeste”, o jogador entrou em campo em mais de 130 partidas e é o maior artilheiro da história do país, com 68 gols, além do título da Copa América de 2011. Agora, ele tem o desafio de chegar em alta para o que deve ser o último Mundial antes de sua aposentadoria.

Gareth Bale

Pela primeira vez em 64 anos, País de Gales disputará uma Copa do Mundo. E quem estará em campo será o atacante Gareth Gale, 33 anos e maior artilheiro do país britânico, que já levou a equipe a disputar uma Eurocopa. Ídolo nacional, ele está a quatro jogos de se tornar o atleta que mais vestiu a camisa de sua Seleção.

Em julho deste ano, após não renovar com o Real Madrid (Espanha), Bale chegou de forma gratuita ao Los Angeles FC e assinou por um ano com o clube da Major League Soccer, dos Estados Unidos. No entanto, engana-se quem pensa que a escolha foi para ficar mais perto de pendurar as chuteiras.

”Ainda tenho muitos anos pela frente. Não estou aqui para ficar só seis meses. Vim para ficar e tentar jogar o máximo possível, deixar uma marca. E isso também me dá maiores chances de disputar a Euro e quem sabe mais uma Copa”, frisou em sua primeira entrevista coletiva pelo clube.

Em oito temporadas com o Real Madrid, Bale fez parte de cinco times vencedores da Champions League e ganhou duas vezes a liga espanhola.

Goleiro brasileiro Neto troca o Barcelona por time inglês.

O goleiro brasileiro Neto, 33 anos, já tem novo destino. Após deixar o Barcelona (Espanha) sem custos, ele foi anunciado neste domingo (7) pelo Bournemouth, mediante contrato por uma temporada com o clube que disputa o Campeonato Inglês.

O acordo para sua liberação no clube catalão foi estabelecido em comum acordo. Pouco utilizado pelo técnico Xavi, o atleta desejava uma mudança de ares, e os espanhóis concordavam com sua saída, a fim de reduzir a folha salarial.

Neto chegou ao Barcelona no início da temporada 2019-2020. Em sua passagem pelo futebol europeu, defendeu também as cores da Fiorentina, da Juventus (ambos da Itália) e do Valencia (Espanha). Já no Brasil, atuou pelo Athletico, do Paraná.

O arqueiro tem chance de estrear já no próximo sábado (13), quando o Bournemouth encara o Manchester City, pela segunda rodada do Campeonato Inglês. Na rodada de abertura, a equipe bateu o Aston Villa por 2 a 0.

Trajetória

Nascido em Araxá (MG), Norberto Murara Neto, mais conhecido como "Neto" iniciou sua carreira nas categorias de base do Cruzeiro, mas em 2003, com apenas 14 anos, transferiu-se para o Athletico-PR. Em 2009, foi promovido da base para o time principal pelo então técnico do clube, Antônio Lopes, para ser reserva do goleiro Galatto.

No ano seguinte, com a saída de Galatto para o Málaga (Espanha), Neto virou titular da equipe, na qual se destacou nacionalmente, o que fez com que o então técnico da Seleção Brasileira, Mano Menezes (hoje no Inter), o chamasse para o esquete principal da Canarinho em dois jogos amistosos em setembro-outubro de 2010.

Teve boa passagem pelo Furacão paranaense e foi um dos principais destaques da campanha do clube no Campeonato Brasileiro daquele ano, em que o Atlético terminou em quinto lugar.

No dia 5 de janeiro de 2011, foi negociado com a Fiorentina por 3,5 milhões de euros, em um contrato para cinco temporadas. Após se destacar no Campeonato Italiano, foi convocado pelo então técnico Dunga para a Seleção Brasileira em outubro de 2014.

Já em 3 de julho de 2015, foi contratado pela Juventus, assinando com o clube de Turim (Itália) por quatro anos. E no dia 7 de julho de 2017, assinou por quatro temporadas com o Valencia (Espanha).

Divulgação/Bournemouth

Atleta mineiro de 33 anos assinou com o Bournemouth por uma temporada.

No dia 27 de junho de 2019, foi contratado pelo Barcelona por 26 milhões de euros, sendo que o negócio inclui ainda mais 9 milhões em variáveis. Neto assinou contrato com a equipe catalã por 4 temporadas e terá uma cláusula de rescisão no valor de 200 milhões de reais.

Fez sua estreia pelo clube catalão no dia 10 de dezembro de 2019, contra a Inter de Milão, pela sexta rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões, no Estádio Giuseppe Meazza. O Barcelona jogou com os reservas e venceu por 2 a 1.

Seleção Brasileira

Também acabou chamado para os Jogos Olímpicos de Londres 2012 pelo técnico Mano Menezes. Após o corte do goleiro titular Rafael Cabral, do Santos, por contusão antes do início da competição, Neto assumiu o posto e atuou nas duas primeiras partidas da fase de grupos, até perder a posição para Gabriel.

A partir daí, Neto não atuou mais no torneio e sua equipe viria a obter a segunda colocação, conquistando a medalha de prata.

Em 23 de setembro de 2010, foi convocado por Mano Menezes a integrar o grupo da Seleção Brasileira na Copa América de 2015, após o corte de Diego Alves. No dia 11 de setembro de 2018, oito anos após a sua primeira convocação, Neto fez a sua estreia pela Seleção, no amistoso contra El Salvador.

Quase 70% dos jogadores do Campeonato Inglês foram alvo de ofensa no Twitter na última temporada.

Uma pequisa realizada pelo Ofcom, órgão regulador da mídia britânica, aponta que 68% dos jogadores da Premier League – o Campeonato Inglês – foram vítimas de algum tipo de assédio na rede social Twitter durante a última temporada. Dos 618 jogadores analisados, 418 receberam ao menos um tuíte ofensivo – 8% dos casos envolveram conduta discriminatória com base em características como raça ou sexo.

O órgão britânico constatou que quase 60 mil dos mais de 2,3 milhões de tuítes enviados aos atletas da Primeira Divisão inglesa durante os primeiros cinco meses da temporada foram insultuosos.

"Esses resultados jogam luz no lado sombrio do futebol", disse Kevin Bakhurst, diretor do grupo Ofcom para transmissão e conteúdo online. "Os abusos na internet não têm lugar no esporte ou na sociedade

Cerca de metade das mensagens ofensivas foram direcionadas a apenas 12 jogadores (oito deles do Manchester United), que receberam uma média de 15 tuítes

Divulgação/Machester United

Atacante português Cristiano Ronaldo foi um dos alvos preferenciais.

Ainda de acordo com o relatório, o atacante português Cristiano Ronaldo e o zagueiro inglês Harry Maguire, ambos do Manchester United, são os dois que mais receberam ataques no Twitter dentre todos os jogadores da Premier League. O volante brasileiro Fred, do mesmo time, foi o sexto mais insultado.

No United há quase um ano (mas com situação indefinida atualmente), o lusitano foi mencionado em 90% de todas as mensagens dirigidas a atletas da competição e em 97% dos tuítes insultuosos. O volume de mensagens é explicado em grande parte pelos 98,4 milhões de seguidores do atacante.

Já Maguire foi alvo de uma enxurrada de mensagens ofensivas em 7 de novembro, depois de se desculpar pela derrota por 2 a 0 no derby de Manchester para o arquirrival City.

O Ofcom planeja regular o setor para trazer empresas de tecnologia no âmbito das novas leis sobre segurança na internet. O Twitter alegou ter removido mais de 38 mil tuítes ofensivos.

"Esses resultados jogam luz no lado sombrio do futebol. Os abusos na internet não têm lugar no esporte e na sociedade em geral'', saliente Kevin Bakhurst, diretor do grupo Ofcom. "Estamos comprometidos em combater os abusos e assédios com base em raça, etnia, gênero, identidade de gênero ou orientação sexual."

Brasil

Os jogadores que atuam em clubes do brasileiros também convivem com ataques em redes sociais. Entre os vários casos ocorridos este ano, o goleiro Cássio e o meia Willian, ambos do Corinthians, foram ofendidos e ameaçados por supostos torcedores'.

Willian também foi alvo de ataques racistas. Outro caso de racismo aconteceu em fevereiro com o jovem atacante Vitinho. Na época, ele negociava renovação de contrato com o São Paulo e foi ofendido por um torcedor porque o acordo estava difícil.

Saiba como evitar a formação de gordura intramuscular, que é prejudicial ao coração.

Um novo estudo desenvolvido pelo Colégio Americano de Cardiologia, e publicado na revista Heart Failure, indica que a presença de gordura armazenada nos músculos, as chamadas gorduras intramusculares, estão relacionadas ao aumento do risco de ter problemas cardíacos.

Embora o excesso de peso esteja associado a problemas de saúde, a pesquisa aponta para uma informação importante: o que determina uma eventual complicação no coração não é exatamente o quanto uma pessoa tem de massa corpórea (o quanto ela pesa), mas sim os locais do corpo em que a gordura se acumula.

Segundo especialistas, a gordura subcutânea, que se caracteriza por ser aquela em que se consegue "beliscar" – ou aquela que causa as celulites –, é benigna. Ou seja, se não estiver em excesso, não leva a graves problemas de saúde.

Diferente da gordura visceral, que é considerada a mais perigosa pelos cientistas. Esse tipo de gordura é encontrado na área do abdômen (que leva ao aumento da barriga), nas regiões superiores, como o pescoço, e também dentro dos músculos, onde, conforme a pesquisa citada, aumenta os riscos de levar uma pessoa a ter problemas cardíacos.

Reprodução

Estudo aponta que a gordura que provoca celulite não é vilã para problemas cardíacos.

Porém, não há uma forma de perder gordura somente nos locais mais perigosos. O que significa que somente uma mudança de estilo de vida e a redução geral da gordura corporal são capazes de prevenir os problemas mais graves.

Confira algumas dicas de como perder a gordura intramuscular

Ingestão de azeite

O azeite contém gordura monoinsaturada, que além de limpar as artérias do colesterol ruim, também ajuda na ação da insulina, responsável por levar a glicose para dentro das células (o excesso de glicose no sangue pode levar a diabetes). A gordura visceral, mesmo tipo da encontrado dentro dos músculos, é prejudicial à saúde porque impede o funcionamento adequado da insulina.

Ingestão de fibras

Presente em frutas cítricas e cereais, as fibras solúveis também são aliadas na luta contra a gordura visceral porque funcionam como uma "esponja" no sistema digestivo. Na prática, as fibras absorvem gordura e açúcares de alimentos ingeridos, e impedem que isso seja feito pelo organismo. Além disso, outra ação importante das fibras é a sensação de saciedade. Esse tipo de substância está presente em frutas, como: abacaxi, maracujá, kiwi, acerola, limão, entre outros alimentos cítricos.

Exercícios físicos

Corridas, caminhadas e demais exercícios aeróbicos aumentam o metabolismo e fazem com que o corpo queime reservas de gordura por necessidade, incluindo a gordura visceral. Para que a atividade física atinja o efeito desejado, segundo os educadores físicos, é necessário que as caminhadas e corridas sejam feitas como variação de intensidade (alguns minutos de caminhada, alternados com alguns momentos de corrida).

Síndrome de burnout resulta de um estresse crônico no local de trabalho que não foi administrado com sucesso.

É sabido que a síndrome de burnout resulta de um estresse crônico no local de trabalho que não foi administrado com sucesso, como define a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas como medir esse dano à saúde mental? Quais atividades mais impactam nesse resultado? Questões aparentemente subjetivas encontram respostas nos dados, por meio de estudos e análises que apontam fatores e limites da jornada laboral a fim de prevenir o adoecimento da mente.

A startup Fhinck, por exemplo, que desenvolveu um software com foco em gestão do trabalho, notou que poderia extrair informações valiosas sobre excessos que comprometem a saúde dos profissionais. O recurso foi desenvolvido para rotinas de escritório e coleta dados da interação das pessoas com o computador.

O CEO e cofundador da empresa, Paulo Castello, explica que, com base em estudos científicos sobre saúde mental no trabalho, a empresa busca traduzir os fatores de risco em números. ”Na questão do burnout, a gente pega elementos dos estudos e desenvolve um algoritmo para identificar variáveis que os estudos apontam”, diz.

Ele exemplifica: ”uma das últimas etapas de uma pessoa entrando em burnout é ficar isolada, ela se comunica menos. Quando a gente faz análise de rede de pessoas que se conectam no dia a dia, o algoritmo identifica se a pessoa fica isolada dos demais ” O executivo ressalta que essa informação só acende o alerta de potencial burnout quando se repete ao longo do tempo e é associada a outras variáveis. Sozinha, ela não representa muito.

Outras questões analisadas pela inteligência artificial são: jornada semanal superior a 60 horas, atividade digital acima de 85% da jornada semanal, tempo gasto com comunicação escrita maior que 20% e reuniões representando mais de 20% da jornada. Esses valores limites também são estabelecidos com base em estudos, como mostra um artigo da Harvard Business Review.

”Os dados criam uma pontuação que não significa que a pessoa está em burnout, mas separa entre ’isso é normal’ e ’isso é anormal’. Quanto mais pontos vai ganhando, maior a tendência de entrar em burnout”, observa Castello. Ele explica que os pontos só começam a ser contabilizados quando há um desvio do padrão estabelecido (as porcentagens), que pode mudar ao longo do tempo conforme novos estudos são divulgados.

Reprodução

Análise de dados indica limites de trabalho.

O CEO também destaca a importância de análises como essa para que as empresas implementem ações antecipadas de proteção à saúde mental dos funcionários. É usar a tecnologia, a inteligência artificial e uma grande base de dados para ”prever o futuro”. ”Antes, metodologias muito baseadas em entrevistas não conseguiam coletar dados em escala. Com a entrada dessa nova área, você usa dados em tempo real e consegue olhar o todo”, diz.

Nessa evolução, o software da Fhinck também foi atualizado durante a pandemia. ”Antes, o software ficava instalado na máquina do colaborador e, embora ele soubesse, não precisava ter interação. Durante a pandemia, transformamos o software em assistente virtual, que agora conversa com o colaborador”, explica.

Conforme a inteligência artificial entende os padrões da jornada do trabalhador, consegue enviar mensagens de alerta, como sugerir uma pausa ou uma conversa com o gestor, caso identifique que a pessoa está há dois dias fazendo hora extra ou sem realizar o intervalo para almoço. ”O software vai lendo diferenças na jornada e traz insights para a pessoa equilibrar”.

Saiba como estimular crianças para que aprendam mais.

Estimular a aprendizagem das crianças é um desafio para as famílias e os educadores, sobretudo diante da hiperconexão desde o berço. Para a fonoaudióloga e psicopedagoga Telma Pantano, os pais precisam ficar atentos ao estímulo de smartphones, computadores e videogames.

Telma integra o corpo clínico do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Como estimular a aprendizagem das crianças?

Precisamos pensar em como queremos que elas aprendam. Se quisermos que seja naquele contexto escolar mais tradicional, vai ser necessário estimular nas crianças processos cognitivos que envolvam treinos de atenção, memória, autonomia e flexibilidade mental, consideradas funções cognitivas maiores. Por exemplo: uma criança que consiga controlar a atenção por mais tempo vai conseguir prestar atenção por mais tempo. E uma criança com uma boa memória operacional vai conseguir dar significado para os aprendizados por mais tempo. E como a gente pode preparar as crianças para aprender melhor? Dando estímulos que sejam cada vez mais complicados, mais complexos, e que exijam mais função cognitiva. É sempre importante definir qual é o foco do aprendizado.

O que a criança deve aprender?

Essas habilidades cognitivas e socioemocionais são aquelas que são colocadas diariamente para as crianças e é importante que seja assim. Não adianta o cérebro desenvolver só as habilidades cognitivas ou só as socioemocionais ou vice-versa. Mas para dizer como conseguir estimular tudo isso será necessário analisar as particularidades do ambiente da criança, as características da família e o ambiente escolar.

Para o cérebro, é tudo memória. Toda vez que eu tenho uma conexão neuronal, tenho uma memória. A diferença entre aprendizado e memória é qualitativa. O aprendizado tem a ver com a construção de redes neuronais. Quando pensamos em cérebro, pensamos em conexão. E quando a gente fala em aprendizagem não estamos falando obrigatoriamente dos aprendizados na escola. Porque para a neurociência não existe Português, Matemática, História ou Geografia. É tudo conexão. Quando ela se repete, o cérebro entende que é importante, e a gente forma aprendizagem.

O que é plasticidade neuronal?

É a capacidade de adaptabilidade do nosso cérebro. Por isso que conseguimos transitar em ambientes com demandas sociais diferentes. As pessoas tendem a pensar nisso quando há uma lesão, considerando a capacidade do nosso cérebro de se regenerar. Mas não é só isso. Essa capacidade é posta à prova diariamente. O cérebro leva mais ou menos seis meses para automatizar um comportamento e executá-lo com o menor gasto de energia possível.

Reprodução

A aprendizagem das crianças é um desafio para as famílias e os educadores.

Seria correto comparar com exercícios: a gente se acostuma?

Exatamente isso. O cérebro é regido pelas mesmas leis de um corpo biológico. Quanto mais eu faço uma coisa, mais tranquilo fica realizá-la. Quem continuou exercitando a atenção, por exemplo, vai estar melhor depois da pandemia.

Quais os impactos da pandemia?

Não são os impactos no Português ou na Matemática, isso a gente recupera. O problema é que o cérebro está "destreinado". A gente está vendo casos de crianças estressadas. As memórias não foram "treinadas". O cérebro está despreparado no contexto escolar e social.

Como dar significado aos aprendizados?

A melhor forma é fazer a associação com aquilo que já se sabe. Quando pego coisas que já sei, ativo redes neuronais com conexões que já tenho.

Por isso é mais fácil aprender o que a gente gosta?

Exato. O gostar significa que você já tem redes neuronais preparadas para isso.

Usar o celular melhora ou piora a memória? Saiba mais.

O uso de celulares e outros dispositivos digitais pode ajudar a melhorar as habilidades de memória, em vez de fazer com que as pessoas se tornem preguiçosas ou esquecidas. É o que descobriu um novo estudo feito por pesquisadores da University College London.

A pesquisa, publicada no Journal of Experimental Psychology: General , mostrou que os dispositivos digitais ajudam as pessoas a armazenar e lembrar informações muito importantes. Isso, por sua vez, libera sua memória para recordar outras coisas menos importantes.

Os neurocientistas já expressaram preocupações com o uso excessivo da tecnologia. Eles apontavam que isso poderia resultar no colapso das habilidades cognitivas e causar "demência digital". No entanto, os resultados mostram que usar um dispositivo digital como memória externa não apenas ajuda as pessoas a lembrar as informações salvas no dispositivo, mas também as ajuda a lembrar das informações não salvas.

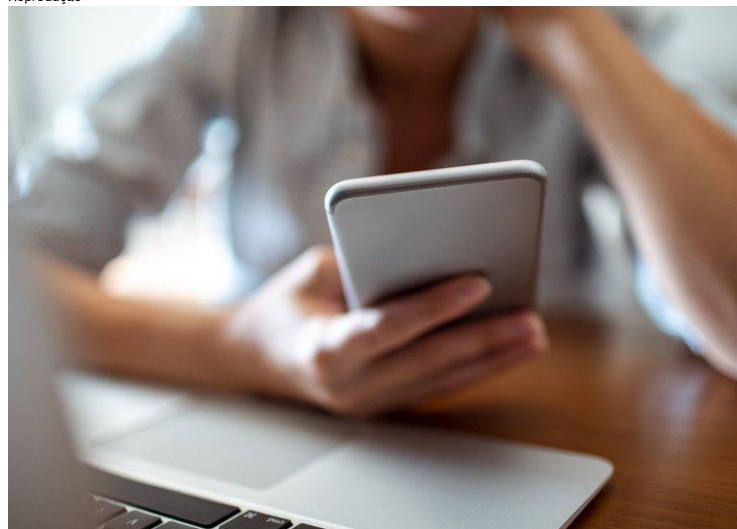
Experimento

Para demonstrar isso, os pesquisadores desenvolveram uma tarefa de memória para ser reproduzida em um tablet ou computador digital com tela sensível ao toque. O teste foi realizado por 158 voluntários com idades entre 18 e 71 anos.

Os participantes viram até 12 círculos numerados na tela e tiveram que se lembrar de arrastar alguns deles para a esquerda e outros para a direita. O número de círculos que eles lembravam de arrastar para o lado correto determinava seu pagamento no final do experimento. Um lado foi designado de "alto valor", o que significa que lembrar de arrastar um círculo para este lado valia 10 vezes mais dinheiro do que lembrar de arrastar um círculo para o outro lado de "baixo valor".

Os participantes realizaram esta tarefa 16 vezes. Eles tiveram que usar sua própria memória para lembrar em metade das tentativas e foram autorizados a definir lembretes no dispositivo digital para a outra metade.

Os resultados descobriram que os participantes tendiam a usar os dispositivos digitais para armazenar os detalhes dos círculos de alto valor. E, quando fizeram isso, sua memória para esses círculos melhorou em 18%. Para círculos de baixo valor, sua memória também foi melhorada em 27%, mesmo em pessoas que nunca definiram lembretes para círculos de baixo valor.

Reprodução

Bancos transformaram celulares em "hub" para confirmação de operações financeiras.

No entanto, os resultados também mostraram um custo potencial para o uso de lembretes. Quando eles foram retirados, os participantes se lembraram mais dos círculos de baixo valor do que os de alto valor. Isso comprova que eles confiaram os círculos de alto valor aos seus dispositivos e depois os esqueceram.

Pesquisadores ficaram surpresos

Segundo Sam Gilbert, do Instituto de Neurociência Cognitiva da University College London e autor sênior do estudo, eles foram surpreendidos com a descoberta de que o celular melhorou a memória das pessoas para informações não salvas nele (como o caso dos círculos menos valiosos).

"Isso ocorreu porque o uso do dispositivo mudou a maneira como as pessoas usavam sua memória para armazenar informações de alta importância versus informações de baixa importância. Eles salvaram informações de alta importância no dispositivo e usaram sua própria memória para informações menos importantes", disse Gilbert em um comunicado.

O pesquisador afirmou que o estudo mostra que as ferramentas de memória externa funcionam e estão "longe de causar 'demência digital'".

"Usar um dispositivo de memória externa pode até melhorar nossa memória para informações que nunca salvamos. Caso contrário, se uma ferramenta de memória falhar, podemos ficar com informações de menor importância em nossa própria memória", concluiu.

Instagram Remix: veja como usar e impedir que usem suas fotos e vídeos.

Divulgação

Ferramenta permite fazer montagens de vídeos e fotos do Instagram de outros perfis; veja como usar e impedir que usem seu conteúdo.

A função do Instagram chamada Remix, que permite colocar vídeos ou fotos de outras pessoas lado a lado em novas publicações, costuma ser usada para gravar duetos, criando novas formas de interagir na rede social. Disponível desde março de 2021, ele se inspirou nos Duetos do TikTok, que fizeram bastante sucesso na plataforma chinesa ao longo de 2020.

Por padrão, o Instagram permite fazer Remix de qualquer post marcado como público na linha do tempo. Isso significa que todas as suas fotos, vídeos e Reels estão sujeitos a se tornarem montagens. Segundo a plataforma, as pessoas podem usar a função para "capturar reações, responder amigos ou trazer magia para tendências".

Caso não queira que suas publicações sejam remixadas, o Instagram permite controlar a privacidade dos conteúdos sem precisar trancar o perfil inteiro. Para fazer isso, basta seguir o passo a passo a seguir:

– Acesse as configurações do perfil no aplicativo para Android ou iPhone (iOS); – Entre no menu "Privacidade"; – Selecione a opção "Reels e Remix"; – Escolha para quais tipos de conteúdos você quer permitir o Remix, entre Reels, vídeos do Feed e fotos.

Também é possível desativar a função de Remix para cada publicação de forma individual, antes de publicá-las no Feed ou nos Reels.

Crie um Remix

Em julho, o Instagram incluiu novas funcionalidades nos Remixes, como fazer colagens com qualquer foto pública do feed e novas opções de visual, como tela verde (que mescla as duas imagens) e reação. Abaixo, explicamos como criar um Remix no Instagram e como fazer para impedir que pessoas façam montagens com as suas publicações sem permissão.

Para criar um Remix no Instagram, basta seguir o passo a passo abaixo:

– Abra um Reel, vídeo do Feed ou foto de qualquer perfil; – Toque nos três pontinhos, que ficam no canto inferior direito da tela; – Escolha a opção "Remixar". – Em seguida, o Instagram vai dar duas opções de gravação: lado a lado, ou com reprodução após o vídeo original.

Durante o processo de Remix você pode mudar o visual da gravação, excluir o áudio do vídeo original, alterar a velocidade de reprodução, incluir um temporizador e até mesmo usar as câmeras traseiras e frontais do celular ao mesmo tempo. Quando o Remix estiver pronto, é possível publicá-lo como o Reel no seu próprio perfil.

Não é de hoje que o Instagram vem dando mais destaque a vídeos em seu algoritmo de seleção. Por isso, se você é um criador de conteúdo ou só deseja ter mais visibilidade na rede social, é importante produzir a maior quantidade de Reels que conseguir.

Com a função de Remix, dá para participar de correntes virais e aparecer para ainda mais pessoas que usam o aplicativo. Além disso, você pode publicar Reels já planejados para que outras pessoas os escolham para criar futuros Remixes.

Apesar de ter lançado a função de remixar fotos no mês passado, a ferramenta não está disponível para todo o público. Todas as atualizações do Instagram são liberadas aos poucos, então é preciso aguardar um tempo se você ainda não recebeu o recurso.

Começa a surgir um concorrente de peso para o Google: o TikTok.

Com um algoritmo poderoso, TikTok vira primeira opção como ferramenta de buscas para muitos usuários.

"Como limpar o vidro do box do banheiro", "receitas com sassami de frango" e "formas de dobrar roupas" são algumas das perguntas para as quais Amanda Alt, 31, já procurou respostas na internet. Até bem pouco tempo atrás, o lugar óbvio para fazer isso seria o Google, mas a gerente de projetos optou por um caminho inusitado: o TikTok.

Popular entre os mais jovens, já faz algum tempo que o app chinês deixou de ser um "aplicativo de dancinhas". Com vídeos curtos e espertos, o serviço passou a ser um repositório de conteúdo sobre praticamente qualquer assunto: de culinária e limpeza doméstica a autoajuda e conselhos amorosos. Em pouco tempo, a nova vocação do serviço passou a desafiar o Google naquilo que tornou a companhia uma gigante: buscas.

"Um dia, percebi que estava indo primeiro ao TikTok para fazer buscas. Funciona muito bem para dicas domésticas ou receitas", diz Amanda, que utiliza o app desde 2019. "O Google tem sido menos utilizado nesses casos, porque os primeiros resultados trazem informações repetidas ou são de conteúdos patrocinados que não me interessam."

Ameaça

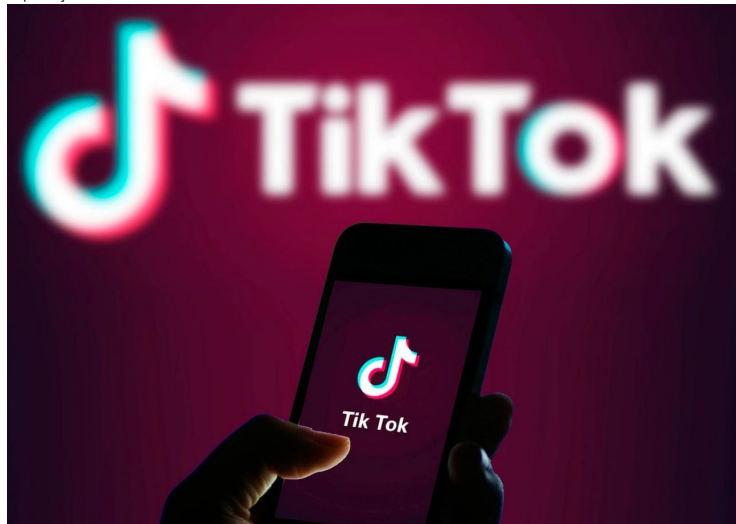
É uma mudança de paradigma que pode estar tirando o sono dos executivos do Google. O novo hábito afeta diretamente o negócio da companhia, que se consolidou nos últimos 24 anos como o lugar favorito da internet para realizar qualquer pesquisa.

"Em nossos estudos, cerca de 40% dos jovens não vão ao mapa ou à ferramenta de busca do Google quando procuram onde almoçar. Eles vão ao TikTok ou ao Instagram", disse Prabhakar Raghavan, executivo da gigante da tecnologia na área de conhecimento e informação, em evento organizado pela revista Fortune em julho passado. Segundo ele, as gerações mais novas querem conteúdo imersivo, com formatos "ricos", como vídeos.

"Essa não é a primeira vez que uma companhia desafiou a ferramenta de buscas do Google", explica ao Estadão Nikhil

Lai, analista da consultoria americana Forrester. O Yahoo! e o Bing (da Microsoft) também estão na corrida, mas o líder permanece com mais de 85% do mercado há 10 anos. "Mas eu não considero esses nomes como desafiantes, e sim o TikTok."

Nascido há 6 anos, o TikTok já é um gigante, com 755 milhões de usuários ativos mensais, de acordo com a consultoria eMarketer – a firma exclui da contagem perfis falsos e de marcas, razão pela qual o número é inferior ao 1 bilhão de contas comemoradas pela ByteDance (proprietária do TikTok) em setembro de 2021. Em dezembro do ano passado, o aplicativo chinês foi o site de maior acesso no mundo naquele mês, superando o Google.

Reprodução

Empresa americana vê seu domínio ser colocado em xeque por um rival pouco provável.

"O aumento do tráfego mostra como o TikTok continua se adaptando e fornecendo maneiras para os consumidores descobrirem produtos", diz à reportagem o analista Greg Carlucci, da consultoria americana Gartner.

Isso, porém, não significa que o Google não esteja se movimentando para conter os avanços do concorrente. Em julho de 2021, o YouTube lançou o Shorts, serviço de vídeos curtos, verticais e rápidos – a inspiração no rival é clara. A ideia é que youtubers tenham as duas possibilidades no momento da criação.

Amanda, no entanto, revela que isso tem sido insuficiente. "Vou ao YouTube quando preciso de mais detalhes, como uma aula mais complexa ou algo que possua um passo a passo mais longo", conta ela, que ainda não foi convertida ao Shorts.

Outra manobra do Google é a inclusão de vídeos de outras plataformas na ferramenta de buscas, e não só o YouTube. Agora, conteúdos do TikTok e Instagram começam a aparecer nos resultados de pesquisas da companhia.

A luta do Google para conter o rival se justifica. "Buscas são a propriedade mais lucrativa do Google, representando 58% do total da receita da Alphabet (controladora da empresa) no primeiro trimestre deste ano", aponta Lai, da Forrester. "O Google não pode se dar ao luxo de perder essa batalha", afirma.

"Em nossos estudos, cerca de 40% dos jovens não vão ao mapa ou à ferramenta de busca do Google quando procuram onde almoçar. Eles vão ao TikTok ou ao Instagram."

Cientista francês de renome se desculpa por postar foto de salame e dizer que era uma estrela.

Chefe do departamento de pesquisa da Comissão Francesa de Energia Atômica, o cientista francês Étienne Klein postou no Twitter uma imagem que dizia ser da estrela mais próxima do Sol capturada pelas lentes do poderoso telescópio James Webb. Mas tudo não passava de uma grande piada. A foto era de um salame do tipo chouriço ibérico.

Reprodução/Twitter

Imagem de um salame usado pelo cientista francês Étienne Klein em uma postagem no Twitter como se fosse uma estrela próxima ao sol.

O post, que já passou de 17 mil curtidas, mostrava para os seus 92 mil seguidores o que poderia ser um planeta avermelhado, com nebulosas brancas e laranja em um fundo preto.

O tuíte dizia: “Foto de Proxima Centauri, a estrela mais próxima do Sol, localizada a 4,2 anos-luz de nós. Foi capturada pelo JWST. Este nível de detalhe... Um novo mundo é revelado dia após dia.”

O cientista se desculpou pela ”pegadinha” e disse que foi uma forma de questionar a credibilidade que vozes de especialistas têm nas redes sociais e ao que considera uma frágil verificação de conteúdo.

”Diante de alguns comentários, sinto-me obrigado a esclarecer que este tuíte que mostra uma suposta foto da Proxima Centauro foi uma forma de diversão. Vamos aprender a desconfiar tanto dos argumentos de autoridades quanto da eloquência espontânea de certas imagens...”, escreveu.

”Bem, na hora do aperitivo os vieses cognitivos parecem encontrar algo para se divertir... Portanto, tome cuidado com eles. De acordo com a cosmologia contemporânea, não há objeto pertencente à charcutaria espanhola, exceto na Terra”, acrescentou.

Objetivo pedagógico

Klein afirmou ao portal francês Le Point que era a primeira vez que fazia uma piada nessa rede como figura de autoridade científica. “A boa notícia é que alguns entenderam imediatamente a mentira, embora também tenham sido necessários dois tuítes para esclarecer totalmente”, disse.

O cientista francês explicou que era como se fosse uma experiência e que a reação ao post ”ilustra o fato de nesse tipo de redes sociais as fake news têm sempre mais sucesso do que as notícias reais”.

Ele afirmou ainda que se não tivesse relacionado a imagem do salame ao telescópio James Webb, “não teria feito tanto sucesso”.

James Webb

Lançado em 25 de dezembro de 2021, o telescópio James Webb custou US$ 10 bilhões (cerca de R$ 53 bilhões) e é o sucessor do famoso telescópio espacial Hubble.

Em julho, foi divulgada a imagem considerada a visão infravermelha mais profunda e detalhada do Universo até hoje, contendo a luz das galáxias que levaram bilhões de anos para chegar até nós.

O telescópio fará diversos tipos de observações do céu, mas os dois principais objetivos são sondar planetas distantes para investigar se eles podem ser habitáveis.

Planeta Terra passa a girar mais rápido e encurta os dias.

Reprodução

De acordo com o timeanddate.com, a Terra levou 1,59 milissegundos a menos para girar sobre seu próprio eixo.

No último dia 29 de junho, a Terra registrou seu dia mais curto desde que os cientistas começaram a usar relógios atômicos de alta precisão para medir a velocidade de rotação do nosso planeta, nos meados de 1960.

De acordo com um levantamento feito pelo site Time and Date com dados do Serviço Internacional de Sistemas de Referência e Rotação da Terra (IERS, na sigla em inglês), a Terra completou uma volta completa em torno do seu eixo com 1,59 milissegundo a menos que exatas 24 horas (1 ms corresponde a um milésimo de segundo, ou cerca de 0,001s).

Para você ter uma ideia, um piscar de olhos dura 300 milissegundos. Em outras palavras, o tempo que você perdeu neste dia equivale a pouco mais da 300ª parte de um piscar de olhos, e só é possível perceber com instrumentos muito precisos.

A título de comparação, em média, um dia solar nos últimos 365 dias do ano teve -0,29 ms que 24 horas. Hoje, por exemplo, a estimativa é que o dia tenha 0,0003878 segundos a menos que 24 horas. Já em 2019, o dia mais curto registrado foi 16 de julho, com menos 0,95 milissegundos.

Apesar dessas diferenças pontuais, a rotação do planeta está diminuindo de forma geral por causa das forças de maré entre a Terra e a Lua.

O cientistas estudam isso porque a precisão dos sistemas de medição de tempo é algo importante para diversas tecnologias modernas. Receptores de GPS, por exemplo, dependem dessa precisão para decodificar seus sinais de localização.

A Nasa, a agência espacial norte-americana, explica que na época dos dinossauros, a Terra completava uma rotação em cerca de 23 horas, enquanto que no ano de 1820, o movimento levava exatamente 24 horas.

Outro fato contribuinte é que durante os anos de El Niño, por exemplo, a rotação da Terra pode diminuir um pouco por causa de ventos mais fortes, aumentando a duração de um dia em uma fração de milissegundo.

Em 2016, justamente por causa desse fenômeno, o IERS chegou a anunciar a adição de uma espécie de "segundo bissexto" para manter os padrões mundiais de referência de tempo.

Mas o que explica os segundos a menos nos anos recentes?

A resposta para isso ainda é incerta e será explorada por cientistas em eventos e congressos especializados. Porém, se confirmada essa tendência a longo prazo, pesquisadores já debatem se precisaremos de um "segundo bissexto negativo", subtraindo esse número pequeno, mas significativo, nos nossos relógios.

Tom Cruise: bilionário aos 60 anos?.

Tom Cruise é, hoje, uma das poucos estrelas de Hollywood que consegue encher uma sala de cinema com sua mera presença em um filme. A prova disso é "Top Gun: Maverick".

Obviamente, o status do ator é pago a preço de ouro. A pergunta que surge, ao considerar que seu auge dura já 40 anos é: De que tamanho é sua fortuna? A resposta é muito simples: muito, muito grande.

De acordo com meios de comunicação como a Forbes ou a Celebrity Net Worth, o ator acumula uma fortuna de mais de 600 milhões de dólares, o que o coloca diretamente na lista dos artistas mais ricos do mundo.

O melhor de tudo é que essa fortuna foi gerada com base em blockbusters e publicidade, já que Tom Cruise sempre foi fiel à Meca do Cinema.

Seus filmes acumulam mais de 9 bilhões de dólares em todo o mundo. Aliás, o de maior bilheteria, no momento, é "Missão: Impossível - Efeito Fallout" (2018), que já arrecadou quase 800 milhões de dólares.

O casamento Cruise/Hollywood é um dos mais frutíferos da história e parece que vai durar um bom tempo. Mas é interessante olhar para trás e lembrar do começo de carreira do ator.

Tudo começou em 1981

Foi no ano de 1981 que Tom Cruise conseguiu seu primeiro papel relevante. Trata-se do filme "Taps" ("Toque de Recolher"/"O Clarim da Revolta", no Brasil), pelo qual ele recebeu 50 mil dólares. O ator tinha 19 anos.

Paula Wagner, da agência de talentos CAA, assinou com Tom Cruise um contrato que dura até hoje. Além disso, juntos, criariam, no início dos anos 1990, a Cruise/Wagner Productions, uma verdadeira mina de ouro para o ator.

Claro, antes de virar produtor, Tom Cruise teve uma década inteira, a de 1980, para alcançar o sucesso. Na foto, aparece aos 21 anos, em 1983.

Tudo começou com "Negócio Arriscado" (1983), filme pelo qual levou 75 mil dólares, mas que foi seu primeiro sucesso mundial.

A partir desse momento, os salários de Tom Cruise não pararam de crescer, até se estabelecerem entre 7 e 8 dígitos. Por "Lenda" ("A Lenda da Floresta", em Portugal), de 1985, ele embolsou 500 mil dólares. "Top Gun" (1986) foi o primeiro filme com salário milionário para o ator: 2 milhões de dólares. Seu cachê disparou e, em 1994, ele assinou um contrato de US$ 15 milhões para interpretar Lestat de Lioncourt, em "Entrevista com o Vampiro".

Reprodução

O ator acumula uma fortuna de mais de 600 milhões de dólares.

Naquela época, Cruise/Wagner já estava em andamento (1992) e, em 1996, produziu seu primeiro filme: "Missão Impossível". O filme custou 80 milhões de dólares e arrecadou 457 milhões. Marcou o início de uma das melhores sagas da história do cinema com, até hoje, sete episódios de qualidade notável e uma bilheteria ainda mais marcante. Com apenas as três primeiras partes da história, o ator embolsou 245 milhões de dólares.

Na verdade, a terceira entrega da saga, juntamente com "Guerra dos Mundos" (2005) foram os filmes que mais deram dinheiro a Tom Cruise até hoje: 100 milhões de dólares cada um.

Até a chegada da pandemia de coronavírus, o Celebrity Net Worth estimava que os ganhos de Tom Cruise somavam 745 milhões de dólares, dos quais ele mantém cerca de 600 milhões.

Mas é claro que essa herança pode dar um salto tremendo quando os números de 'Top Gun: Maverick' (2022) forem confirmados. Conforme relatado pelo International Business Times, Tom Cruise assinou um contrato fixo de 13 milhões de dólares como protagonista. Mas a maior quantia chega a ele como produtor.

Segundo o mesmo site, Tom Cruise tem garantido 20% da receita bruta do primeiro dólar do filme. Este acordo é de tamanha exclusividade que dá uma ideia do que Tom Cruise é hoje em Hollywood.

Curiosidades sobre Caetano Veloso: Cantor faz 80 anos.

O cantor Caetano Veloso comemorou 80 anos neste domingo (7) com uma live ao lado dos três filhos, Moreno, Zeca e Tom, e da irmã Maria Bethânia. A apresentação ficou a cargo da cantora Iza. O especial "Caetano 80 anos" foi transmitido por Globoplay e Multishow.

Divulgação

Live ao lado dos três filhos e da irmã Maria Bethânia foi a comemoração do aniversariante.

Os convidados começaram a chegar à Cidade das Artes, local o evento, pouco antes das 19h. Um dos primeiros foi o ator Enrique Diaz.

"Caetano está em todas as épocas, faz parte do nosso inconsciente, do nosso pensamento estético, artístico, político, tudo ao mesmo tempo, sempre revirando. E a música marca momentos da vida da gente", comentou o ator, que fará o personagem Timbó na próxima novela das 6, "Mar do sertão".

"Ele que faz aniversário e a gente que ganha presente. Acho que vai ser incrível, e acompanhei eles ensaiando, vai ser lindo!", disse Paula Burlamaqui.

Paula posou para fotos ao lado de Amora Mautner: "O Caetano ensinou a nos entendermos, nos reconhecermos. Os 80 anos dele, ainda mais nesse Brasil de trevas, são 80 anos de um Brasil que a gente acredita. O Caetano representa, em si, um Brasil potente", disse.

O ator Marcelo Serrado também prestigiou o amigo: "Conheço o Caetano há muitos anos, sou amigo dele, já tive na casa com o irmão dele, o Rodrigo, com a Bethânia. Então, eu tenho uns vídeos lá cantando, naquela mesa dele, entrando no quarto de dona Canô, é muito emocionante estar aqui hoje, muito simbólico para mim".

O cantor Djavan foi acompanhado da mulher, Rafaela Brunini.

"É maravilhoso poder compartilhar de um momento tão importante, uma data tão robusta e tão maravilhosa e de um artista tão significativo quanto Caetano. Ele é uma influência que vem de muitos anos, foi um dos primeiros a vir me procurar. A gente marcou encontro, eu mostrei músicas para ele, ele adorou e disse que seríamos amigos dali em diante e somos amigos até hoje", disse Djavan.

Vanessa da Mata disse que teve "a honra" de ter Caetano cantando uma música sua quando ela tinha 22 anos. "Então, Caetano sempre fez parte da minha vida e Bethânia também, essa família sempre fez parte do meu DNA artístico", afirmou.

Antes da apresentação, Caetano fez um balanço da carreira em entrevista divulgada pelo Globoplay. "Diria que foi, para mim, ao mesmo tempo coerente e surpreendente. Desde menino eu sabia que ia ser artista, mas não músico", disse.

Roberto Carlos homenageia Jô Soares em seu show: "Meu grande amigo".

Reprodução da TV

Cantor pediu um minuto de aplausos para o apresentador.

Roberto Carlos lamentou a morte de Jô Soares em show realizado na noite de sexta-feira, no Espaço Unimed, em São Paulo. Em vídeo compartilhado pelo perfil oficial do cantor, o artista interrompeu sua apresentação para pedir um minuto de aplausos em homenagem ao apresentador e humorista. "Este show eu dedico ao Jô Soares, meu grande amigo, meu grande irmão", diz a legenda da postagem no Instagram.

No registro, Roberto Carlos conversa diretamente com a plateia: "Queria pedir a vocês que fizessem um aplauso muito especial para o meu querido amigo. Comoveu profundamente a ida dele para perto de Deus, é meu irmãozinho, Jô Soares. Queria pedir a vocês que me ajudem a fazer um aplauso de um minuto para o Jô Soares", declarou o Rei.

"Obrigado por tudo. Tudo aquilo que me fez sorrir e fez sentir. Obrigado, meu irmão, te amo! Deus te abençoe sempre", completou ele, antes de cantar a música "Jesus Cristo". Mais cedo, o perfil do cantor relembrou uma entrevista de Roberto Carlos no "Programa do Jô", exibida em dezembro de 2016, quando o artista se emocionou antes de se apresentar com a canção "Amigo".

Jô Soares morreu, aos 84 anos, na madrugada de sexta-feira (5), em São Paulo. Ele estava internado desde o dia 28 de julho no Hospital Sírio-Libanês, onde tratava uma pneumonia. A causa da morte não foi divulgada pela família. Amigos e familiares se despediram em velório restrito, e o corpo do ator foi cremado em Mauá, na região metropolitana de São Paulo.

Amor às mulheres

Jô amava as mulheres. Tanto que as homenageou com várias personagens hilárias. Na intimidade, teve poucos e grandes amores.

O primeiro casamento foi com a atriz Teresa Austregésilo, com quem teve o único filho, Rafael (1964-2014), portador de autismo. A união durou de 1959 a 1979. Juntos, enfrentaram os anos de chumbo da ditadura militar e as dificuldades para ganhar a vida como artistas.

De 1980 a 1983, o humorista foi casado com a também atriz Silvia Bandeira, considerada na época uma das mulheres mais belas e elegantes do País.

Após a separação, Jô se encantou por Cláudia Raia. Foram dois anos intensos juntos.

"Eu me apaixonei, era um homem espetacular. Apaixonada por um homem esteticamente fora dos padrões que eu estava acostumada. Tipo 30 anos mais velho. Eu era mais nova que o filho dele", disse a estrela.

O comediante namorou outra atriz, Mika Lins, hoje também uma diretora teatral renomada.

"Jô, querido, obrigada pelo riso, pela genialidade, pela coragem, pela arte e por tudo que pessoalmente fez por mim. Parte do que se precisa pra um artista seguir com alguma segurança eu devo a você", postou a artista no Instagram.

Entre 1987 e 1998, Jô esteve ao lado da designer Flávia Pedras, a Flavinha, tantas vezes citada carinhosamente por ele em seus programas no SBT e na Globo.

"Viva você meu Bitiko, Bolota, Miudeza, Bichinho, Porcaria, Gorducho. Você é orgulho pra todo mundo que compartilhou de alguma forma a vida com você. Agradeço aos senhores Tempo e Espaço, por terem me dado a sorte de deixar nossas vidas se cruzarem", escreveu Flávia em uma rede social.

Viúvo de Paulo Gustavo, Thales Bretas festeja com amigos os 3 anos dos filhos.

Thales Bretas comemorou o aniversário de 3 anos dos filhos Gael e Romeu, da união com Paulo Gustavo, com amigos e familiares. A festa teve dinossauros como tema e reuniu amigos famosos do casal, como o ator Marcus Majella e a modelo Carol Trentini, que postou foto com Déa Lúcia, mãe do humorista.

Reprodução/Instagram

Viúvo de Paulo Gustavo, Thales Bretas festeja com amigos os 3 anos dos filhos.

O aniversário dos gêmeos, 3 de agosto, foi celebrado pela família em homenagens nas redes. Thales relembrou os desafios no nascimento das crianças e celebrou a vida: ”Que alegria poder comemorar 3 anos de uma vida tão desejada, planejada, esperada e amada! Seu nascimento foi com muita emoção, antes da hora, e já nos trouxe o primeiro grande desafio como pais: ter um filho internado em uma unidade intensiva. Você foi leão desde o minuto que nasceu, venceu bravamente essas dificuldades e mostrou, com seu dengo, que é forte mas precisa de fazer um charminho. Teve cólica, não dormia bem, chorava que era uma beleza… mas teve também uma doçura no olhar e um amor incondicional pelos pais que tanto penaram pra te interpretar. Hoje é um menino alegre, muito esperto, carismático, que adora um charminho e um docinho! Que bom te ter ao nosso lado Romeu, você e seu irmão são meus maiores presentes da vida! Uma vida longa e linda pra você, cheia de amor! Que o mundo te trate com muito carinho, que você é sensível e tenho certeza que vai retribuir mto bem! Te amo pra sempre!”

Irmã do humorista, Juliana Amaral também prestigiou os sobrinhos e postou fotos nas redes com Thales e os amigos no aniversário.

Além de familiares, Carol Trentini e Marcus Majella, também estiveram presentes o ator Marcos Veras e a atriz Rosanne Mulholland, que levaram o filho, David, e a influenciadora e empresária Bianca Andrade. Marcos Veras publicou stories sobre o aniversário e elogiou Déa Lúcia, mãe de Paulo Gustavo: ”Uma das figuras mais admiráveis da vida”.

Solteira, Bianca Andrade reclama de dificuldades para flertar: "Fingem desinteresse".

Bianca Andrade reclamou em seu Twitter que está com dificuldades para flertar. Solteira desde o rompimento com o youtuber Fred, com quem tem um filho, Cris, de 1 ano de idade, a empresária e ex-BBB comentou sobre os joguinhos de amor que os pretendentes vem fazendo.

”Nessa minha nova fase solteira estou percebendo uma coisa: as pessoas estão com as mesmas manias na hora de “flertar”. sei lá parece que fingem desinteresse pra ver se a gente acha interessante. Só que fica feio pq estão TODOS fazendo igual hahahaha ai tá uó tenho paciência não”, começou ela.

Na sequência, Boca Rosa fez apelo: ”Isso aí é só na minha bolha ou será que entrou pro livrinho de regras de como flertar e eu tô desatualizada? Não que eu queira casar e ter filhos com alguém não, até porque isso eu já fiz, mas é que não tá dando pra ter uma conversa gostosinha com o povo. Vamo galera, contatinhos!”, completou.

Victor Pollak/TV Globo

A empresária e ex-BBB comentou sobre os joguinhos de amor que os pretendentes vem fazendo.